ZH ZERO HORA

Margs digitaliza milhares de documentos de seu acervo
| Segundo Caderno

SEGUNDA, 14 MARÇO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 58 Nº 20.279 – R$ 4,00 – PRODUTO R$ 3,85 | PIS E COFINS R$ 0,15 – SC/PR: R$ 4,50 | DEMAIS REGIÕES: R$ 5,50

JULIANA BUBLITZ
O ronco das motos e o sossego | 2

ROSANE DE OLIVEIRA
Leite a um passo da candidatura a presidente | 5

GISELE LOEBLEIN
A profissional por trás dos jardins da Expodireto | 13

CÉSAR OLIVEIRA
As mulheres que fazem o Rio Grande | Segundo Caderno

TCE cobra providências sobre escolas com falhas ou inacabadas na Capital

Inspeção especial pedida pelo Ministério Público de Contas mostra problemas em 22 unidades, das quais sete nunca foram concluídas. Levantamento aponta erros nos projetos das fundações, falta de repasses que levou à deterioração de estruturas, uso de terrenos sem regularização fundiária, emprego de materiais de má qualidade e subcontratação de empreiteiras. | 16

GRE-NAIS NA SEMIFINAL

FÉLIX ZUCCO

Sem maiores dificuldades, o Grêmio venceu o Ypiranga por 2 a 0 na Arena, com gols de Campaz e de Bitello *(C)*, e garantiu a vice-liderança na primeira fase do Estadual.

OS CLÁSSICOS DECISIVOS

INTER X GRÊMIO
Beira-Rio, sábado, 16h30min

GRÊMIO X INTER
Arena, 23/3, horário a confirmar

Outro finalista será do Interior

BRASIL-PEL X YPIRANGA
Bento Freitas, domingo, 20h30min

YPIRANGA X BRASIL-PEL
Colosso da Lagoa, 23/3, horário a confirmar

ANDRÉ ÁVILA

Com fraca atuação, o Inter de David sofreu para empatar em 1 a 1 com o Guarany, de Bagé, na zona sul do Estado. Colorado fechou fase classificatória em terceiro lugar.

| 24 a 28

REPORTAGEM DA RBS TV MONITORA GRUPOS DO TELEGRAM E APONTA INDÍCIOS DE CRIMES

Exibida no *Fantástico*, apuração mostrou casos como tortura a animais, tráfico de drogas e esquema para inserir certificado falso de vacinação no ConecteSUS. | 11

RÚSSIA ATACA BASE MILITAR UCRANIANA NA FRONTEIRA COM A POLÔNIA E AUMENTA TENSÃO COM O OCIDENTE

Ofensiva perto do território polonês, país que faz parte da Otan, deixou 35 mortos em meio à expectativa de nova negociação entre as partes. | 14 e 15

PAÍSES USAM SUBSÍDIOS, FUNDOS E BÔNUS PARA FREAR DISPARADA NO PREÇO DE COMBUSTÍVEIS

Alta na cotação do barril de petróleo pressiona governos do mundo inteiro. Algumas nações já utilizam medidas que estão em debate no Brasil. | 8

REGISTRO DE NOVAS HOSPITALIZAÇÕES POR COVID-19 CAI 63% EM DUAS SEMANAS NO RS

De 26 de fevereiro ao último sábado, notificações de entrada de pacientes diminuíram de 1.291 pessoas para 481 no acumulado da semana. | 17

INFORME ESPECIAL **CAIO CIGANA** INTERINO

Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br
informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububl itz

Ronco da discórdia

Voltaram a crescer nos últimos dias as queixas de porto-alegrenses com o barulho das motocicletas com escapamento aberto na Capital. As reclamações começaram a ganhar força a partir do início da pandemia, quando os serviços de delivery passaram a ser mais usados e muita gente encontrou no serviço o ganha-pão. As ruas então mais vazias pareciam potencializar o ruído das motos para os cidadãos.

SETOR DE IMAGEM DA PREFEITURA DE PORTO ALEGRE/EPTC

Motocicletas recolhidas durante fiscalização da Operação Duas Rodas, ano passado

De um lado, a EPTC diz que vem apertando a fiscalização em relação a irregularidades em motocicletas e mostra os números. De outro, o Sindimoto-RS reclama que as abordagens não possuem caráter educativo e que a empresa não autua com laudo de um decibelímetro, equipamento que mede a pressão sonora.

No ano passado, a fiscalização da Operação Duas Rodas da EPTC flagrou 882 motociclistas sem Carteiras Nacional de Habilitação (CNH), em 21.050 abordagens. Em 321 operações realizadas, 7.222 pilotos foram autuados por algum tipo de irregularidade, 1.479 motos foram retiradas das ruas e 300 CNHs recolhidas. Os dados não discriminam quantas irregularidades seriam de entregadores, embora a maioria das reclamações recaia sobre esses trabalhadores.

Muitas motocicletas são adulteradas ou não têm os equipamentos obrigatórios para diminuir o ruído. Sobre isso, o presidente do Sindimoto-RS, Valter Ferreira da Silva, diz que vem reforçando a orientação nos canais oficiais da entidade para que os motoboys e entregadores permaneçam com suas motocicletas dentro do orientado por lei.

– Eu dou razão para a população que reclama. Tem alguns motociclistas do nosso meio que não são profissionais. Aqui nós somos educadores de trânsito – defende.

Além da fiscalização no trânsito, o diretor de Operações da EPTC, Cirilo Faé, diz que a empresa está à disposição para orientar a classe e reforça que há uma plataforma EAD com cursos gratuitos para aprimorar a profissionalização e a educação dos pilotos. Em relação às multas, argumenta que são aplicadas com base na constatação feita pelo agente de trânsito da adulteração no escapamento. A EPTC também sustenta que faz blitze educativas.

– Nós estamos preocupados com isso. Não só com o barulho, mas com as vidas que são perdidas no trânsito – diz Faé.

A EPTC orienta aos cidadãos que denunciem irregularidades pelo 156.

Frota aumenta

O número de motocicletas nas ruas de Porto Alegre aumentou nos últimos dois anos. De 2019 para 2021, o crescimento foi de 4,6%. A quantidade de automóveis de passeio, como comparação, subiu apenas 0,5%. Veja abaixo as estatísticas.

Fonte: Detran-RS

BASTIDORES DA FOTO

ANDRÉ ÁVILA

A menina com uma vela próxima do rosto despertou a atenção do repórter fotográfico de GZH André Ávila, que cobria uma manifestação pela paz dos membros da Paróquia Ortodoxa Ucraniana Santíssima Trindade, em Canoas, dias atrás. Ele conta que, ao notá-la orando pelo fim da guerra, junto a outros descendentes de ucranianos, percebeu que se fechasse o enquadramento da imagem na garota, ela apareceria mais iluminada, com o ambiente ao redor escuro. O efeito saiu como o imaginado. Ávila conta que batizou a foto de "A menina iluminada".

De olho no metaverso

A mudança de nome da empresa dona da maior rede social do mundo de Facebook para Meta trouxe à tona discussões sobre o metaverso. Especialistas em inovação do RS já estão abordando o tema. A Associação Brasileira dos Agentes Digitais no Estado (Abradi-RS) reuniu alguns deles para conversar no evento Metaverso – Parte 2, uma continuação da 1ª edição. O encontro reunirá o presidente da seção gaúcha da entidade, Moyses Costa, o CEO da Global, Alexandre Skowronski, o CEO da AAA Inovação, Juan Pablo Boeira, a head de Marketing da 4all, Samantha Carvalho, e o CEO da Fábrica do Futuro, Rafael Hauck. O painel acontece amanhã, às 11h, com inscrições pelo link https://bit.ly/3CKpPMJ.

Causa nobre

O Grupo Brinox, fabricante de utilidades domésticas com matriz em Caxias do Sul, na Serra, lançou um copo especial (*foto*) que terá 100% do resultado das vendas revertido para entidades que atuam na defesa da mulher. A primeira beneficiada é a Mapa do Acolhimento, organização presente nas 27 unidades da federação do país. Além disso, uma campanha interna busca incentivar os colaboradores a contribuir com a causa: para cada copo adquirido por um funcionário, o valor será doado em dobro. O item está disponível para venda no e-commerce da empresa.

Apoio

As mulheres representam 60% do quadro de pessoal do Grupo Brinox, além de mais de 80% dos consumidores das marcas da companhia. Esse contexto incentivou a organização a desenvolver iniciativas voltadas ao público feminino. Desde 2018 a empresa também integra a Rede de Proteção à Mulher de Caxias do Sul.

GRUPO BRINOX, DIVULGAÇÃO

Decolagem

Um dos principais argumentos pela ampliação da pista do Aeroporto Salgado Filho, agora concluída, é o de que a extensão maior facilitaria as exportações aéreas de empresas do Estado a partir de Porto Alegre. Hoje, quase toda a mercadoria gaúcha destinada ao Exterior embarca pelos terminais paulistas de Viracopos, em Campinas, e Guarulhos, gerando mais custos.

No ano passado, as exportações aéreas do Rio Grande do Sul somaram US$ 732,2 milhões. Mas apenas US$ 6,4 milhões saíram direto do Salgado Filho para outros países. De Guarulhos partiram US$ 371,5 milhões e, do aeroporto de Viracopos, outros US$ 353,8 milhões.

CLÁUDIA LAITANO
claudia.laitano21@gmail.com

Minha pátria

No princípio, achei que era piada. Boicote a estrogonofe, vodca, salada russa... Depois virou piada mesmo: um meme em que o líder da Legião Urbana era rebatizado com o nome de "Renato Ucraniano". Quando uma universidade italiana cogitou cancelar um curso sobre Dostoievski, pensei que a coisa tinha passado dos limites.

O historiador israelense Yuval Harari gosta de lembrar que o Homo sapiens *conseguiu conquistar o planeta graças a sua capacidade de criar ficções, compartilhá-las e acreditar nelas como se fossem verdades inquestionáveis. Inventamos deuses e seus rituais, famílias e seus hábitos, países e suas fronteiras, o dinheiro e seu valor, guerras e suas motivações. Por mais que nossa vida se organize e dependa dessas combinações coletivas, é importante ficar alerta para o caráter circunstancial de tudo que o homem cria em volta de si para se sentir mais seguro ou poderoso.*

> Quando uma universidade italiana cogitou cancelar um curso sobre Dostoievski, pensei que a coisa tinha passado dos limites

Se Putin acredita que os ucranianos são russos, e os ucranianos preferem continuar ucranianos, mesmo que isso signifique arriscar a vida para defender o país da invasão, eu acredito em uma nação muito mais antiga do que qualquer superpotência com o poder de decidir, hoje, se o futuro da nossa espécie será catastrófico ou apenas imprevisível. Esse país não tem moeda ou território, mas possui um exército leal disposto a defender sua bandeira diante de qualquer ameaça das tropas filistinas.

Nesta nação onde muitos de nós passam algumas horas por semana e outros residem em tempo integral, todos possuem nacionalidade dupla. Dostoievski, por exemplo, era russo – mas não só. Escrevia em russo, sobre russos, mas falava também sobre eu e você, compatriotas que nascemos e vivemos a quilômetros de distância no espaço e no tempo, mas sentimos medo, raiva e ternura exatamente da mesma forma que ele.

Quando leio Tchekhov, Tolstoi, Turgueniev, quando assisto aos filmes do Tarkovski ou contemplo as piruetas de um bailarino russo, sinto orgulho dos heróis da nossa pátria. Não essa pátria comandada por Putin, que pode ou não sobreviver aos arroubos do tiranete de plantão, mas à dos compatriotas que celebram a beleza e a fragilidade da experiência humana. Cidadãos de uma superpotência transnacional e indestrutível, ainda que permanentemente ameaçada pela estupidez de outras nações inventadas.

Minha pátria, a Arte.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/claudialaitano**

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

O histórico Seival revisitado

TIAGO BOFF
tiago.boff@rdgaucha.com.br

MATEUS BRUXEL

Réplica da embarcação usada por Garibaldi foi transportada no sábado

"O motor veio da Itália"; "Só conhecia pelas histórias do colégio"; "Não imaginava ser tão grande, vai encalhar". O burburinho entre moradores e visitantes de Arambaré, na Costa Doce do Estado, pôde ser ouvido no sábado.

O causador do interesse tem nome e medidas bem definidas: Seival, 15 metros de comprimento, 12 de altura e 183 anos de batismo. Cópia do barco usado por Giuseppe Garibaldi na Revolução Farroupilha, a construção foi levada de carreta pela BR-116 até a Lagoa dos Patos e ancorada no ponto em que seu original esteve em 1839.

– Maravilhoso. Vim correndo assistir. É algo muito importante para a história da nossa região – elogia a aposentada Silvia Nervo, 69 anos.

Em 2022, a missão do lanchão – como eram classificadas essas embarcações no século 19 – não envolve tiros de canhão ou embates entre as tropas. O objetivo é conscientizar o público para a educação ambiental, além de divulgar a História, salienta o professor Antônio Carlos Rodrigues, 58 anos, idealizador do projeto:

– O visitante vai ver *(na embarcação)* bala de canhão, luneta e âncora, tudo da época.

Mastro e outros instrumentos serão montados já dentro d'água. A navegação, estimada em meses e até anos, percorrerá municípios costeiros, como São Lourenço, Pelotas, Cristal, Rio Grande e Laguna (SC), destino das investidas de Garibaldi dois séculos atrás. Há um sonho em vista: alcançar o mar, depois de um período de aperfeiçoamento pelos rios, e chegar à Itália.

Veja um vídeo e mais fotos em **gzh.rs/Lanchao**

O transporte, desde Camaquã, se iniciou às 9h e terminou ao meio-dia. No início da tarde, ainda havia trabalho de servidores da prefeitura de Arambaré no terreno ribeirinho e na margem onde o Seival flutuará – com a estiagem, o nível da Lagoa dos Patos está baixo, um risco de encalhe da embarcação.

ZH ZERO HORA

EDITORES

Capa Diego Araujo diego.araujo@zerohora.com.br
Notícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br
Comportamento e Cultura Patrícia Rocha patricia.rocha@zerohora.com.br
Jornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br
Opinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br
Imagem Milena Schoeller milena.schoeller@gruporbs.com.br

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail **leitor@zerohora.com.br**. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

ROSANE DE OLIVEIRA
Com Paulo Egídio | paulo.egidio@zerohora.com.br
rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Leite a um passo de anunciar candidatura

Se existisse um termômetro para medir a tendência de Eduardo Leite, seria possível dizer que a chance de ser candidato a Presidência pelo PSD subiu para, no mínimo, 80%. Embora siga dizendo que ainda não decidiu, o discurso evoluiu nos últimos dias e, nas entrelinhas, fica claro que a decisão está tomada e que o anúncio será feito no final desta semana ou no início da outra.

O retorno antecipado para o Brasil tem por objetivo conversar com líderes políticos para se assegurar de que não estará sozinho. Leite disse que, nestes dias em que está nos Estados Unidos, conversou com o presidente do PSD, Gilberto Kassab, por telefone "duas ou três vezes" e que os dois trocaram mensagens pelo WhatsApp. À coluna, o governador descartou definitivamente a hipótese de concorrer à reeleição:

– Sempre que recebo apelos para concorrer, digo que a língua que terá de ser mordida é a minha, e não a de quem sugere esquecer a promessa de não disputar a reeleição.

Nos bastidores, a equipe de Leite discute como será o anúncio. A ideia é que seja feito em um ato organizado para tal, sem improviso, com a presença dos líderes que sustentam a candidatura. Diferentemente de quando assumiu que é gay e escolheu o jornalista Pedro Bial para dar a primeira entrevista sobre sua orientação sexual, até então tratada como "um não assunto", desta vez o anúncio deve ser feito em campo neutro, provavelmente seguido de entrevista coletiva, para não privilegiar este ou aquele veículo ou uma instituição em particular.

O problema é que Kassab vazou para diferentes veículos a informação de que está tudo definido, enquanto Leite segue evitando até dizer de quantos por cento é a chance de concorrer.

O governador tem dito que é muito duro deixar o governo no momento em que o Estado fará as entregas que não conseguiu fazer até agora, tem dinheiro para investimento e está em seu melhor momento.

Leite disse que ainda precisa conversar com o vice, Ranolfo Vieira Júnior, e mais de uma vez falou como se estes fossem seus últimos dias no governo.

Nesta semana, ele pretende anunciar o reajuste geral para o funcionalismo, que deverá ser de 5,53%, mesmo índice de correção do salário mínimo regional.

Caso renuncie mesmo até 2 de abril, Ranolfo assume. Em caso de viagem do novo titular, ficará em seu lugar a presidente do Tribunal de Justiça, Iris Helena Medeiros Nogueira. É que o próximo da linha de sucessão é o presidente da Assembleia, Valdeci Oliveira, que não pode assumir o Executivo porque é candidato à reeleição e ficaria inelegível.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

ALIÁS

Um indício de que o anúncio da candidatura de Eduardo Leite será feito no Rio Grande do Sul e não em São Paulo é que seu namorado, Thalis Bolzan, viajará para o Estado amanhã.

Retiro nos EUA

Antes do início da missão em Nova York, Eduardo Leite tirou férias e passou cinco dias em uma espécie de retiro com o namorado, Thalis Bolzan.

Conforme contou no encontro do Atlantic Council, em Washington, ele tem conversado com a família e com o companheiro sobre as implicações de uma candidatura a presidente. Não disse qual é a opinião de Thalis, mas se sabe apenas que o médico apoiará sua decisão, seja ela qual for.

Equação estadual

Com o vice- governador Ranolfo Vieira Júnior assumindo o Piratini a partir de 2 de abril, ele passa a ser candidato natural à reeleição, a menos que seja preciso ceder a vaga em nome de uma aliança nacional com o MDB, por exemplo.

Outra hipótese caseira seria Leite apoiar a prefeita de Pelotas, Paula Mascarenhas, que aparece nas pesquisas internas como o nome mais competitivo do PSDB e da base do governo. Para ser candidata, Paula precisa renunciar à prefeitura de Pelotas até 2 de abril.

Como não pretende ser deputada, a prefeita só deixaria o mandato dois anos e nove meses antes do fim para concorrer ao Piratini.

A PREOCUPAÇÃO COM A SUCESSÃO NO ESTADO É UM DOS PRINCIPAIS ENTRAVES À CANDIDATURA DE LEITE A PRESIDENTE, EMBORA NÃO SEJA O ÚNICO. O TEMOR É DE QUE A VITÓRIA DE UM CANDIDATO SEM COMPROMISSO COM O AJUSTE FISCAL COLOQUE A PERDER TUDO O QUE FOI FEITO NOS ÚLTIMOS ANOS PARA EQUILIBRAR AS CONTAS E RETOMAR O PAGAMENTO EM DIA DOS SALÁRIOS.

Retorno ao olho do furacão

ROSANE DE OLIVEIRA

De volta ao Brasil um dia antes do previsto, o governador Eduardo Leite desembarca em São Paulo na manhã de hoje. Uma das últimas atividades em solo americano foi a visita ao pavilhão da indústria criativa do SXSW (*foto*).

Nem toda a comitiva do governo estadual retornará no mesmo voo do governador. Alguns secretários ficaram em Austin porque tinham agendas na SXSW, outros porque não conseguiram voo ou não quiseram pagar a multa para trocar.

Para viabilizar o retorno antecipado foi preciso alterar a conexão. Em vez de Miami, o governador e sua assessoria voltaram por Atlanta.

Leite passará a segunda e a terça-feira em São Paulo, onde terá reuniões com políticos e audiência com a direção do Banco Itaú.

Da capital paulista, Leite tem recebido informações de que não apenas a Faria Lima (setor financeiro) mas também empresários da indústria e do comércio estão dispostos a apoiar sua candidatura presidencial.

Na quarta, o governador faz palestra na tradicional reunião-almoço *Tá Na Mesa*, da Federasul, que está com todos os ingressos esgotados. Há algumas semanas, havia expectativa de que pudesse anunciar a candidatura presidencial no evento, o que já foi descartado.

Pororoca no secretariado

Responsável pela secretaria de Planejamento e Gestão, que "governa o governo", o secretário Cláudio Gastal está preocupado em garantir que não haja solução de continuidade com a troca de titular em 12 pastas do governo nos próximos dias. Onze secretários deixarão os cargos para concorrer na eleição de outubro e um, Edson Brum, será indicado conselheiro do Tribunal de Contas do Estado.

Gastal quer garantir que nenhum dos novos colegas tente "reinventar a roda":

– Não há espaço para invenções. Temos cronograma a ser cumprido até o final do governo, com ações e metas definidas, sem margem para mudança de foco.

Solução caseira

Com a saída dos 12 secretários, nas pastas em que for possível, deve assumir o atual secretário adjunto, que conhece os programas e projetos, para que o novo titular não perca tempo tentando entender como funciona a máquina.

Além dos secretários, devem ser substituídos dirigentes de algumas vinculadas.

VIAGEM INTERNACIONAL

Em feira nos EUA, Leite diz que inovação é o caminho

ROSANE DE OLIVEIRA
rosane.oliveira@zerohora.com.br
Austin, EUA

Chocante. Foi assim que o governador Eduardo Leite definiu o que viu no pavilhão da indústria criativa do South by Southwest (SXSW) em Austin, no Texas. Leite circulou pela exposição com o olhar curioso de quem desembarca pela primeira vez em um ambiente que parece de outro planeta. Sem tempo para ver tudo o que o SXSW tem a oferecer, selecionou exemplos de inovação que podem ser replicados no Rio Grande do Sul e no Brasil.

– Estamos assistindo a uma revolução. É tudo tão impressionante que a gente parece estar mesmo no metaverso – brincou.

No balanço da viagem, destacou a importância de estabelecer conexões com outros países e ficar atento às mudanças que ocorrem em velocidade muito maior do que a capacidade dos governos de adequarem suas legislações aos novos tempos:

– Isto aqui é o futuro. Temos de embarcar nele. A viagem foi positiva porque nos permitiu mostrar aos bancos que financiam investimentos o que fizemos no Rio Grande do Sul e os programas que temos em andamento. Além disso, a participação no SXSW nos traz inspiração para o que podemos fazer na South Summit, em Porto Alegre, embora sejam propostas diferentes.

Palestra

De tênis All Star, calça jeans e jaqueta de nylon como a marca do Instituto Caldeira, que fez questão de citar em seu pronunciamento, o governador incorporou o espírito jovial do SXSW e trocou as formalidades dos encontros em Nova York e Washington por uma postura mais descontraída na participação que fez no sábado no Hilton Hotel, em Austin, Texas. Do auditório com mais de 500 lugares, apenas 25% das cadeiras ficaram ocupadas, boa parte delas por gaúchos que participam do festival que às vésperas do início da primavera transforma Austin na cidade da inovação.

Em forma de entrevista, mediado por Seth Garfield, professor de História da Universidade do Texas, Leite começou brincando que o Rio Grande do Sul tem semelhanças culturais com o Texas:

– Os gaúchos são os caubóis do Brasil. Assim como o Texas faz fronteira com o México, somos vizinhos da Argentina e do Uruguai e temos cultura semelhante.

Emendou que o Rio Grande do Sul tem a melhor universidade brasileira, centros tecnológicos de nível internacional, políticas de estímulo à inovação e financiamento de startups pelo BRDE.

Embora a ideia fosse falar de inovação, economia verde e transformação digital, Garfield começou perguntando sobre o ajuste fiscal e as reformas aprovadas no Rio Grande do Sul. Leite disse que 2021 foi o primeiro ano de superávit dos últimos 12 anos, graças às reformas administrativa e previdenciária aprovadas em seu governo. Citou as privatizações e as concessões, que devem atrair capital estrangeiro para o Estado e destacou os investimentos em energia sustentável e projetos da chamada economia verde.

O governador estará de volta ao Brasil ainda hoje.

Diário de AUSTIN

ROSANE DE OLIVEIRA

Sotaque gaúcho

FOTOS ROSANE DE OLIVEIRA

O público que acompanha o SXSW e precisa escolher o que ver, porque é impossível acompanhar toda a programação, poderá assistir hoje, amanhã ou sexta-feira ao show de três jovens gaúchos. Basta procurar por Akeem Music. O trio é formado por Akeem Delanhesi (*de boné na foto*), 30 anos, de Porto Alegre, que se inscreveu e foi aceito e então passou a buscar companhia para formar uma banda específica para se apresentar. Se ninguém topasse, viria sozinho, já que compõe, toca guitarra e violão, canta, dança e faz vídeos para redes sociais. A ele se juntaram o montenegrino Matheus Zuanazzi, o Zuana, 35 anos, que vai atuar como baixista, e Felipe Saul (*de vermelho*), 24, artista de Canela. Embora também cante em inglês, Akeem vai interpretar canções de sua autoria, em português.

Mais do que o prazer de se apresentar em um festival que é o sonho de consumo de milhões de jovens no mundo, Akeem e os amigos investiram para estar em Austin para ampliar a rede de contatos e abrir espaço para trabalhos em outros países.

Com que roupa?

Para viajar no metaverso não precisa gasolina, mas há "dress code". No SXSW, estão expostas roupas especiais para usar nesse mundo. O passeio completo pode custar US$ 270 e inclui roupa semelhante à dos surfistas, mas com sensores, óculos de realidade virtual e emaranhado de fios que dão movimento ao avatar. Qual é a graça? Resposta impossível para pessoas analógicas.

Paraíso dos games

A economia criativa não tem fronteiras, e os games vendidos em qualquer ponto do planeta podem ser produzidos no espaço restrito de uma empresa de Novo Hamburgo, São Leopoldo ou Porto Alegre. No SXSW, sobram demonstrações de como são criados os jogos que simulam a realidade, criam cidades, pessoas e objetos com assustadora semelhança aos da vida real.

Caminhão do futuro

Pode não parecer, mas a máquina da foto, que parece extraída de filme de ficção científica, é o caminhão do futuro: elétrico, 100% automatizado e pilotado por controle remoto. Do futuro como produção em massa, mas já roda na Suíça, país sede da empresa que o projetou. Para mostrar que pode ser solução para os Estados Unidos, quatro caminhões desses foram trazidos para um teste nas estradas do Texas, comandados a partir do Austin Convention Center. O caminhão autônomo soluciona um dos grandes problemas dos Estados Unidos: a falta de motoristas. Assim que viu o caminhão, o CEO do Instituto Caldeira, Pedro Valério, não teve dúvida: mandou foto para o presidente do Grupo Randon, Daniel Randon.

Brasil ausente

Apesar de ter uma das maiores delegações na South by Southwest, o Brasil é o grande ausente na exposição. Países menores, como Polônia, Bélgica e Costa Rica, têm estandes com materiais físico e digital de divulgação de suas empresas e brindes para os visitantes.

De tudo um pouco

As inovações apresentadas na SXSW vão de sapatos e meias confortáveis a um passeio virtual pelo espaço, na réplica de uma nave que já aceita reservas para viagens a partir de 2024. Se você se interessar, as inscrições estão abertas pelo site worldview.space. O preço é "só" um detalhe.

BENTO GONÇALVES

Movelsul e Fimma começam hoje na Serra

LEONARDO PORTELLA
leonardo.portella@pioneiro.com

Dois eventos similares, com apoio mútuo, reunindo no mesmo lugar oportunidades de negócios para toda a cadeia moveleira. Esse é o propósito da edição conjunta das feiras Fimma e Movelsul, que começam hoje e seguem até quinta-feira em Bento Gonçalves.

Juntos pela primeira vez, os eventos vão reunir no Parque de Eventos toda a cadeia produtiva do setor moveleiro e da madeira, desde máquinas, tecnologia, design, serviços, insumos, acessórios e ferramentas – chegando ao fabricante de móveis e também para o varejo nacional e internacional. Estão confirmadas as presenças de 500 marcas como expositoras em um espaço de 58 mil metros quadrados.

Tradicionalmente, os dois eventos são realizados em anos intercalados. A decisão de realizar as feiras de modo integrado é tratada pelos organizadores como pontual diante do momento de excepcionalidade da pandemia. As duas programações ocorrem simultaneamente no mesmo parque, mas em espaços diferentes, onde o visitante será situado por meio de identificação visual.

A Fimma trará marcas de máquinas, insumos e acessórios. A Movelsul contará com presença de marcas de mobiliário, design e decoração. Participam das feiras profissionais da indústria de móveis; fornecedores de máquinas, acessórios, ferramentas e matérias-primas; arquitetos; designers; varejistas e compradores estrangeiros.

Outra ação paralela é a mostra do Prêmio Salão Design, que ocorrerá em dose dupla, apresentando os projetos vencedores de 2022 e 2020 – naquele ano a mostra não ocorreu por causa do adiamento da feira. Essa é a principal premiação brasileira para design de mobiliários. O espaço contará também com dois ambientes assinados pelos designers Paulo Biacchi e Mila Rodrigues.

INOVAÇÃO

Campus Caldeira vai tomando forma

Desde janeiro, o piso superior da antiga fábrica da A.J. Renner no 4º Distrito, na Capital, vai perdendo seu aspecto de abandono e vazio para se transformar em um centro de educação voltado à tecnologia e à nova economia. As obras do Campus Caldeira estão "a todo vapor", como descreve o CEO do Instituto Caldeira, Pedro Valério.

A expectativa é de que algumas instituições parceiras já comecem seus projetos neste mês e que as primeiras turmas das aulas de capacitação na área de TI e cursos de programação sejam lançadas até junho. O objetivo é formar pessoas para dar conta da crescente demanda do mercado.

– Quando o Caldeira se propôs a ser indutor do ecossistema de inovação, nossa preocupação foi grande no sentido de contribuir para a educação e formação de talentos. Hoje isso é um problema grave. Só entre as empresas fundadoras do instituto, há mais de 3 mil vagas abertas, principalmente na área de tecnologia – diz Valério.

Uma das parceiras na iniciativa é a Amazon Web Services (AWS). Uma comitiva gaúcha, incluindo Valério e o governador Eduardo Leite, esteve na sede da empresa em Washington na semana passada, selando o acordo.

O CEO do Instituto Caldeira explica que a AWS (serviço de computação em nuvem desenvolvido pela Amazon) entrará no campus oferecendo programas e trilhas de capacitação e qualificação para alunos. A multinacional de tecnologia Oracle será outra parceira nesse sentido, adianta Valério. Há, ainda, tratativas com outras big techs como a Salesforce (empresa de software sob demanda) e a Microsoft, também americanas.

Ainda devem ser realizados no Campus Caldeira projetos da Get Edu, a parceria oficial do Google for Education no Brasil, e da Fundação Tênis, de capacitação de menores aprendizes na área de ciência de dados e desenvolvimento de softwares, entre outros.

FÉLIX ZUCCO

Instituto vai oferecer cursos para formar profissionais voltados à nova economia

Valério explica que o modelo de triagem de alunos ainda está sendo definido, mas adianta que haverá programas de viés social, destinados a jovens de escolas públicas e em situação de vulnerabilidade, e cursos de capacitação para empresas e startups que compõem o hub do Caldeira:

– Teremos cursos ligados a questões comportamentais, de liderança, gestão, relacionamento interpessoal, um mar de características ligadas à nova economia.

O espaço do Campus Caldeira tem cerca de 5 mil metros quadrados e fica no andar de cima do instituto, na Travessa São José, bairro Navegantes. Como as aulas devem ocorrer, em boa parte, de forma remota, o foco das obras não é a construção de salas de aula, e sim os espaços de conexão.

ALTA NO MERCADO INTERNACIONAL

Países tentam lidar com crise do óleo

Subsídios, fundos de estabilização e auxílio para parte da população estão entre as medidas adotadas em outras nações

MARCELO GONZATTO
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

A disparada no custo do petróleo coloca pressão sobre governos do mundo inteiro e serve de combustível para uma corrida em busca de soluções emergenciais capazes de amenizar o preço dos derivados.

O Brasil busca criar um fundo de estabilização, limitar impostos e até alterar a fórmula que define o valor cobrado dos consumidores, enquanto outros países apostam principalmente em corte de tributos e concessão de subsídios temporários para fazer frente à crise energética. Especialistas consultados avaliam ainda que eventual interferência na política de preço da Petrobras não seria recomendável.

Parte das medidas submetidas ao Congresso vem sendo adotada por outras nações, como o Chile, que já contava com fundo de estabilização e mecanismo para reduzir tributos quando os preços sobem muito, ou como a Itália, que decidiu reduzir impostos e ampliar bônus sociais. De forma semelhante, o Senado brasileiro aprovou vale-gasolina de R$ 300 para motoristas de famílias de baixa renda (que poderá não valer este ano porque a lei eleitoral proíbe a criação do benefício em ano de eleições).

Na mesma linha, Portugal criou voucher para ressarcir aos consumidores parte do valor gasto na bomba de combustível. O teto desse benefício, que era de cinco euros mensais, agora passou para 20 euros, ou cerca de R$ 110. Já o Japão vem subsidiando diretamente parte do aumento de custo das distribuidoras. Esse tipo de opção, no Brasil, encontra resistência no Ministério da Economia: o ministro Paulo Guedes admite subsidiar o diesel apenas se a guerra na Ucrânia "se prolongar".

Avaliações

O diretor da consultoria petroquímica MaxiQuim, João Luiz Zuñeda, considera razoáveis ações como a criação de um fundo de estabilização capaz de controlar explosões de preço em períodos de crise. O ponto mais controverso das propostas em análise no Brasil, segundo o especialista, é a que alteraria o padrão de paridade internacional do preço calculado pela Petrobras (que vincula o valor doméstico ao praticado internacionalmente), e levaria em conta outros fatores como custos internos de produção.

– A Petrobras tem acionistas. Se o governo quiser usar a empresa para subsidiar os combustíveis, teria de recomprar as ações. Se a Petrobras vender abaixo do mercado internacional, inviabiliza a produção de refinarias privadas que existem no Brasil e não tem como operar nos mesmos níveis. Isso acabaria levando ao desabastecimento do mercado – opina Zuñeda.

Entre os países que vêm anunciando medidas contra a subida de custos, o foco tem sido corte de impostos, subsídios ou oferta de auxílio à população. O consultor de economia e ex-secretário de Advocacia da Concorrência do Ministério da Economia César Mattos também critica eventual troca na política de preços da Petrobras:

– A pior coisa que pode ser feita é interferir na governança de uma empresa que melhorou muito nos últimos anos. Isso poderia resultar até na necessidade de ressarcir os acionistas.

O consultor afirma que, sob o ponto de vista econômico, o melhor seria deixar os preços dos combustíveis livres e contar com o Banco Central para conter a pressão inflacionária. Para minimizar impactos sociais, considera que a opção "menos pior" seria o fundo de estabilização.

– Se procuramos atender o problema no curto prazo, no longo prazo sacrificamos coisas como agenda ambiental (*por incentivar combustíveis fósseis com recurso público*), a saúde financeira da Petrobras ou a estratégia de tentar ampliar a concorrência no mercado de petróleo e gás. A sociedade quer soluções fáceis, mas elas não existem – diz Mattos.

Coordenador do Centro de Regulação e Democracia do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper) e ex-integrante do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), o doutor em economia Paulo Furquim sustenta que a questão fundamental é: o consumidor deve pagar o valor que os combustíveis estão custando de fato? Se a resposta for não, isso exige algum tipo de subsídio por parte do governo. A melhor saída emergencial, para ele, seria reforçar o auxílio financeiro às camadas mais pobres:

– Um choque como esse requer programa emergencial, como dar dinheiro na mão de quem mais precisa, de quem é mais pobre.

RONALDO BERNARDI

Estatal brasileira reajustou preços dos combustíveis na última quinta-feira e motoristas já sentem efeito no bolso

Situações no Exterior e o que diz a Petrobras

Em outros países, governos anunciam medidas como cortes de impostos, subsídios e auxílios à população

CANADÁ
• As diferentes províncias que integram o país estão discutindo formas de baratear o custo do combustível. Regiões como Alberta, a quarta mais populosa, anunciou que vai abrir mão temporariamente, a partir de abril, do imposto que lhe cabe na composição do preço praticado nas bombas. A medida valeria enquanto o barril de petróleo ficar acima de US$ 80

CHILE
• O país sul-americano já havia implantado, há vários anos, uma fórmula que combina dois fundos de estabilização de preços (que acumulam reservas que podem ser usadas para compensar elevações) com sistema de taxação variável – se o preço sobe muito, o imposto é reduzido, e vice-versa

DINAMARCA
• Um conselho que define políticas tributárias anunciou que vai oferecer deduções no Imposto de Renda a trabalhadores que viajam longas distâncias com transporte público ou particular até o serviço. O benefício é concedido com base na quantidade de quilômetros percorrida para ir e voltar do trabalho, desde que os dois trajetos somem mais de 24 quilômetros

ESTADOS UNIDOS
• Ao lado de mais 30 países aliados, decidiram liberar 60 milhões de barris de petróleo de reservas estratégicas para ampliar a oferta do produto e, assim, tentar segurar o aumento no preço do petróleo. Além disso, há crescente debate no país sobre a possibilidade de suspender ou reduzir temporariamente impostos regionais ou federal sobre os combustíveis. Alguns Estados já estão votando propostas nesse sentido

ITÁLIA
• Ainda no fim do ano passado, aprovou orçamento para 2022 com previsão de cortes de impostos no valor de 7,5 bilhões de euros para compensar desafios como o encarecimento da energia. Neste ano, foram anunciadas novas medidas, como redução do imposto sobre o gás para 5% e aumento de bônus sociais para famílias mais pobres

JAPÃO
• Já oferecia subsídio a distribuidoras equivalente a cinco ienes por litro de combustível (pouco mais de R$ 0,20) a fim de controlar o preço em ascensão. Com o agravamento da crise em razão do conflito na Ucrânia, o governo ampliou o teto do benefício para até 25 ienes (pouco mais de R$ 1). Para sustentar essa medida, foram disponibilizados inicialmente US$ 3 bilhões de fundos de reservas emergenciais

PORTUGAL
• Em novembro de 2021, o governo criou sistema de vouchers que garantem reembolso de 10 centavos de euro por litro, até o limite de 50 litros mensais (cinco euros ao mês, ou cerca de R$ 27). Em março, esse valor foi ampliado para 20 euros (R$ 110)

TAILÂNDIA
• Embora o país conte com fundo de estabilização de preços, em fevereiro o governo concordou em cortar pela metade, pelos três meses seguintes, o imposto sobre o diesel

PETROBRAS FALA SOBRE O LUCRO DE R$ 106 BILHÕES EM 2021
• Após os reajustes promovidos na quinta-feira nos preços de gasolina, diesel e gás de cozinha, a Petrobras publicou, sábado, vídeos na internet justificando os aumentos. Conforme a estatal, eles foram necessários para reduzir riscos de desabastecimento

• Sobre o lucro inédito de R$ 106 bilhões em 2021, a Petrobras alega que o valor pode parecer alto, mas não é. E diz que o lucro é compatível com seus investimentos. "Você imagina o quanto é necessário de investimentos para produzir o combustível que chega até você. É um investimento bilionário", alega. Segundo a estatal, a taxa anual de retorno empregado na operação da empresa em 2021 foi de 8%, ficando, conforme a estatal, "apenas 2% acima do custo da sua dívida, um retorno justo".

RAFAEL VIGNA INTERINO
rafael.vigna@zerohora.com.br
Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br

Alta de combustíveis reacende a memória da hiperinflação

O reajuste dos combustíveis, como já foi dito pela coluna, representa algo maior do que um novo aumento. Demarca o território perigoso para consolidar uma inflação em constante elevação, com a qual os brasileiros convivem há seis meses, desde setembro de 2021, quando atingiu os dois dígitos pela primeira vez e por lá permaneceu. Agora, resta acostumar-se com ela.

Pior, na avaliação de alguns economistas, a quinta-feira, data em que foi anunciada a alta da gasolina e do diesel nas refinarias, crava no calendário a volta da memória da hiperinflação dos anos 1980. Um fantasma, como era chamada. É o que afirma Fábio Astrauskas, economista da FEA-USP e sócio-diretor na Siegen Consultoria, ao desenhar um cenário que "destrói" a possibilidade de redução da desigualdade no país e atinge de forma "cruel" a população mais desprotegida.

E o que vem pela frente é o disparo de reajustes automáticos em contratos como os de pedágios, aluguel, telefonia, planos de saúde etc.

Filme idêntico ao assistido há 40 anos não estreia da noite para o dia, lembra o economista da UFRGS Marcelo Portugal: a primeira pontada da "doença crônica" já se manifestou.

E o problema não é a guerra, ou outro fator externo, e, sim, um fenômeno generalizado e interno. O diagnóstico, acrescenta Portugal, é conhecido por todos, porém a cura e o remédio, além de difíceis e desconhecidos, estão bastante distantes.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/martasfredo

Os cripto crimes

INK MEDIA, STOCK.ADOBE.COM

A Chainalysis, plataforma global de pesquisa de blockchain e criptomoedas, divulgou o relatório Crypto Crime Report 2022 em evento online. Foram destacados os principais pontos do levantamento, assim como dados e tendências do Brasil.

Em 2021, as transações ilícitas chegaram a US$ 14 bilhões, ante US$ 7,8 bilhões em 2020, mas, apesar dos valores recorde, representam apenas 0,15% de todas as transações em moedas criptográficas. Desde 2017, US$ 33 bilhões em moedas criptográficas foram utilizadas para lavagem de dinheiro. O Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime estima que o equivalente entre US$ 800 bilhões e US$ 2 trilhões em moedas criptográficas são lavadas a cada ano, ou seja, próximo de 5% do PIB global.

Outro crime destacado no relatório é o Ransomware, um ataque cibernético que codifica os dados de uma pessoa ou empresa e exige pagamento em moedas criptográficas para liberar o acesso ao banco de dados. Foi essa prática que derrubou o sistema do Tribunal de Justiça do Estado, em 2021, mas não houve pagamento.

RESPOSTAS CAPITAIS

FERNANDO MARCHET CEO da Bateleur

"Custos geram ajuste de demanda em grãos"

CEO da consultoria Bateleur e sempre atento aos mais diversos setores do mercado, Fernando Marchet comenta os efeitos projetados pel/0a guerra na economia gaúcha. Com as commodities, principalmente as agrícolas, em foco, ele chama a atenção para os benefícios e riscos nas cadeias produtivas.

Há empresas gaúchas beneficiadas com a guerra na Ucrânia?

Com uma guerra convivendo com o mercado global, é preciso avaliar o tempo de duração, a profundidade e quem vai estar envolvido. Falamos do que se percebe hoje, que é muito volátil, mas, em cima das dúvidas, tanto sobre a guerra quanto nas sanções, as comodities se destacam. A Gerdau, por exemplo, está em segmento que envolve metálicos e sofre pressões de preços por todos os lados, mas permanece beneficiada, razão pela qual o papel em bolsa respondeu rapidamente. Nas agrícolas, é preciso ver a SLC, além de outras empresas que operam com produção e venda, mesmo sem estar na bolsa.

Para essas qual é o efeito?

O Estado é rico desses pares. Os papéis que envolvem grãos, no curto prazo, têm melhora mais rápida, pois se beneficiam diretamente do valor nominal e mesmo, que a margem fique igual ou perca-se um pouco, o volume de resultado associado à geração de caixa traz efeitos positivos.

E nas cadeias de produção?

Há cadeias em movimento, e a relação entre o conflito e os preços, que, juntos, elevam a expectativa de inflação global, no médio prazo, geram necessidade de ajuste na demanda por grãos. E parcela significativa disso vem do ambiente de proteína animal. É algo importante para o Estado. Nas carnes, como frango e suínos, ocorre o inverso, não temos ações gaúchas em bolsa, mas já se pode antecipar a questão dos custos. No curto prazo, as favorecidas são as que estão com grãos e com insumos em mãos para o setor primário, mas, logo ali na frente, quando se considera o ajuste do mercado, teremos um fator relevante. Mesmo se a guerra acabar, veremos essas indústrias de proteínas sofrendo por um bom tempo, e no RS de forma mais ampliada por causa da seca.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA
giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Com Daniel Giussani
daniel.giussani@zerohora.com.br

Combustível na inflação da Capital

Sem contar o efeito cascata, o impacto direto do aumento dos combustíveis já será fortíssimo na inflação de Porto Alegre. Nos próximos 30 dias, o reajuste da gasolina, do diesel e do gás de cozinha, sozinho, provocará inflação de 0,76%.

O cálculo foi feito para a coluna pelo coordenador dos índices de preços da Fundação Getulio Vargas (FGV), André Braz. Parece pouco, mas não é. Certamente, mais itens subirão de preço, deixando esse índice ainda maior. Além disso, esse percentual, sozinho, já é bem maior do que a inflação geral ao consumidor de Porto Alegre nos últimos 30 dias, que foi de 0,56%.

– A gasolina pesa 8,68% no cálculo da inflação de Porto Alegre, dois pontos acima da média nacional. É quanto do orçamento das famílias é gasto com o combustível – destaca Braz.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/gianeguerra

O olhar do consumidor no varejo

Para marcar o Dia do Consumidor, amanhã, o Sindicato dos Lojistas de Porto Alegre (Sindilojas POA) divulgará pesquisa com moradores para saber o que acham do varejo da Capital. Alguns dos pontos foram antecipados à coluna. Confira abaixo as respostas mais citadas, e o restante em gzh.rs/comerciopoa.

VANTAGENS DO VAREJO FÍSICO
- **80,9%** retirar o produto na compra
- **53,7%** trocar, experimentar

VANTAGENS DO ONLINE
- **57,7%** preços mais baixos
- **34,6%** conforto de receber em casa

VANTAGENS DE SHOPPING
- **63,4%** vários serviços juntos
- **55,1%** segurança

VANTAGENS DE LOJA DE RUA
- **52,3%** preços mais baixos
- **32,7%** ir direto na loja que deseja

PROBLEMAS DO CENTRO DE PORTO ALEGRE
- **80,3%** insegurança
- **46,6%** acúmulo de pessoas
- **40,6%** sujeira nas ruas

Fábrica da China para Minas do Leão

Empresa sediada em Campo Bom, a Axyoonnbrazzil abrirá fábrica de bolsas de couro em Minas do Leão. A prefeitura ficará responsável pelo aluguel do prédio e das máquinas da estrutura. Em contrapartida, serão contratados apenas moradores da cidade.

A prefeita Silvia Lasek estima injeção de R$ 1,2 milhão na economia local nos primeiros anos, considerando o salário dos 90 funcionários. O curioso é que a Axyoonnbrazzil funcionava antes na China e veio para o Brasil em 2020, porque o proprietário é brasileiro e tem família aqui. Saiba mais em gzh.rs/bolsascouro.

MERCADO

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
08/03	5,0532	5,0897	5,0903	5,5345	5,5372
09/03	5,0106	5,0088	5,0094	5,5312	5,5339
10/03	5,0160	5,0507	5,0513	5,5649	5,5660
11/03	5,0541	5,0249	5,0256	5,5088	5,5116

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	4,93	5,22
DÓLAR – EUA**	4,80	5,35
EURO*	5,37	5,71
DÓLAR CANADENSE**	3,40	4,30
LIBRA ESTERLINA**	5,25	7,20
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,01	0,06
PESO URUGUAIO**	0,07	0,17
PESO CHILENO**	0,006	0,006
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,10	4,00

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
JUL	5,1657	AGO	5,2529
SET	5,2889	OUT	5,5381
NOV	5,5595	DEZ	5,6591
JAN	5,5234	FEV	5,1921

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
08/03	124,53	128,63
09/03	110,35	112,80
10/03	106,04	109,27
11/03	109,15	112,55

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
08/03	326,00	2.058,90
09/03	320,00	1.996,90
10/03	317,00	2.002,50
11/03	318,00	1.990,30

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
SET	0,44	4,34
OUT	0,49	3,85
NOV	0,59	3,26
DEZ	0,77	2,49
JAN	0,73	1,76
FEV	0,76	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
SET/21	6,25%
OUT/21	7,75%
NOV/21	7,75%
DEZ/21	9,25%
JAN/22	9,25%
FEV/22	10,75%

*REUNIÃO DO COPOM FONTE: BC

UPC

JANEIRO	23,54
FEVEREIRO	23,54
MARÇO	23,54
ABRIL	23,54
MAIO	23,54
JUNHO	23,54

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS, PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL, CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS, PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL, CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL

BOLSA NA SEXTA-FEIRA

MÍNIMO	111.332
MÁXIMO	114.627
FECHAMENTO	111.713

IBOVESPA NO FECHAMENTO	-1,72%
NÚMERO DE NEGÓCIOS	3.971.800
VALOR	28,303 BILHÕES

RENDIMENTO DA CADERNETA

VENCIMENTO	POUPANÇA VELHA (%)	POUPANÇA NOVA (%)	VALIDADE	TR (%)
12/03	0,5000	0,5000	DE 12/02 A 12/03	0,0000
13/03	0,5000	0,5000	DE 13/02 A 13/03	0,0000
14/03	0,5000	0,5000	DE 14/02 A 14/03	0,0000
15/03	0,5000	0,5000	DE 15/02 A 15/03	0,0000
16/03	0,5000	0,5000	DE 16/02 A 16/03	0,0000
17/03	0,5000	0,5000	DE 17/02 A 17/03	0,0000

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA	INPC	IGP-M	IGP-DI	INCC-M	ICV*	IPC
	IBGE	IBGE	FGV	FGV	FGV	DIEESE	IEPE
NOV/20	0,89	0,95	3,28	2,64	1,29	-	0,52
DEZ/20	1,35	1,46	0,96	0,76	0,88	-	0,80
JAN/21	0,25	0,27	2,58	2,91	0,93	-	0,95
FEV/21	0,86	0,82	2,53	2,71	1,07	-	0,74
MAR/21	0,93	0,86	2,94	2,17	2,00	-	1,73
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95	-	0,65
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
EM 2022	1,56	1,68	3,68	3,55	1,12	0,76	0,55
12 MESES	10,54	10,80	16,12	15,35	13,04	3,07	11,79

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
R$ 1.212,00	7,5%
R$ 1.212,01 E R$ 2.427,35	9%
R$ 2.427,36 E R$ 3.641,03	12%
R$ 3.641,04 E R$ 7.087,22	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R$ 1.212,00
REGIONAL (RS)	DE R$ 1.305,56 A R$ 1.654,50

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2022

Para salários até R$ 1.655,98 é de R$ 56,47 por filho de até 14 anos.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS.

Segunda-feira

Banco Central publica o Relatório Focus, com as perspectivas para o desempenho da economia.

Governo federal anuncia os dados semanais da balança comercial brasileira.

Terça-feira

IBGE anuncia a PIM-PF de janeiro.

IBGE apresenta as Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais, do Leite e do Couro e Produção de Ovos de Galinha.

IBGE publica o Preço do leite cru pago ao produtor.

Quarta-feira

Ibre, da FGV, apresenta o IGP-10 e os componentes: IPA-10, IPC-10 e INCC-10 de março.

Ibre, da FGV, divulga o IPC-S da segunda quadrissemana de março.

Ibre, da FGV, publica o IPC-S Capitais da segunda quadrissemana de março.

IBGE anuncia a PMS de janeiro.

Sexta-feira

IBGE divulga a PNAD Contínua de janeiro.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em queda. O bushel para março está cotado a US$ 16,90.

CONTRATOS EM US$	SEXTA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
MAR/22	16,9075	17,0000
MAI/22	16,7600	16,8625
JUL/22	16,5125	16,5950
FARELO (TONELADA)		
MAR/22	493,10	506,80
MAI/22	477,10	483,70
JUL/22	464,80	469,20
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
MAR/22	82,18	80,85
MAI/22	76,03	74,68
JUL/22	71,50	70,84

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 145	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 76,50	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 295	60 KG
MILHO	R$ 103,50	60 KG
SOJA	R$ 213	60 KG
TRIGO	R$ 2.000	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

APURAÇÃO DA RBS TV

App vira canal para prática de crimes

GIOVANI GRIZOTTI
giovani.grizotti@rbstv.com.br

A garantia de anonimato aos usuários, a recusa em responder aos pedidos de informações das autoridades e a suspeita de prática de crimes em grupos de conversas tornou o aplicativo Telegram uma espécie de dark web alternativa na rede mundial de computadores. O que antes só era possível encontrar no submundo da internet, pouco acessível para a maioria da população, agora está em qualquer celular ou computador.

Com potencial para influenciar nas eleições de 2022 em razão da proliferação sem controle de notícias falsas, o app teve 44 grupos e canais monitorados durante um mês por uma equipe da RBS TV, em trabalho exibido ontem pelo *Fantástico*, da TV Globo. A reportagem descobriu indícios de crimes que vão desde tortura de animais, tráfico de drogas e esquema para inserir no ConecteSUS certificado falso de vacinação.

O esquema de comprovante de imunização fake, por exemplo, é ofertado em grupos de usuários de Porto Alegre e Gravataí. Nesses canais, um homem que afirma ser de São Paulo cobra R$ 300 para inserir no sistema uma dose e R$ 500 pelo ciclo completo.

– Toda a vacina que eu faço tem um enfermeiro real, tem um lote real. Não posso inventar nem que queira – afirmou o homem, em áudio, advertindo ainda que haverá consequências em caso de não pagamento.

Como um dos grupos é identificado como sendo de moradores de Gravataí, o delegado regional da cidade, Juliano Ferreira, produziu relatório, enviado à chefia da Polícia Civil, para providências, já que o crime pode ter jurisdição federal, cabendo apuração à PF.

Há também grupos especializados em espalhar notícias falsas sobre a vacinação. Em um deles, foi postada entrevista à Rádio Gaúcha do diretor da Vigilância em Saúde de Porto Alegre, Fernando Ritter, no qual defende a vacinação nas crianças. Para ilustrar, foram editadas fotos de meninos e meninas supostamente mortos por causa das doses.

GZH Versão ampliada em gzh.rs/tele14

– É um desserviço à população. As pessoas não podem usar um meio de penetração em massa, como o Telegram, para postarem o que quiserem. Isso acaba gerando dúvidas e atrasa o processo de vacinação – lamenta Ritter.

Extremismo

A reportagem identificou ainda grupos que disseminam mensagens racistas e neonazistas. Em um deles, negros são comparados a gorilas. "Essa gente tem de ser morta", escreveu um usuário. Em outro, no qual são divulgados conteúdos neonazistas, Adolf Hitler é chamado de o "último grande herói da humanidade" e os nazistas são considerados "anjos de luz". Também há canais com vídeos de tortura a animais e pedofilia – segundo a ONG SaferNet, houve 1.203 denúncias desse tipo de crime no Telegram em 2021, enquanto no WhatsApp os registros não passaram de 9.

A reportagem também simulou negociações de compra de drogas e de armas. E identificou a venda de cartões de crédito clonados e de dinheiro falso, além de dados pessoais vazados a partir de bancos de dados de empresas.

– É assustadora a quantidade de informações, a quantidade de materiais que os estelionatários têm disponíveis para eles hoje, sem o mínimo esforço – afirma o perito em documentoscopia João Henrique Rodrigues, que examinou os arquivos a pedido da reportagem.

Para o delegado Cléo Mazzotti, coordenador-geral de Polícia Fazendária em Brasília, ao qual está subordinada a Divisão de Crimes Cibernéticos da PF, o Telegram se tornou uma espécie de dark web, onde são praticados crimes. Com uma diferença: qualquer um pode entrar, inclusive omitindo número de telefone e e-mail.

– Existe uma postura desse aplicativo de não colaboração com as autoridades. Ele não permite ou não responde aos questionamentos, às solicitações de informação, o que dificulta ou mesmo inviabiliza as investigações policiais – critica Mazzotti.

Devido a sua capacidade em espalhar informações, o aplicativo é uma preocupação para as eleições desse ano. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) criou um programa de enfrentamento à desinformação. Mais de 80 aplicativos e sites toparam participar. O único que nem sequer se manifestou foi o Telegram.

Contraponto

O QUE DIZ O TELEGRAM

Procurado pela reportagem, o aplicativo não respondeu aos questionamentos.

REFLEXOS DA GUERRA

Como evitar falta de fertilizante

Brasil vai precisar adotar diferentes medidas para driblar o risco de desabastecimento do insumo devido ao conflito na Ucrânia

MARCELO GONZATTO
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

Nos últimos anos, o Brasil cometeu o erro estratégico de reduzir a participação nacional na produção de fertilizantes. Agora, vai precisar adotar diferentes medidas para evitar o risco de desabastecimento trazido pelo conflito que envolve Rússia, Belarus e Ucrânia, tradicionais exportadores desses insumos.

Especialistas e órgãos públicos consultados por ZH sustentam que a receita para fazer frente à ameaça de alta nos preços ou de redução na oferta deve incluir medidas como buscar novos fornecedores, racionalizar o uso desses produtos e, em prazo mais longo, revigorar a produção nacional.

Uma projeção da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) sobre dados da Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda) estima que a demanda nacional de fertilizantes chegou a cerca de 46 milhões de toneladas no ano passado – cerca de 85% desse volume teve de ser importado e apenas 15% contou com matéria-prima nacional.

A Farsul e o sindicato local da indústria de adubos (Siargs) não contam com dados regionais atualizados, mas informações apontam para um cenário equivalente de vulnerabilidade em solo gaúcho. O Estado conta com empresas que processam ou misturam fertilizantes, mas dependem de insumos importados, como fosfato ou potássio, para atender o mercado.

– Somos um dos principais produtores agrícolas do país, mas os fertilizantes que usamos precisam vir de fora – afirma o doutor em Geologia Econômica e diretor-geral da empresa Aguia, Fernando Tallarico, que busca licenciar um projeto para extrair fosfato na região de Lavras do Sul.

Por outro lado, segundo estudo do Instituto Pensar Agropecuária, a dependência gaúcha especificamente da matéria-prima russa não é tão alta quanto em outros locais do país: fica em 15%, enquanto que para paulistas e mineiros significa mais de um terço dos insumos consumidos.

Divergência

Há dúvidas sobre o tamanho do estoque atual de adubos no país. O Ministério da Agricultura informou que haveria produtos suficientes até a próxima safra, em outubro, enquanto a Anda divulgou nota informando autonomia de até três meses.

– Tenho o maior respeito pela ministra Tereza Cristina (*Agricultura*), mas não acho que tenhamos estoque até outubro – avalia o economista-chefe da Farsul, Antonio da Luz.

A Secretaria Estadual da Agricultura informou que não se manifestaria no momento sobre esse tema, que estaria sendo tratado em nível federal. Procurado por ZH, o Ministério da Agricultura informou, por nota, que a restrição às exportações russas ainda era apenas recomendação do Kremlin e, a princípio, não está afetando ainda o comércio de fertilizantes para o Brasil. O ministério recebeu a informação de embarque de fertilizantes em 4 de março, da empresa russa Acron para o Brasil. Os russos respondem, em média, por cerca de um quarto dos adubos usados pelos agricultores brasileiros.

Analista da empresa Safras & Mercado, Maísa Romanello afirma que a primeira medida é buscar novos fornecedores – países como Canadá e Irã são opções.

DIEGO ZANATTA, ESPECIAL, BD, 14/09/2018

Governo garante estoque de adubos até outubro, mas produtores acreditam que reserva pode acabar antes

Saídas contra a escassez

CURTO PRAZO: BUSCA DE NOVOS FORNECEDORES

A Rússia, que enfrenta sanções ocidentais pesadas desde a invasão da Ucrânia, é o principal fornecedor de fertilizantes para o Brasil, com mais de um quinto das importações. De forma emergencial, a melhor saída é buscar outros vendedores, ainda que a um preço maior.

Conforme a analista Maísa Romanello, o Canadá é opção para a oferta de produtos à base de potássio, e o Irã, para nitrogenados, por exemplo.

– Mesmo assim, deverá haver aumento na disputa pelos produtos disponíveis com outros países, o que pode elevar os preços dos fertilizantes e, como consequência, dos alimentos – observa Maísa.

MÉDIO PRAZO: AUMENTO DE EFICIÊNCIA

A partir de abril, pesquisadores e técnicos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) vão percorrer cerca de 30 polos produtivos no país para disseminar informações sobre como aumentar a eficiência no uso de fertilizantes e insumos no campo. A Embrapa estima que melhorias no manejo desses produtos possam ampliar em até 20% sua potencialidade.

Um dos segredos é aplicar o adubo mediante a obtenção de informações prévias sobre a fertilidade do solo em cada local e de análises da folha da planta, por exemplo. Assim, ao aplicar uma receita específica em vez de uma medida genérica, seria possível economizar parte do produto.

LONGO PRAZO: RETOMADA DA PRODUÇÃO NACIONAL

Até o começo da década, o país precisava importar pouco mais de 60% dos fertilizantes. Nos últimos anos, a falta de investimento na área e decisões como a da Petrobras de se retirar desse mercado ampliaram a dependência do produto estrangeiro.

A expectativa do governo federal é voltar a um patamar de 60% de importações em um cenário de 30 anos – podendo chegar até a 50%. Para isso, precisariam ser adotadas medidas complementares como:

- Concessão de incentivos tributários e fiscais a fabricantes
- Linhas de crédito para investidores
- Mapeamento de reservas minerais
- Desburocratização dos processos de licenciamento

Empresa tenta viabilizar projeto para extrair fosfato em Lavras do Sul

Para colocar em prática o plano estratégico de ampliar a produção nacional de fertilizantes, será preciso investir na mineração de matérias-primas como fosfato – um dos principais componentes desses insumos.

No Estado, a empresa Aguia tenta implantar unidade de produção de fosfato em Lavras do Sul, com capacidade inicial para extrair e vender 300 mil toneladas ao ano – pouco mais de 10% da demanda estadual. Porém, havendo necessidade, seria possível multiplicar a produção por meio de acréscimos no parque industrial.

A situação da Aguia ilustra algumas das dificuldades que o país poderá enfrentar no plano para reduzir a dependência externa. O projeto para fornecer fosfato foi apresentado há pouco mais de 10 anos, recebeu licença prévia da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), mas ainda precisa obter as licenças de instalação (que autoriza obras) e de operação.

Além disso, enfrenta ação na Justiça proposta pelo Ministério Público Federal (MPF) por entender que houve falhas na elaboração dos estudos ambientais.

– Após recebermos licença de instalação, em oito meses poderíamos estar começando a produzir. Se houver demanda, também poderíamos facilmente aumentar a produção para 600 mil ou 900 mil toneladas ao ano. As reservas no local somam 105 milhões de toneladas – afirma o diretor-geral da Aguia, Fernando Tallarico.

O diretor da empresa espera que a questão jurídica seja resolvida em breve, após apresentação de defesa por parte da Fepam, também ré na ação. A questão do licenciamento ambiental é um dos nós a serem desatados no projeto de reduzir a dependência estrangeira para insumos. Ambientalistas apontam o risco de danos à natureza representado por grandes projetos de mineração. E produtores e empresários sustentam que o excesso de burocracia para aprovar a extração dos minerais desestimula o desenvolvimento.

GISELE LOEBLEIN
gisele.loeblein@zerohora.com.br
Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

O toque das cores no parque da Expodireto

A inovação e a tecnologia ganham a companhia de uma beleza ímpar no parque da Expodireto Cotrijal, em Não-Me-Toque, norte do Estado. Os jardins de flores que enchem os olhos de quem visita a feira são cuidadosamente preparados, há 15 edições, pela especialista em jardinagem Anegrid Lucila Gnich dos Santos. Natural de Victor Graeff, Ane, como é chamada, encontrou no trabalho com as plantas uma carreira e conta como é cuidar dos espaços ao longo de 98 hectares.

PROFISSÃO AGRO

ANEGRID GNICH DOS SANTOS Especialista em jardinagem

Você sempre trabalhou com jardinagem?

Sempre trabalhei na lavoura. Não tive irmãos homens, e eu era a que ajudava o meu pai. Fiz carteira para caminhão, inclusive. Na época, fui uma das primeiras meninas com carteira para caminhão na região. E sempre tive essa coisa de não ficar acomodada. Quando o meu filho Emerson nasceu, percebi que, além de ficar no Interior, queria fazer algo a mais. Não que não fosse importante o trabalho dentro de casa. Um dia, a minha mãe, que sempre teve muita dedicação no jardim, conversou com um agrônomo e ele disse: "Por que vocês não começam a produzir flores?". Falei para minha mãe que não sabia cuidar nem de uma samambaia. Porque, até então, eu gostava e me dedicava mesmo à lavoura. Mas chegou em um ponto que tive de fazer alguma coisa. Pensei: "Vou tentar". E começamos a produzir flores dentro de copos plásticos recolhidos em um camping próximo. Eu lavava-os e comecei a produzir flores com o jardim que a minha mãe tinha.

Foi aí que passou a investir na atividade?

Naquele momento, há 22 anos, começamos a produzir flores. Não tive um planejamento, as coisas foram acontecendo e, conforme aconteciam, fui querendo mais. Hoje está nessa proporção.

Como começou a participação na feira?

Chegou a um ponto que percebi que só produzir as flores para vender nas floriculturas não era tanto o que eu queria. Tive um outro olhar, dos jardins, de fazer para os clientes. E aí surgiu a Expodireto. Lembro que fomos visitar uma das feiras e me chamou a atenção que algumas coisas não estavam tão bonitas quanto deveriam para uma feira como a Expodireto. Fui conversar com o Marlon Alves, então administrador do parque. Falei que fazia esse trabalho com jardins. Tínhamos feito um em uma empresa de Tio Hugo bem grande. Acho que ali o pessoal começou a perceber que nosso serviço era diferenciado. A Cotrijal nos contratou e começamos o trabalho.

Quando precisa selecionar flores para um espaço, que critério usa para a escolha?

Em primeiro lugar, o ambiente: se tem sombra, sol direto, geada. Cada jardim é uma experiência nova, um ambiente diferente, o terreno é diferente, microclima... E tem, principalmente, o gosto do cliente. Cada um tem suas origens, costumes, a realidade do seu dia a dia. São muitas coisas para analisar. Na Expodireto, minha maior preocupação é o quanto vai ficar florido. As plantas têm de estar bonitas na semana da feira, não adianta antes nem depois.

Você cultiva as plantas ou trabalha com fornecedores?

O que posso produzir eu faço. Por exemplo, para a feira agora, as flores de época, que são aquelas coloridas, as mudinhas de tagete, tagetão, sálvia, celésia, essas produzimos. Compro plugs com as mudas, é feito o transplante aqui em casa nas estufas e todo o acompanhamento até plantar no parque. As mais perenes, tenho fornecedores porque não consigo dar conta de produzir tudo aqui.

Que características uma profissional que trabalha com jardinagem precisa ter?

Em primeiro lugar, muito amor às plantas. Não pode se importar se, quando está lidando com as plantas, é muito frio, muito quente, se vai se sujar... É um trabalho que exige bastante do físico, é no sol, na chuva, no frio. E, para trabalhar com jardinagem, tem de ter uma visão, que não se adquire só com cursos, lendo, olhando imagens, mas fazendo, errando, corrigindo, aprendendo.

Qual o maior desafio e qual a maior gratificação?

O maior desafio é conseguir dar conta de atender todos clientes bem. Não adianta terminar ligeiro esse jardim para atender o próximo e fazer mal feito. Faço mais devagar, mas bem feito. A mão de obra está bem complicada, tem cada vez menos. E a gratificação é ser reconhecida pelo bom trabalho que fez. Ou ver o olhar de satisfação do cliente com o jardim. Tenho uma satisfação muito grande de dizer que moro no meio da lavoura. Temos as estufas no meio da lavoura, estamos em um lugar bem retirado, e nem por isso deixei de ter minha empresa, de fazer o que queria e ser reconhecida em vários municípios. E acredito que a gente acaba sendo uma referência para muitas mulheres da região. Quero ser referência para que as mulheres vejam que é possível trabalhar com o que se gosta, realizar um sonho, correr atrás e não desistir nas dificuldades. Foram muitas dificuldades que passamos nesses 22 anos. Mas nunca desisti.

Quando começa a preparação do jardim para a próxima Expodireto?

A ideia é começar a partir de abril. Ajustar em relação à próxima feira, plantas permanentes nos canteiros, o que vai ficar, permanecer igual, o que vai mudar. Esse tipo de trabalho tem de ser feito em abril porque muitas plantas já vão para os canteiros no final de novembro, início de dezembro. Essas flores mais anuais vão para o canteiro muitas vezes em dezembro e, até lá, tem que estar tudo pronto. A parte de muda, poda, transplante tem de estar mais organizada. Há os funcionários dentro do parque que fazem esse trabalho durante o ano. Eu e minha equipe entramos para fazer o plantio das flores anuais, em dezembro. Mesmo assim, tenho o compromisso com o pessoal do parque de fazer esse acompanhamento, orientar, ver como vai ser feito, o que vai ser mudado.

CONFLITO NA EUROPA

Rússia ataca a 25 quilômetros da fronteira de um país da Otan

No dia em que negociadores de Rússia e Ucrânia acenaram com a possibilidade de cessar-fogo ser costurado ao longo desta semana, as forças do Kremlin lançaram um dos ataques mais provocativos ao Ocidente em 19 dias de guerra na Europa.

Com oito mísseis lançados a partir dos mares Negro e de Azov, a Rússia atingiu uma base militar ucraniana a 25 quilômetros da fronteira com a Polônia, país membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). Pelo menos 35 militares ucranianos foram mortos e outros 134 ficaram feridos.

A instalação militar tem 360 quilômetros quadrados e é uma das maiores da Ucrânia, servindo de Centro Internacional de Manutenção de Paz e Segurança. Yavoriv, como é chamada, também fica a 40 quilômetros de Lviv, a cidade que até agora vem sendo poupada dos bombardeios e, por isso, é refúgio de milhares de deslocados internos ou de quem tenta deixar o país em guerra.

Nos últimos anos, essas instalações sediaram exercícios com instrutores estrangeiros.

– A Rússia atacou o Centro Internacional de Manutenção da Paz e Segurança. Instrutores estrangeiros trabalham lá – disse o ministro da Defesa ucraniano, Oleksii Reznikov.

O porta-voz do Ministério da Defesa russo, Igor Konashenkov, retrucou:

– Como resultado do ataque, até 180 mercenários estrangeiros e um grande número de armas estrangeiras foram eliminados.

Embora o número de baixas seja contraditório, dependendo da fonte, não há informações sobre estrangeiros mortos no ataque.

Mais ao Sul, em Mariupol, cidade portuária sitiada há 13 dias, moradores cercados e sob bombardeios ainda aguardavam a chegada da ajuda humanitária. O governo ucraniano alega que pelo menos 2.187 pessoas morreram nessa cidade devido aos ataques a áreas densamente povoadas com civis: "Em 24 horas, vimos 22 bombardeios em uma cidade pacífica. Cerca de cem bombas já foram lançadas em Mariupol", dizem as autoridades locais. Nesta cidade, foi registrado em 9 de março o bombardeio de um hospital pediátrico, no qual três pessoas morreram.

ARIS MESSINIS, AFP

Militares ucranianos carregam ferido em maca em caminho improvisado próximo a uma ponte destruída em Irpin

Expectativa

Apesar do recrudescimento do conflito, houve certo otimismo no final de semana depois que negociadores das duas partes falaram em um possível cessar-fogo nos próximo dias. As negociações entre Ucrânia e Rússia vão continuar hoje por videoconferência, segundo informou o Kremlin, em um anúncio confirmado posteriormente pela Ucrânia.

Em uma demonstração de um possível avanço, Leonid Slutski, negociador russo que se reuniu recentemente com colegas ucranianos em Belarus, disse que as negociações entre Kiev e Moscou estavam progredindo positivamente, sobretudo em comparação com o início.

– Minha expectativa pessoal é de que esse progresso leve a uma posição comum entre as duas delegações e que cheguem à assinatura de documentos – afirmou Slutski, membro da delegação russa.

ARIS MESSINIS, AFP

O presidente Zelensky visitou feridos em hospitais de Kiev

Mikhailo Podoliako, um dos assessores do presidente Volodimir Zelensky e negociador do lado ucraniano, disse que a Rússia tinha deixado de dar "ultimatos" a Kiev e que havia começado a "escutar atentamente nossas propostas".

Protestos

As três rodadas prévias de negociações entre as duas partes se concentraram principalmente em questões humanitárias.

Enquanto isso, milhares de pessoas protestaram ontem em vários países contra a ofensiva. Em Berlim, na Alemanha, cerca de 60 mil manifestantes pediram paz ao se reunirem próximo ao Portão de Brandemburgo. Na Polônia, um ato espontâneo de cidadãos bloqueou caminhões que saíam com destino a Belarus para pedir respeito às sanções impostas desde a invasão russa. Na Rússia, onde as manifestações estão proibidas, mais de 800 pessoas foram detidas por protestar contra a ofensiva.

"Em nome de Deus, parem", apela o Papa

O papa Francisco lançou ontem um apelo emocionado pelo fim do "massacre" e do "ataque armado inaceitável" na Ucrânia, invadida pela Rússia desde 24 de fevereiro. Após a tradicional oração do Ângelus, o Pontífice argentino condenou a "barbárie" de matar civis, incluindo crianças, e implorou:

– Em nome de Deus, peço que pare com esse massacre.

O Papa disse que a cidade portuária de Mariupol, no sul do país, severamente atingida, "tornou-se uma cidade mártir na guerra comovente que está devastando a Ucrânia".

– Diante da barbárie do massacre de crianças, inocentes e civis indefesos, não há razões estratégicas, apenas o inaceitável ataque armado deve ser detido antes que reduza as cidades a cemitérios – afirmou.

O Pontífice pediu negociações e corredores humanitários eficazes. No sábado, Francisco havia escrito em mensagem nas redes sociais do Vaticano, em diferentes idiomas: "Jamais a guerra! Pensem sobretudo nas crianças, às quais se tira a esperança de uma vida digna: crianças mortas, feridas, órfãs; crianças que têm, como brinquedo, resíduos bélicos. Em nome de Deus, parem!". A mensagem foi acompanhada pelas hashtags #RezemosJuntos, #Ucrânia e #Paz.

Desde o início do conflito, Francisco tem feito diversas súplicas pelo fim dos ataques, pedindo respeito ao direito internacional, além da criação de corredores humanitários para permitir a evacuação de civis e a entrada de ajuda.

CHERNOBYL VOLTA A TER ENERGIA

O abastecimento de energia elétrica na usina nuclear de Chernobyl, inativa desde o acidente nuclear de 1986 e que foi tomada por forças russas nos primeiros dias da invasão da Ucrânia, foi restabelecido

O ministro da Energia ucraniano, German Galushchenko, informou que engenheiros conseguiram evitar, assim, o risco de uma possível catástrofe nuclear que ameaçava a Europa.

Documentarista norte-americano é morto na Ucrânia

O premiado documentarista e produtor de TV Brent Renaud, 51 anos, foi morto ontem em um ataque em Irpin, nos arredores da capital ucraniana, Kiev. O chefe da polícia local, Andrey Nebitov, identificou a vítima, encontrada com um crachá do The New York Times, jornal para o qual já trabalhou.

O profissional tinha experiência em coberturas de conflito, tendo atuado no Iraque e no Afeganistão, além de trabalhar em zonas de catástrofes naturais, como no terremoto no Haiti.

Nebitov compartilhou nas redes sociais uma imagem do corpo do jornalista, seu crachá e seu passaporte americano. Outro repórter, identificado como Juan Arredondo, também ficou ferido no incidente. Em um vídeo registrado no hospital, Arredondo disse que ele e Renaud estavam em Irpin para registrar a fuga de ucranianos do país, quando foram atacados após passarem por um posto de controle.

– Estávamos em uma das primeiras pontes de Irpin, indo filmar outros refugiados saindo, e entramos em um carro. Uma pessoa se ofereceu para nos levar para a outra ponte e passamos por um posto de controle, e eles começaram a atirar em nós. Então o motorista virou, e eles continuaram atirando. Meu amigo é Brent Renaud, e ele foi baleado e deixado para trás. Eu o vi sendo baleado no pescoço e nos separamos – contou.

Em duas décadas de carreira, Renaud venceu prêmios como Peabody e DuPont. Ele era conhecido por produzir histórias em zonas de conflito e participou de projetos para empresas de mídia como HBO, NBC, Discovery, PBS e Vice News. Muitas vezes trabalhou em projetos de cinema e televisão com seu irmão, Craig Renaud. Na última década, os dois cobriram, além de guerras no Iraque e no Afeganistão, a violência dos cartéis no México e o drama dos jovens refugiados na América Central.

Renaud foi bolsista da Fundação Nieman para Jornalismo na Universidade de Harvard de 2018 a 2019. Ann Marie Lipinski, curadora da Fundação Nieman, postou em uma rede social, ontem, que o jornalista era "talentoso e gentil" e que "seu trabalho era

MIKE COPPOLA, GETTY IMAGES NORTH AMERICA

Renaud tinha experiência em conflitos

infundido com humanidade". Lamentando sua morte, ela disse que "o mundo e o jornalismo são menores por isso".

Em nota, o jornal The New York Times lamentou a morte e esclareceu que a colaboração mais recente de Renaud ocorreu em 2015. Ele não integrava atualmente os quadros do jornal.

"Estamos profundamente tristes ao saber da morte de Brent Renaud. Brent era um cineasta talentoso que contribuiu para o The New York Times ao longo dos anos. Embora ele tenha contribuído para o The Times no passado (mais recentemente em 2015), ele não foi designado para nenhuma cobertura do Times na Ucrânia. Os primeiros relatos de que ele trabalhava para o Times circularam porque ele estava usando um crachá de imprensa do jornal que havia sido emitido para uma tarefa há muitos anos", informou o comunicado.

Renaud morava entre Nova York e a cidade de Little Rock, no Arkansas.

Anton Gerashchenko, assessor do ministro do Interior da Ucrânia, disse em comunicado que Renaud "pagou com a vida por tentar expor a crueldade do agressor".

A morte do profissional ocorre menos de duas semanas depois que o jornalista ucraniano Yevhenii Skaum, cinegrafista do canal de TV LIVE, morreu quando uma torre de TV em Kiev foi atingida por um bombardeio. Alguns dias depois, um jornalista britânico, Stuart Ramsay, da Sky News, foi ferido junto com quatro colegas em uma emboscada perto da capital.

DIÁRIOS DO MUNDO

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

No final, Putin vai vencer

ARIS MESSINIS, AFP

Militar ucraniano deixa prédio destruído após confronto com forças russas em Kiev

É difícil, mas vamos tentar olhar a metade cheia do copo. Em diplomacia, enquanto o diálogo continua existindo, há esperança. Em nenhum dos três encontros até agora entre as delegações ucraniana e russa a conversa entre os dois lados cessou. Pode não ter saído de Belarus ou da Turquia o tão esperado cessar-fogo para o conflito que entra hoje no 19º dia, mas não se pode considerar as tentativas de diálogo fracassos completos. Afinal, em qualquer negociação, a confirmação de um próximo encontro é base zero de qualquer delegação – o mínimo a ser atingido para que ninguém saia de mãos abanando diante das câmeras.

Por enquanto, as negociações entre Ucrânia e Rússia têm buscado a abertura de corredores humanitários para a fuga de populações. Isso foi concretizado na sexta-feira, ainda que Vladimir Putin, do alto de seu cinismo, tenha prometido com uma mão poupar civis enquanto, com a outra, lança bombas sobre maternidades e hospitais.

Cresce, no entanto, nos canais diplomáticos entre Moscou e Washington, onde realmente essa guerra será decidida, expectativas mais promissoras de um acordo para os próximos dias. Até um encontro cara a cara entre Volodimir Zelensky e Putin é provável. Seguindo a cadeia de comando, as negociações começaram com duas reuniões entre escalões baixos dos dois lados. O terceiro, na sexta-feira, foi o primeiro de alto escalão, entre os ministros das Relações Exteriores ucraniano, Dmytro Kuleba, e russo, Sergei Lavrov. Zelensky e Putin não serão conduzidos a uma reunião com o mundo olhando para eles para que saiam dela sem ao menos um cessar-fogo.

Russos e ucranianos estão no limite. O Kremlin não conseguiu a rápida tomada de Kiev. Ou não quis. Não esqueçamos que, em alguns casos, é mais estratégico manter a ameaça do que arcar com os custos internos e externos de uma ocupação – os Estados Unidos que o digam. As tropas russas enfrentam problemas de uma guerra urbana convencional, em manter áreas dominadas e para garantir cadeias de suprimentos. Nessa batalha entre Davi e Golias, a Ucrânia tem seus méritos: praticamente sozinho (o apoio do Ocidente tem sido pífio até agora, para não melindrar Putin), o país tem resistido a investidas de uma potência nuclear, o que não é pouco.

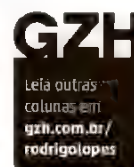
Ontem, um dos negociadores ucranianos, Mikhailo Podoliako, conselheiro de Zelensky, afirmou que um acordo pode sair nos próximos dias. Reitera a narrativa de que a Ucrânia não vai ceder, mas estabelece o que seu governo deseja: o fim da guerra e a retirada das tropas.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/rodrigolopes

Por sua vez, Leonid Slutski, negociador russo, também tem sido otimista sobre um possível acordo, embora não deixe claras as condições.

Sejamos sinceros: qualquer paz, se houver, será sob os termos russos. Isso significa o reconhecimento da Crimeia como território do Kremlin (ou sobre sua influência direta), com as regiões separatistas de Donetsk e Luhansk. Ou seja, com menos de 30 dias de guerra, Putin pode ter atingido dois objetivos com um só golpe. Levará para casa o reconhecimento de uma região ocupada e anexada ilegalmente desde 2014 – e, com o reconhecimento ucraniano, o Ocidente terá de engolir isso – e, de lambuja, abocanhará dois nacos de terra reivindicados há tempos. A outra das concessões ucranianas deve ser a promessa assinada de que o país jamais entrará na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e, por tabela, na União Europeia (UE). Essa é mais fácil. A Otan nunca quis a Ucrânia como membro (isso é invenção de Putin), até porque, sob o estatuto da aliança militar, não são integrados países com litígios de fronteira.

Putin pode até ter perdido a guerra da opinião pública mundial, mas, ao final da partida, vai atingir seus objetivos. Como no xadrez, talvez tenha sacrificado a rainha para dar o xeque-mate.

GESTÃO DA EDUCAÇÃO

TCE cobra ação sobre escolas inacabadas em Porto Alegre

São 22 unidades com problemas. Inspeção apontou questões como erro nas fundações, umidade, infiltrações e má qualidade

ANDRÉ ÁVILA

Na creche Ana Paula, no bairro Lami, na Zona Sul, o cenário é de destruição

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

A prefeitura de Porto Alegre cogitava definir em fevereiro o destino de sete escolas infantis inacabadas, cujas construções foram abandonadas entre 2013 e 2015. A mudança na chefia da Secretaria Municipal de Educação adiou o plano. Mas o problema não se limita a essas obras paralisadas.

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) cobra providências a respeito de 22 creches na Capital, entre as abandonadas e outras, que tiveram defeitos de projeto e falhas arquitetônicas. A medida se embasa em inspeção especial pedida pelo Ministério Público de Contas (MPC) em obras do programa Proinfância, que previa recursos do Ministério da Educação (MEC) e de prefeituras.

Feita em 2016, a análise resultou em decisão, do tribunal, de determinar tomada de contas especial relativa às escolas defeituosas, para quantificar prejuízos. A prefeitura respondeu aos questionamentos, mas o TCE mandou refazer a análise, por falta de detalhamento (não tinha atualização monetária e havia carência de documentos e de pareceres emitidos pelas instâncias técnicas). Isso agora está em elaboração. Porém, muitos dos problemas apontados permanecem. Das oito escolas inconclusas na época, por exemplo, sete continuam inacabadas.

A situação

• **1) AS INACABADAS (contrato findou antes do término do prédio) ou paralisadas (incompleto, mas com contrato em vigor). Percentual se refere ao total construído**
– Moradas da Hípica (82,46%), Clara Nunes (64,13%), Raul Cauduro (60%), Colinas da Baltazar (56,04%), Jardim Leopoldina II (38,17%), Jardim Urubatã (27,05%) e Ana Paula (6,81%)

• **2) CANCELADAS (nem receberam investimento)**
– Vila Nova e Vila Tronco

• **3) COM PROBLEMAS CONSTRUTIVOS, MAS CONCLUÍDAS**
– Jardim Floresta, Jardim Paraíso, Nossa Senhora das Graças, Vila dos Sargentos, Senhor do Bom Fim, Irmãos Marista, Santo Expedito, Bonanza, Jardim Leopoldina I, Ville Jacques da Rosa, Moab Caldas, Capitão Pedroso e Cascais

O MPC cobra R$ 292,1 mil (valores de 2016, não atualizados) da prefeitura e a conclusão ou reforma dos prédios. E cita nominalmente o ex-prefeito José Fortunati (União Brasil) como responsável, porque era o gestor na época das obras.

Fortunati nega que tenham ocorrido irregularidades na construção de escolas durante sua gestão. Em reunião com integrantes da área técnica que foram ligados à pasta da Educação, ele analisou os questionamentos do TCE. E diz que não só a prefeitura tinha dever de fiscalizar, mas também o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), impulsionador do financiamento das creches.

Fortunati ressalta que na tomada de contas especial determinada pelo TCE será possível à prefeitura esclarecer melhor as dúvidas:

– Todos os documentos e projetos estão à disposição. Ressaltamos que as obras provenientes de recursos do PAC foram fiscalizadas pelo FNDE, através de empresa contratada pelo próprio MEC/FNDE.

ZH visitou duas escolas inacabadas, a Jardim Leopoldina II (bairro Rubem Berta, Zona Norte) e a Clara Nunes (bairro Lami, Zona Sul). Ambas estão sendo dilapidadas por saqueadores, pichadas e destruídas. Nas duas, a estrutura aparenta ser boa, mas as esquadrias, fios e portas foram levadas por ladrões.

– Nenhum engenheiro vai retomar essa obra, por causa do risco de uma parede cair sobre as crianças. É uma vergonha – resume Allan Souza, vizinho da Jardim Leopoldina II e que já trabalhou em construção civil.

No dia 21 de fevereiro, ZH publicou reportagem mostrando que 9,75 mil projetos de obras escolares estão parados no Brasil.

GZH
Reportagem sobre obras escolares interrompidas no país em gzh.rs/obint

A relação

Resumo dos principais problemas, segundo inspeção pedida pelo Ministério Público de Contas, e as respostas do ex-prefeito José Fortunati enviadas à reportagem

1) ERROS NOS PROJETOS DAS FUNDAÇÕES

• **Inspeção:** conforme os auditores, as fundações das escolas Jardim Floresta e Jardim Paraíso (que foram concluídas) foram projetadas com estacas encravadas. Só que a presença de um lençol freático levou à substituição delas por estacas pré-moldadas. Recomendação é de que a prefeitura devolva R$ 34 mil (valores de 2016), gasto que poderia ser evitado se a sondagem tivesse sido corretamente avaliada.

• **Resposta de Fortunati:** a empresa que realizou sondagens alterou as estacas escavadas para pré-moldadas porque encontrou solo arenoso e lençóis freáticos. "Ou seja, a solução final foi absolutamente técnica", diz.

2) FALTA DE REPASSES LEVOU À DETERIORAÇÃO

• **Inspeção:** as creches Jardim Urubatã, Ana Paula e Colinas da Baltazar tiveram construção paralisada (e jamais retomada) por falta de contrapartida financeira da prefeitura aos recursos federais aplicados. Recomendação é de devolver R$ 47,3 mil (valores de 2016).

• **Resposta de Fortunati:** a desestruturação por parte das empresas é que levou à rescisão contratual e consequente paralisação das obras, e não o atraso de pagamentos. A situação financeira e administrativa das empresas não permitiu que o repasse dos recursos fosse realizado, conforme orientação do TCE.

3) USO DE TERRENOS SEM REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

• **Inspeção:** cinco obras foram iniciadas em terrenos não regularizados (Jardim Floresta, Nossa Senhora das Graças, Clara Nunes, Vila dos Sargentos e Senhor do Bom Fim). No caso de Senhor do Bom Fim e Irmãos Maristas, foram feitas em loteamentos inconclusos.

• **Resposta de Fortunati:** todas as áreas onde foram construídas escolas infantis são de propriedade do poder público. A prefeitura emitiu as respectivas declarações de dominialidade, amparadas na legislação.

4) UMIDADE, INFILTRAÇÕES E MATERIAIS DE MÁ QUALIDADE

• **Inspeção:** foi detectada umidade ascendente na base das paredes, com deterioração precoce do revestimento em todas as escolas concluídas. A impermeabilização das vigas, da base das paredes e dos contrapisos estava prevista no memorial descritivo dos projetos. Foi também constatada infiltração na cobertura e na laje de algumas escolas, com risco de incêndio na Jardim Leopoldina I e falta de impermeabilização da calha na escola Bonanza. A drenagem nas escolas Ville Jacques e Bonanza é deficitária, com acúmulo de água nas áreas cobertas e hall de entrada. Além disso, há escolas com instalações hidrossanitárias de má qualidade, com torneiras plásticas, sem sifões nas pias, com tubos de esgoto que não seguem normas técnicas, além de desalinhamento das válvulas das cubas com as ligações de esgoto.

• **Resposta de Fortunati:** a Secretaria Municipal de Educação (Smed) sempre exigiu a solução das pendências apontadas pela fiscalização, a respeito das empresas executoras contratadas. Sob pena de terem valores retidos a título de garantia.

5) SUBCONTRATAÇÃO DE EMPRESAS

• **Inspeção:** ocorreu subcontratação de empreiteiras nas escolas de metodologia inovadora, vetada pelo edital de licitação.

• **Resposta de Fortunati:** município não procedeu subcontratação, pois a responsável pela obra era a empresa MVC, contratada pelo governo federal, que detinha, naquele momento, segundo informações à época, a tecnologia inovadora. Era a única com a metodologia. Iniciaram duas obras. Uma foi abandonada com 90% da obra e concluída pelo município, e outra, com 30% da obra e sem continuidade

COVID-19 NO RS

Hospitalizações caem 63% em duas semanas

MARCELO GONZATTO
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

Um dos indicadores mais importantes para apontar o rumo da pandemia vem apresentando forte tendência de queda no Rio Grande do Sul.

A quantidade de novas internações por coronavírus em leitos hospitalares clínicos ou intensivos (UTIs) recuou 63% em duas semanas, conforme registros do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep-Gripe) tabulados pelo Comitê de Dados do governo estadual.

As notificações de entrada de pacientes caíram de um acumulado semanal de 1.291 pessoas até o dia 26 de fevereiro para 481 no sábado, 12 de março, última data com informações disponíveis.

Esse é um indicador importante para medir a pressão de entrada de novos doentes no sistema de saúde e, por consequência, o impacto da circulação do vírus. Outros números importantes para monitorar a pandemia, como a quantidade de pacientes hospitalizados em uma determinada data, podem ser influenciados também pela quantidade de óbitos ou de altas no mesmo período.

Uma queda no fluxo de ingresso nos hospitais tende, em um momento posterior, a se refletir em menor estoque de doentes acamados, menos casos graves e, ao final da cadeia de atendimento, redução de óbitos.

– São dados promissores. Vemos isso com ótimos olhos, até porque a queda está se mostrando constante, uma tendência de fato de redução na circulação do vírus – afirma o epidemiologista e professor da UFRGS Paulo Petry.

Essa tendência de recuo se repete no número de pessoas internadas, mas de forma mais suave até o momento – nas últimas duas semanas anteriores a esse domingo, a cifra de doentes em leitos de enfermagem diminuiu 42%, e em UTIs, 40%. Os últimos dados disponíveis indicavam 433 pessoas com coronavírus em setores de enfermaria, e 267 sob terapia intensiva.

Já os dados do Sivep-Gripe indicam uma queda brusca nas novas hospitalizações por covid entre 28 de fevereiro e 1º de março, mas essa variação pode ser decorrente do feriadão de Carnaval – o que acaba atrasando o registro de entrada dos pacientes. Depois disso, houve um leve aumento (possivelmente em razão da entrada dos dados anteriormente represados) e, desde a quarta-feira da semana passada, as notificações voltaram a cair.

Petry avalia que a progressiva liberação de máscaras em locais abertos é uma medida razoável diante desse panorama, mas afirma que será importante seguir monitorando os indicadores e lembra que pessoas mais suscetíveis como idosos ou com comorbidades podem continuar usando a proteção para reduzir ainda mais os níveis de risco:

– Ainda sou contra liberar em lugares fechados porque a pandemia ainda não acabou. E temos de seguir monitorando a situação, porque a Europa já liberou máscaras, por exemplo, e depois teve de voltar atrás.

Óbitos

A Secretaria Estadual da Saúde (SES) contabilizou seis novos óbitos em razão da pandemia neste domingo, totalizando 38.714 vítimas no RS. Foram observados ainda mais 1.172 casos, somando 2.216.561 pessoas que se contaminaram no Estado desde o início da pandemia.

Com os novos registros, a média semanal de mortes ficou em 31,3 notificações diárias – recuo de 37% em comparação a duas semanas antes. A cifra de novos casos também apresentou recuo na média móvel – diminuição de 42,6% no mesmo período.

Do universo de todos os gaúchos que se infectaram desde o começo da pandemia, 97% dos doentes já se recuperaram e 1,7% morreram. O restante segue em acompanhamento.

ENSINO SUPERIOR

UFRGS retoma hoje aulas presenciais

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

O retorno presencial das aulas na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) ocorre hoje, em meio a um embate entre reitoria e direções de unidades acadêmicas (onde se localizam as faculdades). A instituição de ensino tem uma portaria na qual informa que "a exigência de apresentação de passaporte vacinal, como condicionante do retorno à presencialidade, não pode ser implementada". Mas boa parte das faculdades prevê em seus planos de retorno a cobrança de comprovação da aplicação das doses contra a covid-19.

Segundo levantamento feito pelo Fórum de Direções das Unidades Acadêmicas da UFRGS, 28 das 29 unidades acadêmicas já aprovaram a exigência de comprovante vacinal. A exceção é o Instituto de Informática, que ainda discutiria para deliberar. Faculdades como a de Química, a de Farmácia e a de Biociências já retomaram suas atividades presenciais e estão fazendo a exigência.

Uma comissão especial constituída por integrantes do Conselho Universitário (Consun) e do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (Cepe) foi criada para acompanhar o retorno das atividades presenciais. Liliane Giordani, diretora da Faculdade de Educação (Faced) e coordenadora do Fórum de Direções, será a presidente e informou que o grupo reafirmará a importância do comprovante vacinal. Em novembro, o Consun já havia emitido resolução que determinava a obrigatoriedade da vacina para participação em atividades presenciais.

A Secretaria de Comunicação Social da UFRGS afirmou que o entendimento atual da administração central, respaldado pela Procuradoria Geral da instituição a partir de consulta do Colégio de Aplicação, é de que o passaporte não pode e não deve ser exigido por nenhuma unidade acadêmica ou setor. Não há, porém, nenhuma iniciativa de medidas judiciais, por parte da reitoria, que vise reverter a decisão das unidades acadêmicas.

TRANSPORTE PÚBLICO

EPTC amplia a oferta em 18 linhas de ônibus da Capital

A partir de hoje, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) vai realizar ampliação na oferta de 18 linhas do transporte coletivo, com o objetivo de atender à maior movimentação de pessoas nas ruas gerada pela volta às aulas.

Veja abaixo quais são as linhas contempladas.

Mais viagens e novos horários

- **Linha 189 Padre Reus/Liberal** – Passa de 74 para 76 viagens por dia, sendo 38 por sentido. Linha passa a ter o último horário de saída do bairro às 22h10. Último horário de saída do Centro às 23h.
- **Linha 195 TV** – Passa de 88 para 90 viagens por dia, sendo 45 por sentido. Linha passa a ter o último horário de saída do bairro às 22h30. Último horário de saída do Centro às 23h.
- **Linha 2533 Renascença/Alpes** – Passa de oito para 10 viagens por dia, sendo cinco por sentido. Linha noturna que atende o lado Sul da Av. Oscar Pereira. Linha passa a ter o último horário de saída do bairro às 22h45. Último horário de saída do Centro às 23h25.
- **Linha 2543 Canudos/1º de Maio/Glória** – Passa de oito para 10 viagens por dia, sendo cinco por sentido. Linha noturna que atende o lado Norte da Av. Oscar Pereira passa a ter o último horário de saída do bairro às 22h40. Último horário do Centro às 23h20.
- **Linha 284 Belém Velho (São Francisco)/Rincão/Betão** – Passa de quatro para seis viagens por dia, sendo três por sentido. Último horário de saída do bairro às 22h. Último horário do Centro às 23h.
- **Linha 718 Ilha da Pintada** – Passa de 79 para 80 viagens por dia, sendo 40 por sentido. Novo horário: 23h20 sentido Centro ao bairro.
- **Linha 6102 Minuano/Lindoia/Sarandi** – Passa de 78 para 80 viagens por dia, sendo 40 por sentido. Último horário de saída do bairro às 22h35. Último horário de saída do Centro às 23h25.
- **Linha 6333 Costa e Silva/Leão** – Passa de 82 para 84 viagens por dia, sendo 42 por sentido. Último horário de saída do bairro às 22h30. Linha passa a ter o último horário de saída do Centro às 23h20.
- **Linha 344 Santa Maria** – Passa de 90 para 92 viagens por dia, sendo 46 por sentido. Último horário de saída do bairro às 22h25. Último horário de saída do Centro às 23h.
- **Linha 347 Alameda** – Passa de 128 para 130 viagens por dia, sendo 65 por sentido. Último horário de saída do bairro às 22h32. Último horário de saída do Centro às 23h.
- **Linha 361 Cefer** – Passa de 84 para 85 viagens por dia, sendo 42 bairro ao Centro e 43 Centro ao bairro. Novo horário: 23h no sentido Centro ao bairro.
- **Linha 3946 Quinta do Portal/Mapa até Salgado Filho** – Passa de 115 para 117 viagens por dia, sendo 57 bairro ao Centro e 60 Centro ao bairro. Último horário de saída do bairro às 22h10. Último horário de saída do Centro às 23h.
- **Linha 470 Bom Jesus/Madri** – Passa de 100 para 102 viagens por dia, sendo 51 por sentido. Último horário de saída do bairro às 22h25. Último horário de saída do Centro às 23h.
- **Linha 4944 Rubem Berta Jardim Ypu** – Passa de 96 para 98 viagens por dia, sendo 50 no sentido bairro ao Centro e 48 no sentido Centro ao bairro. Último horário de saída do bairro às 22h15. Último horário de saída do Centro às 23h10.
- **Linha 4951 Manuel Elias/Morro Santana** – Passa de 97 para 99 viagens por dia, sendo 48 bairro ao Centro e 51 Centro ao bairro. Último horário de saída do bairro às 22h05. Último horário de saída do Centro às 23h.
- **Linhas A971 Alimentadora J.P.Alves/Escolar e A974 Alimentadora JD. Protásio Alves/Alzira Rosa** – Passam de 42 para 44 viagens no conjunto de linhas. Horário da linha A971 no período da manhã passa a ser 7h05. Acréscimo de duas viagens na A971 na faixa das 12h (12h05 e 12h55).
- **Linhas T11 3ª Perimetral e T11.1 3ª Perimetral até Campos Velho** – Passam de 182 para 184 viagens no conjunto de linhas. Horários inclusos no sentido Norte Sul: 21h e 21h40.
- **Linha T13 Triângulo/PUC** – Passa de 53 para 54 viagens por dia, sendo 27 por sentido. Ampliação de horários noturnos. Horário incluso no sentido Leste-Norte: 22h30.

PORTO ALEGRE ANO 250

Por que vias, praças e parques mudam de nome na Capital

Eventos como a independência do país, a proclamação da República e fatores políticos motivaram trocas de denominações

ROMA DO BERNARDI

Rua dos Andradas até hoje é chamada de Rua da Praia por muitos. Troca oficial ocorreu em 1865

PORTO ALEGRE ANO 250

Porto Alegre completou 249 anos em 26 de março de 2021. Para o Grupo RBS, a data também marcou o início da contagem regressiva para os 250 anos, que são completados agora no fim do mês. Assim, têm sido publicados mensalmente em Zero Hora e GZH, até o aniversário de quarto de milênio da Capital, conteúdos que abordam aspectos fundamentais na tentativa de entender a formação de a identidade porto-alegrense. As reportagens tratam da Porto Alegre das ruas, das pessoas, do futuro, da cultura, do empreendedorismo e das paixões. Esses conteúdos lançam um olhar para trás, como forma de compreender o que nos trouxe até aqui, retratam o presente e projetam o amanhã da Capital, sempre com foco voltado a aproximar nosso público da cidade que escolheu viver.

ANDRÉ MALINOSKI
andre.malinoski@zerohora.com.br

Ruas, praças e tudo o mais que compõe uma cidade volta e meia mudam de nome para se adequar à realidade, e com Porto Alegre não tem sido diferente nesses quase 250 anos. Conforme o professor Charles Monteiro, do Programa de Pós-Graduação em História da Escola de Humanidades da Pontifícia Universidade Católica do RS (PUCRS), já no final do século 19, com a passagem do Império para a República no Brasil, muitas ruas foram rebatizadas com referências ao novo período vigente.

– Trata-se da construção da memória política no espaço público. Ou seja, afirmar a memória coletiva por meio da nomeação de praças, ruas e logradouros com o novo regime, desvinculando-a do período anterior – explica.

Monteiro cita mais motivos para a troca dos nomes das ruas e praças, como a afirmação de determinado grupo político ou ideologia.

– O caso mais recente de disputa pela memória está relacionado com a Avenida da Legalidade e da Democracia, que foi estabelecida para lembrar a luta pela democracia no Brasil após a ditadura militar. Recentemente, no contexto político conservador que estamos vivendo, houve todo um movimento para que ela voltasse a ter o nome anterior, que é do ditador Castello Branco (*primeiro militar a comandar o Brasil após o golpe de 1964*). Oficialmente, voltou o nome antigo ligado à ordem política e social do período da ditadura. Mas muitas pessoas ainda usam o outro nome – explica.

O historiador Sérgio da Costa Franco, autor de *Porto Alegre – Guia Histórico*, cita um problema que encontrou em suas pesquisas.

GZH
Confira versão ampliada em gzh.rs/ruaspoa

– A Rua Pereira Franco, que fica no bairro São João, ninguém sabia quem era a pessoa. Foi um comandante de um navio naufragado no século 19 – conta Costa Franco, que delimitou seu trabalho até o ano de 1924, quando o então prefeito José Montaury promoveu um levantamento de todas as ruas abertas durante sua gestão.

Simplificação

A professora aposentada do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional da Faculdade de Arquitetura da UFRGS, Célia Ferraz de Souza, também pesquisou sobre o tema.

– A Rua do Cotovelo, que atualmente é a Riachuelo, era conhecida assim porque fazia uma curva onde passava um riacho. Depois passou a ser chamada de Riachuelo pela vitória do Brasil contra o Paraguai (*em 1865*) – exemplifica.

A Rua dos Andradas é um caso clássico de via cujo nome antigo não morre – o Parque Farroupilha pode ser outro exemplo, até hoje chamado de Redenção.

Via mais antiga da Capital, a Rua dos Andradas é conhecida popularmente como Rua da Praia, já que o Guaíba chegava até lá. Denominava-se "da Praia" da extremidade ocidental da península até a atual Rua General Câmara (antiga Ladeira), conforme Costa Franco em *Porto Alegre – Guia Histórico*. Daquele ponto para cima até a Praça Dom Feliciano, era Rua da Graça. Mas as pessoas simplificaram e optaram por denominar toda a extensão como "da Praia".

O botânico, naturalista e viajante francês Auguste de Saint-Hilaire registrou a importância da Rua da Praia quando passou por aqui. Em 1820, o europeu escreveu que a via era assim: "Extremamente movimentada, com numerosas pessoas a pé e a cavalo, marinheiros e muitos negros carregando volumes diversos. É dotada de lojas muito bem instaladas, de vendas bem sortidas e de oficinas de diversas profissões".

A Câmara Municipal decidiu que, a partir de 7 de setembro de 1865, para comemorar o aniversário da Independência do Brasil, a Rua da Praia passasse a ser conhecida como Rua dos Andradas – homenagem aos irmãos José Bonifácio de Andrada e Silva, o patriarca da Independência, Martim Francisco Ribeiro de Andrada e Antônio Carlos Ribeiro de Andrada e Silva, cuja atuação foi decisiva para que o Brasil conquistasse autonomia política e administrativa. Na ocasião, a Rua da Alfândega passou a ser chamada de Sete de Setembro. Mas a Rua da Praia permanece viva no imaginário popular.

– Cada imagem tem uma representação e entra no imaginário coletivo do povo. Quando falamos na Praça da Matriz ou da Alfândega, esses não são os nomes delas, assim como a Rua da Praia ou da Ladeira. Porém, é dessa maneira que são conhecidas – diz Célia.

– A oficialidade do nome, muitas vezes, não "cola" porque existe uma memória coletiva – explica Monteiro, autor do livro *Breve História de Porto Alegre*.

Alto da Bronze e Rua Os 7 Pecados eram referências à prostituição

A Rua General Bento Martins, no Centro Histórico, é um caso curioso. Começou como Rua do Arroio, apesar de nenhum arroio passar por sua extensão. E teve denominações divertidas, como Os 7 Pecados ou Os Pecados Mortais.

– A Rua Os 7 Pecados tinha esse nome porque havia ali sete casinhas da luz vermelha – esclarece a professora Célia Ferraz de Souza.

As pessoas conheciam a rua por seções. Além de ser conhecida como Os 7 Pecados, em outro ponto ficou denominada de Beco ou Rua do Jogo da Bola. O motivo era que em um sobrado onde funcionava uma taverna havia um extenso pátio onde os operários e os fregueses jogavam futebol. O morador do imóvel, Antônio Pereira da Silva, era conhecido pela vizinhança como Antônio do jogo da bola.

Em outro trecho da Bento Martins, morava um homem alto, magro e de certa idade. Andava de capote e era conhecido como Nabos a Doze. Dessa maneira, o povo se referia a esse quarteirão como a Rua do Nabos a Doze, ou Rua do Nabos. Por fim, o nome de General Bento Martins foi adotado em 1870. Trata-se de uma homenagem a Bento Martins de Menezes, o Barão de Ijuí.

Felizarda

A Rua Os 7 Pecados não é a única referência do passado porto-alegrense quando o assunto é sexo. O Alto da Bronze era o palco para atuação de uma mulher conhecida apenas pelo primeiro nome, Felizarda. Figurões da alta sociedade e endinheirados, além de pessoas de todos os cantos, buscavam conforto entre as quatro paredes da casa da prostituta. E foi ela quem deu nome ao Alto da Bronze, atual Praça General Osório. O professor Charles Monteiro reflete sobre a denominação do lugar:

– A questão do Alto da Bronze diz respeito a uma mulher que teve uma ascendência importante, inclusive em meio à elite política. Durante muito tempo, as autoridades mudaram o nome do logradouro, estabeleceram, com a República, outra denominação, mas a ideia do Alto da Bronze se manteve na memória coletiva.

JEFFERSON BOTEGA

Local da Praça General Osório é conhecido até hoje como Alto da Bronze

Largo na Cidade Baixa reverencia líder negro, mas ainda lembra Epatur

MARCO FAVERO

Zumbi dos Palmares homenageia o quilombola brasileiro

Um caso recente e marcante de troca de denominações de logradouros em Porto Alegre é o do Largo Zumbi dos Palmares, na Cidade Baixa. O local era conhecido como Largo da Epatur, em função da presença da sede da antiga Empresa Porto-Alegrense de Turismo. A Lei 9035/02, de autoria do então vereador Raul Carrion, denominou o espaço como Largo Zumbi dos Palmares, em homenagem ao líder quilombola brasileiro.

– Coloca a etnia de origem africana no patamar das demais etnias que compõem o nosso mosaico cultural – observa o professor Maturino Luz, do curso de Arquitetura e Urbanismo da Escola Politécnica da PUCRS.

A região, conhecida no passado como Emboscada, era coberta por matagal, onde os escravos fugitivos se escondiam dos perseguidores e organizavam emboscadas.

Militância

Nos anos 1970, o lugar funcionou como ponto de encontro dos militantes da causa negra. Atualmente, abriga manifestações, comícios, feira livre e rodas de capoeira. Mas a antiga referência ainda é lembrada.

– Sempre conheci como Largo da Epatur – comenta o servidor público Jorge Meier, 55 anos, que mora nos arredores há 23.

A vereadora Laura Sito (PT) destaca a relevância do Largo Zumbi dos Palmares para a perpetuação da história negra na Capital:

– A área, assim como outras e o Mercado Público, está muito identificada com o papel do negro no desenvolvimento econômico e social da Capital.

– O Largo Zumbi dos Palmares é referência para os movimentos sociais na resistência e na luta pela liberdade – observa a vereadora Karen Santos (PSOL).

A ex-funcionária da Epatur Heloisa Leite Assis, 67, avalia que as pessoas ainda se referem ao local pelo nome não oficial pela força da própria Epatur e por sempre servir de ponto de concentração para diversos eventos:

– Muitas atividades aconteciam naquela área, e a Epatur era o cartão de visitas de Porto Alegre.

Atualmente, Colégio Júlio de Castilhos é conhecido pelo apelido

Uma instituição de ensino de Porto Alegre carrega cinco nomes diferentes ao longo de seus 122 anos de história. Trata-se do Colégio Estadual Júlio de Castilhos, no bairro Santana. Conhecido popularmente como Julinho, o local abrigou em seus bancos escolares importantes personagens do cenário gaúcho – o escritor Moacyr Scliar e políticos como Leonel Brizola, Ibsen Pinheiro, Paulo Brossard, Antônio Britto, Luciana Genro e Manuela D'Ávila, entre outros.

O primeiro nome da escola, fundada em 23 de março de 1900, foi Gymnasio do Rio Grande do Sul. Originou-se do curso preparatório ao apoio do ensino da engenharia. O então ginásio era uma espécie de parte integrante da faculdade. Meia década mais tarde, o nome mudou para Instituto Ginasial do Rio Grande do Sul. No ano posterior, até prédio próprio ganhou.

Homenagem

Em 1908, em homenagem ao presidente do Estado, Júlio de Castilhos, falecido em 1903, a Escola de Engenharia decidiu trocar o nome para Instituto Gymnasial Júlio de Castilhos.

Na década de 1930, o Júlio de Castilhos desligou-se da Escola de Engenharia, passando a integrar a Universidade Técnica do Rio Grande do Sul. Repartiu-se transitoriamente em Ginásio Júlio de Castilhos (seu quarto nome) e Colégio Universitário. O quinto e atual nome chegou em 1942, como consequência da reforma do ensino secundário – Colégio Estadual Júlio de Castilhos.

O apelido apareceu em 1945. A escola participava de um campeonato estudantil de futebol, e os torcedores adversários, para fazer chacota, gritavam "Julinho, Julinho, Julinho", de forma pejorativa. A provocação teve efeito contrário, e a alcunha pegou entre alunos e professores da escola.

– O Julinho é um grande símbolo da educação gaúcha, assim como o Instituto de Educação. Poucas instituições possuem essa longevidade – avalia a vice-diretora do turno da manhã do colégio, Paola Cavalcante Ribeiro.

RONALDO BERNARDI

Julinho é um exemplo de instituição que teve várias denominações

OPINIÃO DA RBS

PROVA DE CONFIANÇA NA EXPODIRETO

Em mais uma inequívoca demonstração de confiança no futuro, os produtores rurais que foram à 22ª Expodireto Cotrijal fizeram a feira chegar ao fim com um desempenho surpreendente. O volume de negócios, da ordem de R$ 4,9 bilhões, superou em 87%, em valores nominais, o resultado da última edição, em 2020. É um desempenho que ultrapassou em muito a maioria das previsões. No início do evento, em Não Me Toque, no norte do Estado, esperava-se que a comercialização fosse semelhante à registrada dois anos atrás. Afinal, em momentos de grande turbulência, cautela é a palavra de ordem.

O que os números demonstram, entretanto, é otimismo. Afinal, quem se encoraja a fazer investimentos em máquinas avaliadas até em milhões de reais logo após uma estiagem que impôs severas perdas às culturas de verão e diante do significativo aumento dos custos, pela disparada dos preços dos fertilizantes e possível escassez do insumo, está convicto da continuidade do bom momento da agricultura no Rio Grande do Sul e no país. Quem não se assusta com a disparada de itens básicos e de grande peso para a formação das lavouras, como o óleo diesel, ou com as perspectivas nada alvissareiras para os juros, que encarecem os financiamentos, confia na viabilidade de sua propriedade e, sobretudo, no seu trabalho. Parece não haver guerra ou frustração pontual de safra que mine o ânimo dos produtores rurais gaúchos.

A presença de público, da mesma forma, foi notável. Foram 263 mil pessoas, acima da edição anterior. A visitação à mostra de Não-Me-Toque é diferente em relação à Expointer, por exemplo, que atrai bastante o público urbano ou pessoas que se deslocam ao Parque Assis Brasil devido a programações paralelas ou mesmo entretenimento. Quem vai à Expodireto busca exclusivamente negócios, conhecer as novidades tecnológicas voltadas ao campo ou então participar dos fóruns e eventos destinados a discutir as principais questões que inquietam o campo. É um público mais especializado, portanto. E assim, com esse perfil, a feira se consolidou como uma das mais importantes do calendário nacional. Como ponto de encontro das lideranças do setor, se torna ainda momento de somar forças para fazer valer reivindicações, como ocorreu este ano, quando o governo federal anunciou, durante a mostra, destravamento de crédito para o Plano Safra, recursos para seguro agrícola e prorrogação de prazos de financiamentos de custeio e investimento voltados a agricultores atingidos pela estiagem.

> *Se é verdade que os custos subiram, os preços dos grãos também seguem em alta e com boas perspectivas de manutenção das cotações*

Se é verdade que os custos subiram, os preços dos grãos também seguem em alta e com boas perspectivas de manutenção das cotações. Enquanto o Estado entra na reta final da safra de verão, em breve se iniciam os preparativos para os cultivos de inverno, em que o trigo é a grande estrela e tem experimentado uma significativa valorização devido ao conflito na Ucrânia, grande produtor mundial, e sanções à Rússia, outro país relevante para o mercado do grão. Não há muito tempo, portanto, para lamentações. Se o cenário é desafiador e incerto, não resta alternativa a não ser arregaçar as mangas, procurar a melhor informação para fazer um planejamento correto, controlar custos e buscar eficiência e produtividade, algo em que a incorporação de tecnologia é essencial.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital Twitter @gzhdigital

CARPINEJAR

A crônica "Meus pais velhos nas sacadas" (ZH, 10/3), do carismático escritor, tocou-me profundamente. Carinhoso com seus idosos pais, Carpinejar mostra ser um filho grato, e, desse modo, um homem justo. Dizendo-se "pai de seus pais", trata-os com denodo e determinação, a ponto de conter o seu individualismo. Por seus escritos e livros já se via o quão apaixonado é pelos pais, como tão grande é o amor que atribui à família. Imperdível a leitura de sua coluna.

VICTOR MARONA
Advogado – Barcelona (Espanha)

HOMEM EXCEPCIONAL

Sobre o Dia Internacional da Mulher, nada mais justo para homenagear quem é a origem de nossas vidas e lhes dá sentido. Mas acho que os homens que são exceções também merecem um dia para homenageá-los. Os homens que as tratam com respeito e consideração, que as enaltecem e admiram, que as ajudam a desenvolver seus potenciais, que as amam na condição de esposas, mães, irmãs ou filhas, que sejam seus amigos leais e que as consideram suas parceiras existenciais e não as queiram conduzir na vida.

LUIZ CARLOS OSORIO
Médico e escritor – Canela

ARQUIVO PESSOAL

RUDOLFO GOLDMANN envia foto do painel do santa-cruzense Hildo Paulo Müller, com a igreja matriz de Encantado ao fundo

ARTIGO

O texto "Morrer não é coisa que se faça a um gato", publicado no caderno DOC (ZH, 12-13/03) é digno da sensibilidade e brilhantismo de Fernando Neubarth como cronista. Nunca é demais reconhecer as semelhanças entre os fatos narrados e acontecidos: a indiferença e o desprezo pela vida e a banalização da morte.

JULIO ALFREDO ROSSI BOEHL
Médico – Porto Alegre

PASSIVIDADE

A passividade, com a ausência de gestos, contribui para manter tudo como está. E é isto que interessa àqueles cujo objetivo é exatamente subjugar. O horizonte é vasto, como vasta é a necessidade de avançar. Não será a estática que vai dar propulsão aos movimentos. Só o dinamismo propõe novos caminhos. É preciso ousar, mesmo que o preço seja a desilusão.

LUIZ CARLOS VARELLA PRATI
Advogado – Guaíba

CORREÇÃO

• A foto de capa do caderno DOC da edição de final de semana é de autoria de Jefferson Botega, e não como publicado no expediente.

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito:
Jayme Sirotsky

Fundador:
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Acionistas e de Administração

Carlos Melzer
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente do Conselho de Acionistas)
Ibanor Polesso (Secretário)
Jayme Sirotsky
Luiz Lima
Marcelo Sirotsky
Nelson Pacheco Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Comitê Executivo

Presidente: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Comunicação: Caroline Torma

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Péricles Cenço

ARTIGOS

OS DESAFIOS DA JUSTIÇA

CLÁUDIO MARTINEWSKI
Desembargador e presidente da AJURIS
martinewski@tjrs.jus.br

Zero Hora publicou recentemente oportuna reportagem sobre a falta de magistrados no Poder Judiciário gaúcho. Esse desafio não é só da Justiça. É também da sociedade, destinatária da atividade jurisdicional.

Embora a complexidade da questão, que envolve inúmeras variáveis, sociedade e Justiça precisam atentar para princípios básicos que norteiam as relações de trabalho: atratividade, turnover, produtividade e qualidade são determinados pelas condições laborais. O exercício da magistratura é um dos que mais exigem restrições pessoais. Ingresso concorridíssimo, que demanda longos anos de estudos (e qualificação constante ao longo da carreira) e custos, e que poucos ultrapassam. Com o êxito, vêm os deveres e restrições.

Obriga-se a morar no município sede da Comarca, muitas vezes municípios pequenos, alguns distantes de centros urbanos maiores. Cônjuge e filhos precisam adaptar suas atividades, profissional e escolar, à nova realidade familiar. Veda-se o exercício de qualquer outro cargo ou função – salvo uma, o magistério –; de receber custas ou participação em processo; de se dedicar à atividade político-partidária; de receber auxílios ou contribuições de pessoas físicas, entidades públicas ou privadas, salvo as exceções previstas em lei; de exercer a advocacia no juízo ou tribunal do qual se afastou antes de decorridos três anos do afastamento do cargo por aposentadoria ou exoneração.

Sociedade e Justiça precisam atentar para princípios básicos que norteiam as relações de trabalho

No exercício da jurisdição, é responsável pelos valores mais caros à sociedade: vida, liberdade, família, meio ambiente, patrimônio etc. Em decorrência das suas decisões, que afetam significativamente os membros da sociedade, muitas vezes arrisca sua integridade física e até de seus familiares – como já vivenciaram colegas que atuam em processos que envolvem o crime organizado e exigiram acompanhamento de escolta por longo lapso de tempo.

Compreender-se que a falta de magistrados no Poder Judiciário gaúcho, com tudo que isso representa, está estritamente ligada às condições de trabalho, é o primeiro desafio. O segundo é agir para modificar essas condições, dever de todos.

O ENGANO DO REGIME DE RECUPERAÇÃO FISCAL

ZÉ NUNES
Deputado estadual (PT)
Presidente da Comissão de Economia, Desenvolvimento Sustentável e do Turismo da Assembleia Legislativa do RS

Em janeiro de 2022, a Secretaria do Tesouro Nacional aprovou o pedido do Rio Grande do Sul para aderir ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF). A partir desta aprovação, o Estado passa a elaborar e negociar o plano junto ao governo federal. O governador Eduardo Leite faz propaganda e divulga o acordo como se fosse um dos maiores feitos por ele atingidos, no entanto, cabe a pergunta, que façanha é essa, que repassa os problemas para os próximos governantes, deixa o Estado com dinheiro no bolso, mas não ajuda sua própria população em meio à crise sanitária e de renda e emprego por que passamos?

É necessário explicar as consequências da adesão ao RRF para o Estado, os requisitos, obrigações e "benefícios". Ao assinar o acordo, o RS se compromete a desistir de quaisquer ações judiciais que tenham por objeto a dívida pública ou o próprio regime, constituir um Conselho de Supervisão, que passa a ter poderes e acesso, com interferência direta na gestão do Estado e a aprovar um teto de gastos. O problema é que, ao desistir de ações, o único interesse contemplado é o do governo e não o interesse público, ao constituir um Conselho de Supervisão, praticamente entrega a gestão do Estado para interventores, e ao definir um teto de gastos de 10 anos, passa-se do tempo de gestão do governador.

É necessário explicar as consequências da adesão para o Estado, os requisitos, obrigações e "benefícios"

O que Leite considera um "benefício" é a suspensão dos pagamentos da dívida com a União – já suspensos por liminar desde o governo Sartori –, porém, sem a diminuição nos encargos, isso significa um aumento no valor total devido, tendo isso como solução apenas para seu governo, com aumento a partir dos próximos anos. Na prática, significa que sua gestão não paga a dívida, cerceia os poderes de gestão dos próximos governos e economiza esses valores, gerando um superávit falso.

O governador condena o futuro do nosso Estado, com dinheiro no bolso. Ao mesmo tempo, nega reajustes a categorias que já perderam 50% do poder de compra – como o magistério –, não dinamiza a economia para geração de empregos e não auxilia a população sob sua tutela a conseguir colocar comida na mesa.

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS.
bit.ly/opiniaogauchazh artigozh@zerohora.com.br @opiniaozh

EM DIA

A FRAGILIDADE DAS GUERRAS

DANIEL R. RANDON
Presidente das Empresas Randon e presidente do Conselho do Transforma RS

Quando tudo indicava que estaríamos caminhando para um período mais calmo com o final da pandemia, iniciou-se uma guerra que pode ter fins ainda mais trágicos para a humanidade. Vivenciamos um conflito de enormes proporções em tempo real, que extrapola as fronteiras da Rússia e da Ucrânia para alcançar o mundo.

Os episódios extremos recentes expõem a falta de lideranças ocidentais com capacidade de buscar uma coesão entre os países e mostram a fragilidade de vários países na dependência de energia e outros insumos básicos.

Na covid-19 já ficou clara a vulnerabilidade da cadeia logística e, no caso do Brasil, a dependência de um insumo farmacêutico básico, o IFA, fundamental para a produção de vacinas, que é integralmente importado da China.

Covid-19 e conflito entre Rússia e Ucrânia expuseram o perigo das dependências do Brasil

Na guerra, o Brasil, que transaciona sua riqueza com todos os continentes, o agronegócio é diretamente atingido. De novo volta à cena a dependência de insumos que entram na composição dos fertilizantes. Parte do cloreto de potássio utilizado vem da Rússia, além de nitrogênio, fósforo e ureia fabricados a partir da exploração do gás natural.

São acontecimentos que evidenciam a necessidade e a urgência de buscarmos alternativas para evitar a crise pela falta de fornecimento, principalmente no agronegócio, o maior driver do crescimento nacional.

Além das sanções econômicas, que têm contribuído para um mercado cada vez mais volátil, empresas globais estão suspendendo ou retirando seus negócios da Rússia, principalmente por pressão pública dos clientes através das redes sociais com o #boycott.

Esse é o caso do McDonald's, ícone da era pós-soviética que chegou a Moscou em 1990 e se tornou um símbolo do avanço do capitalismo norte-americano sobre a queda da União Soviética. Mesmo com a ameaça de Putin de legalmente assumir o controle das empresas que interromperam suas atividades em território russo, será difícil restabelecer a cadeia, além de promover o retrocesso da economia liberal.

O conflito geopolítico deixou de ser apenas bélico e se tornou econômico, com todas as suas consequências humanitárias e que vão além da redução do PIB e do aumento da inflação. Teremos um mundo mais volátil, polarizado e menos cooperativo no pós-guerra, com riscos de novos conflitos e com o surgimento de lideranças ainda mais radicais. Um cenário nada animador que incentiva outros países a se armarem aumentando seu poderio bélico. Nos resta ser cada vez mais autossuficientes nas cadeias estratégicas para manter presença e competitividade internacionais, gerando receita para a sobrevivência das empresas e trazendo divisas ao Brasil.

Daniel R. Randon escreve às segundas-feiras, mensalmente

INVESTIMENTO DE R$ 2,3 MILHÕES

RONALDO BERNARDI

Câmara fria foi reformada e teve capacidade ampliada de 54 para 69 gavetas para armazenar corpos

Necrotério de Porto Alegre está renovado

ADRIANA IRION
adriana.irion@zerohora.com.br

Uma estrutura que presta serviço público e há décadas chamava a atenção pela precariedade está com parte renovada. Foi concluída uma reforma do Departamento Médico Legal (DML) dando ao necrotério de Porto Alegre uma nova e ampliada câmara fria para armazenamento de corpos, além de sala de necropsias reestruturada. O investimento é de R$ 2,3 milhões, vindos do Fundo Especial de Segurança Pública.

– É uma grande conquista. Muda o ambiente de trabalho, faz o servidor se sentir protegido, pelas questões de segurança, e valorizado. Além de receber e acolher melhor quem vai ao local – destacou a diretora-geral do IGP, Heloisa Kuser.

Em 2019, ZH mostrou que o DML enfrentava uma de suas piores crises, com acúmulo de corpos e situações de risco à saúde de funcionários. As obras começaram em julho de 2021. O primeiro impacto positivo agora deve ser às pessoas que vão ao local sob abalo da perda de um familiar para fazer o reconhecimento do corpo. A sala de espera foi revitalizada a fim de dar mais conforto a quem passa pela experiência.

Já os maiores avanços estão concentrados na obra da câmara fria, que passou de 54 para 69 gavetas de armazenamento de corpos, todas com sensor de temperatura individualizados. Isso permite que passem por manutenção ou sejam limpas sem que seja preciso desligar as demais.

Do total de gavetas, 14 têm capacidade para congelamento (atingem -18°C) dos corpos, amenizando o problema de decomposição em casos em que a liberação seja mais demorada. As demais, que chegam a temperaturas entre 2°C e 6°C, permitem o resfriamento normal no dia a dia até a retirada dos corpos para sepultamento.

Iluminação

Toda a estrutura da nova da câmara fria é composta por módulos autônomos que, no futuro, podem ser transferidos para outro prédio com facilidade. Há previsão para construção de uma nova sede do DML, junto ao Centro Regional de Excelência em Perícia Criminal (Crepec), no centro da Capital.

Também houve melhorias na parte geral da câmara fria, que foram o revestimento de paredes e teto com azulejos brancos, a troca da fiação elétrica e a substituição do piso. Outra reivindicação histórica dos servidores era de melhores condições de trabalho na sala em que são feitas as necropsias, já que é um local em que amostras são coletadas para exames e em que o servidor pode ficar expostos a materiais biológicos. Neste local, foi instalado piso que facilita a higienização, o que aumenta a segurança dos trabalhadores.

Os ganhos em iluminação e climatização são destacados pela diretora do IGP:

– Era tudo muito escuro, parede e teto pintados de preto, pouca iluminação, o que deixava o ambiente muito pior.

Conforme o Instituto-Geral de Perícias (IGP), 50% de todas as necropsias do Estado são feitas no DML de Porto Alegre.

A área de atuação do DML da Capital engloba, além de Porto Alegre, mais nove municípios: Alvorada, Barra do Ribeiro, Eldorado do Sul, Glorinha, Gravataí, Guaíba, Mariana Pimentel, Sertão Santana e Viamão. Antes mesmo da conclusão da reforma, outros elementos foram agregados para modernizar o serviço com novos equipamentos sendo adquiridos, entre eles, focos cirúrgicos portáteis, paquímetros, tremas e mesa ginecológica.

GZH
Leia a reportagem de 2019: gzh.rs/dmlpoa

SUL DO ESTADO

Preso suspeito de matar advogado em Rio Grande

ADRIANA IRION
adriana.irion@zerohora.com.br

ANDRÉ MALINOSKI
andre.malinoski@zerohora.com.br

O advogado criminalista Sérgio Antônio Maidana de Freitas foi assassinado, aos 73 anos, em Rio Grande. Barbará, como era conhecido, teria sido agredido e morto por um homem, após discussão entre os dois. O suspeito do crime foi identificado e preso na noite de ontem. A Polícia Civil de Rio Grande ouve testemunhas para apurar as circunstâncias da morte.

Freitas

Freitas morreu no sábado, depois de ter sido internado em decorrência de agressões sofridas na tarde de sexta-feira, na entrada de um escritório, na Rua Marechal Floriano, no centro de Rio Grande. O agressor seria um ex-cliente de Freitas, descontente com o resultado de um processo antigo.

Após a identificação, a polícia pediu a prisão preventiva do homem, que foi deferida pela Justiça. Ele se apresentou ontem à tarde, com um advogado. O nome dele não foi divulgado.

Presidente da OAB-RS, Leonardo Lamachia viajou para Rio Grande para acompanhar o sepultamento e conversar com autoridades sobre a busca ao agressor.

– A OAB irá reagir fortemente a isso, é muito forte a morte de um advogado nessas condições. Vamos acompanhar a apuração e buscar punição exemplar – destacou Lamachia.

A polícia não sabe se o encontro entre os dois foi casual. Conforme apurado até ontem, o advogado chegava ao escritório de contabilidade, onde uma colega atua na área do Direito Previdenciário, quando o agressor deixava o local. Na entrada, teria começado a discussão e a briga, segundo a investigação, continuou na rua, onde ocorreram as agressões a socos e pontapés. Depois, o suspeito fugiu.

Freitas, segundo familiares, tinha 45 quilos e compleição física frágil. O agressor seria um homem forte. Conforme a delegada regional de Rio Grande, Ligia Furnaletto, a vítima não chegou a perder a consciência no local, mas sentia dores. Uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionada e ele foi levado para a Santa Casa de Rio Grande, onde morreu na madrugada de sábado.

– A investigação está em andamento, mas o que se sabe por enquanto é que o crime teria sido motivado por descontentamento desse ex-cliente – afirma Ligia.

Trajetória

Natural de Bagé e pai de três filhos, o advogado era conhecido, segundo familiares, pela simplicidade.

– Me surpreendi com tantas mensagens que recebi, de pessoas mais velhas e jovens. Um rapaz de 19 anos me escreveu dizendo ter perdido o "companheiro de café". Ele era assim, saía, tomava café, conversava com todos, ajudava pessoas que não tinham como pagar – contou o filho Luiz Alberto Bastos Freitas, 29 anos, bacharel em Direito.

Luiz Alberto almoçou com o pai na sexta-feira:

– Contei para ele que tinha sido promovido no trabalho. Ele ficou tão feliz. E combinei que almoçaria com ele no dia seguinte. Só na madrugada de sábado soube pelo meu irmão que ele estava no hospital. Meu irmão viu uma publicação num perfil da internet. E as informações eram muito desencontradas. Diziam que ele tinha sido agredido na rua. A polícia nem tinha sido avisada. Nós que informamos.

Segundo o filho, no velório, conhecidos comentaram que esse agressor já teria feito ameaças ao advogado. Freitas fez carreira como criminalista, mas, nos últimos tempos, conforme familiares, estava se afastando de causas envolvendo crime, pelo desgaste e dificuldade de receber valores.

Luiz Alberto contou que o pai ajudava colegas em outras áreas e costumava direcionar clientes ao escritório da colega onde ocorreu o encontro com o agressor.

Em nota, a OAB-RS lamentou o ocorrido e afirmou que "requer providências às autoridades responsáveis".

OBITUÁRIO

Emerson Antonio Contesini

Aos 61 anos, morreu em 7 de março, por insuficiência pulmonar decorrente da covid-19, Emerson Antonio Contesini, professor titular da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), onde ensinava e pesquisava no campo da cirurgia. Nascido em Jundiaí (SP), filho de Carmelina Lorencini Contesini e Joaquim Contesini (falecidos), era membro de uma família de 10 irmãos.

De origem modesta, construiu com muita perseverança e dedicação sua vida profissional como médico veterinário, a partir da graduação em Minas Gerais. Na década de 1990, chegou ao Rio Grande do Sul para cursar mestrado e doutorado na área de cirurgia animal na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Em 1998, conheceu sua esposa Andrea Loguercio, com quem formou família com três filhos: Pedro, Gustavo e Luca. Além da família e da profissão, Emerson nutria paixão pelos seus bichos de estimação e pelas plantas e flores cultivadas e que, com orgulho, exibia para todos.

Estabeleceu-se em 2003 em Porto Alegre como docente da UFRGS, tendo depois se tornado diretor da Faculdade de Medicina Veterinária por dois mandatos. Durante esse tempo de envolvimento na gestão acadêmica, nunca renunciou às aulas nos cursos de graduação e pós-graduação, tampouco às pesquisas. Nas aulas era exigente e meticuloso, solicitando de todos o zelo pelos princípios cirúrgicos e cuidados com os pacientes.

Tinha um convívio próximo com seus alunos e orientandos, assim como com outros professores. Relatam os colegas e estudantes que sua chegada no bar da faculdade na hora do almoço era facilmente percebida pelo tom de voz e pelo modo peculiar de ele sorrir. Sua relação com os alunos e sobretudo com os orientandos de pós-graduação era de proximidade, e eventuais dificuldades na vida pessoal ou familiar de algum desses pesquisadores recebia tanta atenção do professor quanto as da vida acadêmica.

Muitas foram as vezes em que Emerson encontrava na faculdade ou no hospital veterinário um colega que, no passado, havia sido seu orientando, e se podia ouvi-lo dizer: "Passa lá na minha sala para um chá e vamos conversar um pouco, me contas o que andas fazendo e como está a família. Sabes que não existe ex-orientando!", seguido de um sorriso fácil.

Segundo familiares e amigos e colegas, Emerson sempre apostava alto nas pessoas e contribuía para a sua formação e nunca deixou de acreditar que não existem desafios que não possam ser superados.

Sandra Cavalcanti

A ex-vereadora, deputada estadual e deputada federal pelo Rio de Janeiro Sandra Cavalcanti morreu na última sexta-feira, aos 96 anos, vítima de parada cardíaca. Sandra começou a carreira política em 1954 e exerceu mandato até 1995 como deputada federal.

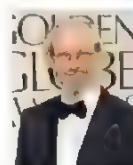
Formada em Letras pela PUC-Rio, em 1954 Sandra elegeu-se vereadora do então Distrito Federal pela União Democrática Nacional. Na eleição seguinte, em 1960, elegeu-se deputada estadual com 14.513 votos e o apoio da escritora Rachel de Queiroz. Como deputada udenista, Sandra foi a porta-voz de Lacerda, que havia sido eleito governador (1960-1965).

Em 1961 Sandra foi convidada pelo presidente Jânio Quadros para ser a embaixadora do Brasil na Unesco, mas recusou o convite e defendeu o fim dos carros oficiais e o direito de os homens serem professores primários.

Como secretária de Serviços Sociais da Guanabara, em 1964, ela removeu inúmeras favelas, transformando-as em conjuntos habitacionais e criando, por exemplo, a Cidade de Deus, a Vila Kennedy e a Vila Aliança. Como presidente do Banco Nacional de Habitação (BNH), Sandra se tornou uma incentivadora das cooperativas habitacionais.

Em 1974 elegeu-se novamente deputada estadual, sendo a mais votada do seu partido, a Arena, com 34.516 votos, à Assembleia Constituinte Estadual do Rio de Janeiro. Pioneira, Sandra defendeu a criação do Ministério para Assuntos Femininos.

Em 1986, ela se elegeu deputada federal constituinte, pelo então partido da Frente Liberal (PFL), atual Democratas, tendo sido a segunda mais votada do Estado. Ela se reelegeu em 1990, exercendo seu segundo e último mandato até o início de 1995.

Em 1995 assumiu a Secretaria Extraordinária de Projetos Especiais da prefeitura do Rio de Janeiro, cujo titular era César Maia, tornando-se membro do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social. Sandra Cavalcanti foi também diretora de um telejornal na TV Tupi. Ela não deixou herdeiros.

William Hurt

Morreu ontem o ator William Hurt, aos 71 anos. Ele era conhecido, entre outros papéis marcantes, por sua atuação no filme que o fez vencedor do Oscar de 1986 na categoria de melhor ator: *O Beijo da Mulher-Aranha* (1985), de Hector Babenco.

Em comunicado enviado ao site Deadline pelo filho de Hurt, a família se manifesta com pesar e pede um momento de reclusão para vivenciar o luto: "É com grande tristeza que a família Hurt lamenta a morte de William Hurt, pai amado e ator vencedor do Oscar, no dia 13 de março de 2022, uma semana antes do seu aniversário de 72 anos. Ele morreu pacificamente, entre seus familiares, de causas naturais. A família pede privacidade".

Em 2018, foi divulgado que o ator havia sido diagnosticado com um câncer de próstata que se espalhou para os ossos. Também lutou contra o vício em drogas e álcool.

O Beijo da Mulher-Aranha, que contou com Sônia Braga no elenco, também foi indicado ao Oscar de melhor filme, direção e roteiro adaptado, mas só recebeu o prêmio na categoria ator. O intérprete norte-americano também foi indicado ao Oscar pelos filmes *Filhos do Silêncio* (1986), *Nos Bastidores da Notícia* (1987) e *Marcas da Violência* (2005).

Hurt deixou filmadas participações no filme *The King's Daughter* e na série *Pantheon*. Recentemente, ele participou de diversos longas de super-heróis, como *Viúva Negra* (2020), *Vingadores: Ultimato* (2019) e *Vingadores: Guerra Infinita* (2018). O artista deixa quatro filhos.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

FATOR GRE-NAL

APOSTA NOS "REFORÇOS"

CAMPAZ, QUE FEZ A SUA MELHOR PARTIDA NA ARENA, BITELLO E FERREIRA SÃO ESPERANÇAS DE ROGER MACHADO PARA OS CLÁSSICOS PELA SEMIFINAL DO GAUCHÃO

FÉLIX ZUCCO

Autor de gol olímpico, colombiano abriu o caminho para a vitória tranquila de 2 a 0 contra o Ypiranga de Erechim, que terminou a fase de grupos como líder do Gauchão

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

A leveza da escalação, e também da atuação dentro de campo na vitória de 2 a 0 sobre o Ypiranga, se espalhou para o ambiente do clube. Com mais dois Gre-Nais pela frente antes de encarar a realidade da disputa pela Série B, o clima na Arena se distensionou com a atuação de sábado e com a perspectiva de encaixe de algumas peças. Enquanto a semana de trabalho no clube será de espera pelos retornos de Ferreira e Diego Souza, o modelo de jogo se afirmou para a comissão técnica.

Os grandes nomes da vitória que deixou o time com a segunda melhor campanha da primeira fase do Gauchão foram Bitello e Campaz, autor de um clássico gol olímpico que abriu o caminho para a vitória. Campaz, aliás, talvez tenha feito a melhor partida desde que desembarcou no Aeroporto Salgado Filho, no ano passado. Já Bitello, após perder lugar para que Thiago Santos formasse a dupla com Villasanti, no Beira-Rio, mostrou que o Grêmio de Roger Machado passa neste momento por ele como peça chave na estrutura da equipe.

Mas, além da atuação individual do garoto, que marcou seu primeiro gol como profissional, o que trouxe nova sensação de evolução foi o encaixe das peças. Principalmente no meio-campo. Com Villasanti mais recuado, Bitello e Campaz deram ao time mobilidade e capacidade ofensiva que faltaram nas últimas três partidas.

Arce

A utilização do paraguaio em um posicionamento mais defensivo também reflete um conselho recebido de um antigo companheiro, e que deve ter sequência para os Gre-Nais.

– O Arce me disse que o Villa

A gente sabe onde quer chegar, mas é um caminho longo.

ROGER MACHADO
técnico do Grêmio

Todos têm a capacidade de entender que a carreira passa por vitórias e desempenho.

ROMILDO BOLZAN JR.
presidente do Grêmio

gosta de jogar tendo o controle do meio, observando o jogo por trás da linha da bola. Que ele faz uma leitura de jogo muito boa e que seria um jogador que ajudaria como um camisa 5. Como foi contra o São Luiz. É uma tendência, sim – disse Roger.

Sem Thiago Santos ou Lucas Silvas, o time soube marcar as jogadas de ataque do Ypiranga. Mesmo que o adversário tenha terminado a partida com mais posse de bola, Brenno não foi testado.

Motivação

A parte de motivação e mobilização para o reencontro com o Inter e o Beira-Rio, onde o time perdeu os dois últimos clássicos e fez atuações muito criticadas, terá cuidados especiais também. A ideia da comissão técnica é não colocar mais peso nos jogadores em resolver uma sequência negativa.

– Temos de cuidar para não passar do tom. Temos de estar envolvidos emocionalmente com a partida, mas também lúcidos para tomar as melhores decisões. Dar motivação e intensidade no treino, mas tirar um pouco o peso da responsabilidade. É menos obrigação e mais desejo entrar em um clássico como esse – alertou o técnico.

A atuação contra o Ypiranga apontou que os dias de conversa e trabalho no CT Presidente Luiz Carvalho após a derrota no último clássico cumpriu o objetivo de preparar o grupo para a reta final do Gauchão e o provável novo confronto. A avaliação do presidente Romildo Bolzan é de que o receio de que o grupo de jogadores apresente dificuldades emocionais ficou para trás.

– O time teve atitude durante o jogo. Estamos juntos em qualquer situação. Já vivemos situação de que depois de um susto grande veio uma situação melhor. Todos têm a capacidade de entender que a carreira passa por vitórias e desempenho – comentou Romildo.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em gzh.rs/gremio

Gauchão

11ª rodada – 12/3/2022

GRÊMIO 2X0 YPIRANGA

Grêmio	Ypiranga
Brenno	Edson;
Rodrigues	Gedeílson (Guilherme Amorim, INT)
Geromel	Carlos Alexandre
Bruno Alves	Bispo
Diogo Barbosa;	Diego Porfírio (Marcão, 38'/1ºT)
Villasanti	Lorran (Jefferson, 17'/2ºT)
Bitello (Lucas Silva, 34'/2ºT)	Robson
Janderson (Rildo, 10'/2ºT)	John Lennon (Windson, 27'/2ºT);
Campaz (Vini Paulista, 34'/2ºT)	Erick
Gabriel Silva (Benítez, 27'/2ºT)	Matheus Santos (Marcelinho, 17'/2ºT)
Elias	Hugo Almeida
Técnico: Roger Machado	**Técnico:** Luizinho Vieira

GOLS. Campaz (G) aos 25min do 1º tempo. Bitello (G) aos 18min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS. Lorran, Allan e Amorim (Y): Villasanti (G)

CARTÃO VERMELHO: Jefferson (Y)

ARBITRAGEM: Erico Andrade de Carvalho, auxiliado por Artur Avelino Birk Preissler e Otavio Legramanti.

PÚBLICO: 8.403 (7.625 pagantes)

RENDA: R$ 241.330

LOCAL: Arena do Grêmio, em Porto Alegre

Cotação

Por Editoria de Esportes

BRENNO: pouco exigido. **6**

RODRIGUES: deu estabilidade para o lado direito. **6,5**

GEROMEL. uma atuação ao estilo dos seus melhores momentos. **6,5**

BRUNO ALVES. quase não teve trabalho. **6**

DIOGO BARBOSA: pouco acionado como marcador, teve presença tímida no ataque. **6**

VILLASANTI: se encontrou como o jogador com mais responsabilidade defensiva. **6,5**

BITELLO: foi o dono da partida. Apareceu como volante, no lado direito e também no esquerdo. Merece seguir no time. **8**

CAMPAZ: decidiu o jogo em uma bola parada. **7**

GABRIEL SILVA: Deslocado novamente para o lado do campo, o meia teve boa participação ofensiva. **6,5**

JANDERSON: é praticamente um marcador pelo lado. Saiu vaiado de campo. **5,5**

ELIAS: parece pressionado. Se tivesse mais calma, o Grêmio teria vencido com maior vantagem. **5,5**

RILDO: abusou dos lances individuais e perdeu boas oportunidades. **5,5**

BENÍTEZ. entrou no segundo tempo para ganhar ritmo. Controlou as ações da equipe. **6**

LUCAS SILVA: com pouco mais de 10 minutos em campo, fez sua parte na marcação dos jogadores do Ypiranga. **6**

VINI PAULISTA. ficou como opção de velocidade para os contra-ataques. Não foi muito acionado. **6**

Ypiranga

John Lennon encontrou as melhores jogadas para o time de Erechim. Todos os ataques da equipe passaram pelo camisa 10 do Ypiranga.

Próximo jogo

Sábado, 19/3 - 16h30min

GRÊMIO X INTER

Beira-Rio – Gauchão (semifinal, ida)

FÉLIX ZUCCO

Jovem volante Bitello (C), autor do segundo gol, foi o melhor em campo

VITÓRIA APÓS MUDANÇAS EM TRÊS SETORES

Após a decepção com a derrota e péssima atuação Gre-Nal, o Grêmio deu uma resposta ao seu torcedor neste sábado. Com uma nova escalação, o time pensado por Roger Machado dominou do início ao fim do jogo contra o time de melhor campanha na fase de grupos do Gauchão.

Com alterações nos três setores da equipe, o time de Roger Machado teve uma boa atuação. Orejuela e Thiago Santos, alvos de críticas da torcida, deram lugar a Rodrigues e Bitello. Rildo, que saiu com menos de 40 minutos no Beira-Rio, viu Gabriel Silva iniciar a partida. Nicolas, com sintomas gripais, cedeu vaga para Diogo Barbosa.

Qualidade

Contra o time de melhor aproveitamento do Gauchão, o Grêmio mostrou mais qualidade do que a exibição no Beira-Rio. Uma peça se destacou individualmente. Sacado para que Thiago Santos e Villasanti atuassem contra o Inter, Bitello recuperou a condição de titular. O volante foi o pilar das melhores ações da equipe. Mesmo com a vantagem local, o Grêmio começou tomando um susto. Por centímetros, Hugo Almeida perdeu a chance de marcar. O centroavante se preparou para finalizar de cabeça o cruzamento, mas Rodrigues apareceu e conseguiu tocar no adversário antes e evitou a finalização clara. A bola passou ao lado do gol.

Em cobrança de falta, aos 13, Campaz quase marcou. O chute da entrada da área passou perto da trave. A chance animou a equipe, que adiantou um pouco mais a equipe em direção ao gol do Ypiranga. Diogo Barbosa roubou a bola e encontrou Elias livre entre os zagueiros. O atacante se atrapalhou e não viu Campaz em melhores condições. O chute do centroavante saiu fraco e a bola saiu pelo lado esquerdo de Edson.

Em mais um ataque, Bitello apareceu pelo lado direito da área após combinação com Rodrigues e ajeitou de letra para Campaz arriscar o chute. Edson fez boa defesa. Mas na cobrança, o gremista levou a melhor. O camisa 7 viu o goleiro do Ypiranga adiantado e cobrou o escanteio direto para o gol. Golaço e vantagem gremista com 25 minutos de primeir tempo.

Bitello, nome do primeiro tempo, arrancou pela esquerda e quase saiu o segundo, com 29 minutos de partida. Após passar pelos marcadores, o volante perdeu o tempo da bola e encontrou Campaz. O atacante chutou da entrada da área e a bola estourou no travessão. A melhor chance de ampliar também acabou desperdiçada.

A volta para o segundo tempo teve o mesmo enredo da primeira parte da partida. O Ypiranga com a bola, mas o Grêmio com as reais chances de gol. Em roubada de bola, o volante Villasanti avançou da intermediária até dentro da área e chutou de canhota. Aos 12, Edson fez a defesa da finalização, que não saiu com muita força, e evitou o segundo gol gremista.

Leve

O outro volante gremista, no entanto, venceu o confronto. Bitello recebeu no meio do campo, avançou sem marcação e arriscou o chute. A bola entrou no canto direito do goleiro do Ypiranga para festa dos jogadores do Grêmio e encaminhar a vitória com 18 minutos. A escalação mais leve, além de produzir uma atuação convincente contra um bom adversário, também deixa o ambiente gremista sem a pressão de novo insucesso.

As respostas com as mudanças da escalação, e também a expectativa dos retornos de Ferreira e Diego Souza do departamento médico, serão colocadas a prova antes do reencontro com o Inter nas semifinais do Gauchão.

LATERAL-DIREITO EDILSON VOLTA AO TRICOLOR

O Grêmio acertou o retorno do lateral-direito Edilson, de 35 anos.

Livre desde o final do ano passado, após cumprir contrato com o Avaí e conquistar o acesso à Série A com a equipe catarinense, o jogador esteve reunido com integrantes do Departamento de Futebol, no CT Luiz Carvalho, na manhã de sábado. O atleta assinará contrato com o Tricolor até o final deste ano.

Segundo apurou GZH, a assinatura do contrato e o anúncio oficial do novo reforço dependem da realização dos exames médicos, que serão feitos hoje. Edilson estava em Atlântida, no Litoral Norte, e se deslocou para Porto Alegre, onde o acerto foi finalizado. Na tarde de sábado, o lateral foi à Arena prestigiar a última partida do Grêmio da fase de grupos do Gauchão.

Divergências

A reunião serviu para que o departamento de futebol aprofundasse diretamente com o jogador a sua condição física. O nome de Edilson não era consenso entre os dirigentes, mas as divergências internas foram superadas após conversas que acontecem desde a última quinta-feira.

O perfil de Edilson é visto como carência no atual elenco de jogadores. Junto da experiência, o clube valoriza a liderança do jogador, titular do Grêmio nos títulos da Copa do Brasil, em 2015, e da Libertadores, em 2016. Além de Edilson, o planejamento do Tricolor é buscar mais quatro jogadores, todos afirmados e com capacidade de serem líderes. Dois destes reforços, inclusive, são consideradas grandes contratações pelo vice de futebol Dênis Abrahão.

Com a camisa do Avaí, que subiu para Série A, Edilson atuou em 28 partidas, todas como titular. Marcou um gol e deu três assistências.

FÉLIX ZUCCO

Jogador esteve na Arena sábado

FATOR GRE-NAL

ANDRÉ ÁVILA

Escalado no comando do ataque no jogo contra o Guarany-Ba, Cadorini deu assistência para o gol e perdeu duas boas chances de marcar

APOSTA NA MOBILIZAÇÃO

APÓS MÁ EXIBIÇÃO NO EMPATE EM BAGÉ, INTER ESPERA REPETIR NOS CLÁSSICOS DAS SEMIFINAIS DO GAUCHÃO O MESMO NÍVEL APRESENTADO NA VITÓRIA DO DIA 9

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Pouco se levará para os Gre-Nais da semifinal do Gauchão do que se viu em Bagé no sábado à tarde do lado colorado. O empate em 1 a 1 com o Guarany-Ba foi apenas um protocolo que a última rodada da primeira fase do campeonato exigia. A má exibição no Estádio Estrela D'Alva, na avaliação dos profissionais colorados, em nada influenciará para a sequência da competição. A primeira partida está prevista para o próximo sábado, no Beira-Rio, e o jogo de volta deve ser confirmado para a quarta-feira seguinte, na Arena.

– A partida de hoje (*sábado*) teve outra conotação. Tiramos alguns jogadores pela carga física. Outros pela questão do segundo amarelo. Sabíamos que tinha uma conotação diferente. Alguns jogadores entraram pela primeira vez. O campo também não ajudou. O árbitro também não. Se jogou muito pouco. Foi um jogo picotado – destacou o técnico Alexander Medina na entrevista coletiva após a partida.

É que, de fato, o Inter de Bagé foi completamente diferente do Inter que havia vencido o Grêmio três dias antes, em 9 de março. Fisicamente, o time parecia cansado. Animicamente, não vibrou como fizera no Beira-Rio. Tecnicamente, errou bem mais do que diante do rival. Inclusive os jogadores que haviam aparecido bem.

O Inter, a rigor, repetiu o que havia sido visto nas rodadas anteriores do Estadual. Desta vez, porém, conseguiu buscar o empate no final do jogo.

– A equipe não começou bem, mas, ainda na primeira metade, melhoramos. Imprimimos o nosso ritmo e tivemos oportunidades de vencer. Não conseguimos a vitória. Agora é descansar para uma semana decisiva – disse o volante Gabriel, um dos melhores em campo.

Discursos

Na sequência da pergunta, deixou claro o quanto o Inter se preocupa com o Gre-Nal. O tom de voz mudou quando disse:

– É um jogo grande. Sabemos da importância. É fazer dois grandes jogos para passar à final.

GZH
Leia outras notícias do Inter em
gzh.rs/inter

O discurso foi semelhante ao do treinador.

– Tivemos jogadores com pouco tempo em campo e que gostaríamos de observar, ver como se comportam em um campo diferente. Tivemos coisas boas e outras para melhorar – disse Cacique Medina, ao justificar o empate no Estrela D'Alva.

E mudou o jeito de falar quando projetou as semifinais contra o maior rival:

– Agora vem um jogo lindo para jogar, para desfrutar. Serão duas partidas muito importantes para desfrutarmos. Vamos trabalhar. Gre-Nal é outra coisa. É outra motivação.

É um jogo grande (Gre-Nal). Buscaremos ser protagonistas. Vamos buscar jogar como jogamos outro dia (vitória no clássico da primeira fase).

ALEXANDER MEDINA
Técnico do Inter

O treinador, aliás, foi indagado sobre a capacidade do Inter em repetir o bom desempenho que teve na vitória por 1 a 0 sobre o Grêmio na semana passada:

– Logicamente que é possível. Estamos trabalhando para isso ser possível. Foi uma muito boa atuação, onde mostramos um grande futebol e dominamos. Vamos tratar de buscar essa situação em outra partida, que terá outra conotação. Buscaremos ser protagonistas. Vamos buscar jogar como jogamos outro dia.

Para o clássico, Medina só não terá Moisés à disposição. Paulo Victor, seu substituto imediato, saiu acusando dores na perna, mas a expectativa é de que não seja nada grave demais. Essa deve ser a única mudança na equipe na comparação com a que venceu o Grêmio na quarta-feira passada.

No espírito, sim, haverá mais mudanças. Como disse Medina, "o Gre-Nal é diferente".

Gauchão

11ª rodada – 12/3/2022

GUARANY-BA 1X1 INTER

Guarany-Ba	Inter
Otávio;	Daniel
Diego Macedo	Bustos
Diego Rocha	Kaique Rocha
Vavá;	Cuesta
Raphinha	Paulo Victor (Heitor, 39'/2ºT)
David	Gabriel
Lucas Hulk	Johnny (Edenilson, 13'/2ºT);
Juninho Tardelli (Léo Kanu, 35'/2ºT)	Gustavo Maia (David, 13'/2ºT)
Roger Bastos (Lefinho, 20'/2ºT);	D'Alessandro (Caio Vidal, 24'/2ºT)
Jarro (Pablo, 11'/2ºT)	Mauricio (Bruno Gomes, 39'/2ºT);
Marcos Paulo (Vinicius Martins, 35'/2ºT)	Matheus Cadorini
Técnico: Cristian de Souza	**Técnico:** Alexander Medina

GOLS: Marcos Paulo (G), aos 20min do 1º tempo; Caio Vidal (I), aos 36min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Marcos Paulo, David, Otávio; Kaique Rocha, Edenilson

ARBITRAGEM: Lucas Guimarães Rechatiko Horn, auxiliado por Leirson Peng Martins e Fagner Bueno Cortes

PÚBLICO: 2.199 pessoas

RENDA: não divulgada

LOCAL: Estádio Estrela D'Alva, em Bagé

Cotação

Por Editoria de Esportes

DANIEL: mais uma vez, impediu que o Inter perdesse o jogo. Sem culpa no gol. **NOTA 6**

BUSTOS: sua atuação, especialmente no primeiro tempo, em nada lembrou a do Gre-Nal. Melhorou na etapa final. **5,5**

KAIQUE ROCHA: nem pareceu o mesmo zagueiro das últimas partidas. Viveu uma tarde de terror em Bagé. **4**

CUESTA: não comprometeu, mas precisou ficar atento a Kaique Rocha e Paulo Victor, que em nada o ajudaram. 6

PAULO VICTOR: talvez os colorados tenha sentido saudade de Moisés. Marcou mal e pouco atacou. **5**

GABRIEL: o único que se salvou do meio-campo, tratando a partida com seriedade e força. **6,5**

JOHNNY: outro jogo sem oferecer passes para a frente e sem garantir segurança defensiva. **4,5**

GUSTAVO MAIA: espera-se um jogador de drible, ousadia e velocidade. Viu-se apenas burocracia no canto do campo. **4,5**

D'ALESSANDRO: não se omitiu e tentou jogar, mas errou bem mais do que acertou. **5**

MAURICIO: pouco destaque pelo lado do campo. A boa notícia para ele foi não ter levado o terceiro cartão amarelo. **5,5**

CADORINI: deu assistencia para o gol, mas perdeu ao menos duas chances claras. **6**

EDENILSON: melhorou o time, jogando como segundo volante. **6,5**

DAVID: deu peso ao ataque, decisivo no gol de empate. **6,5**

CAIO VIDAL: gol salvador para impedir a derrota. **7**

HEITOR: entrou no final. **SEM NOTA**

BRUNO GOMES: entrou no final. **SEM NOTA**

Guarany-Ba

Já rebaixado, o time encontrou motivação em enfrentar o Inter após 14 anos. **Marcos Paulo** fez boa partida e marcou o gol. E o goleiro **Otávio** segurou as pontas

Próximo jogo

Sábado, 19/3 – 16h30min

INTER X GRÊMIO

Beira-Rio – Gauchão (semifinal, ida)

ANDRÉ ÁVILA

Gustavo Maia não aproveitou a primeira oportunidade que recebeu de Medina como titular

POUCA INSPIRAÇÃO DO TIME MISTO

Alexander Medina poupou titulares, como Liziero, Edenilson e David. Para seus lugares, foram escolhidos Johnny, Gustavo Maia e Matheus Cadorini. O time já não tinha Taison (suspenso) e Moisés (lesionado).

Apesar da expectativa de vários jogadores aproveitarem a oportunidade, foi o Guarany-Ba que começou em cima. Após lançamento para Roger Bastos, ele aproveitou o rebote de um corte feito parcialmente por Kaique Rocha e lançou Marcos Paulo. Cara a cara com Daniel, o centroavante concluiu, mas o goleiro colorado abafou o lance e fez grande defesa. Aos sete, nova chance para o time de Bagé. Jarro recebeu pela esquerda, avançou e bateu. Daniel espalmou e, no rebote, Marcos Paulo, pressionado, cabeceou por cima.

Só aos 18 minutos o Inter conseguiu sua primeira conclusão. Mauricio e Cadorini tabelaram, o centroavante fez o pivô e o meia arriscou, ao lado da trave. Aos 20, o Guarany abriu o placar. Uma saída de bola errada de Kaique Rocha virou um presente para Juninho Tardelli. O armador do Guarany passou para Marcos Paulo bater e vencer Daniel: Guarany 1 a 0.

Após ter levado o gol, o Inter começou a reagir. Uma troca de passes da esquerda para o centro teve participação de Cadorini e D'Alessandro, que ajeitou para Gabriel. Seu chute, de fora da área, passou à direita da trave. A melhor chance colorada veio aos 39. Bustos lançou Cadorini às costas da zaga. O centroavante entrou na área e chutou, na frente do goleiro. Otávio, porém, teve reflexo para defender e não dar rebote. Aos 41, o Guarany esteve perto de ampliar. Raphinha cruzou da direita, Jarro cabeceou e a bola passou raspando a trave.

Reação

Os times voltaram sem trocas, e o desempenho nos primeiros minutos se repetiu. Sem inspiração e com vários jogadores abaixo do rendimento esperado, o Inter não achava espaços para buscar o empate. Por isso, Medina resolveu mandar a campo dois titulares: Edenilson e David nas vagas de Gustavo Maia e Johnny.

Edenilson foi decisivo na melhor jogada colorada do segundo tempo, aos 23. D'Alessandro cobrou uma falta rapidamente, surpreendendo a defesa do Guarany. Edenilson correu pela ponta e cruzou. Cuesta entrou dividindo com o zagueiro. Otávio fez uma grande defesa. Foi a última participação de D'Ale. O camisa 10 saiu para a entrada de Caio Vidal. Aos 33, David obrigou Otávio a fazer grande defesa. O atacante chutou forte, de pé esquerdo, e o goleiro do Guarany voou para salvar.

Três minutos depois, veio o empate. E em contra-ataque, pouco depois de o time de Bagé ter colocado mais um zagueiro. Tudo começou com uma recuperação de bola de Paulo Victor. Ele passou e David arrancou pelo meio. Tinha um jogador de cada lado. Escolheu Cadorini, que, de primeira, passou para Caio Vidal ajeitar e bater forte, sem chances para Otávio: 1 a 1.

Medina, logo após o gol, fez as últimas trocas, tirando Paulo Victor e Mauricio, colocando Heitor e o estreante Bruno Gomes. Aos 40, torcedores do Guarany acenderam sinalizadores, e o árbitro interrompeu a partida. Na volta, mal houve jogo. A igualdade se manteve. O Inter não conseguiu vencer o já rebaixado Guarany e ficou, mesmo, em terceiro lugar na primeira fase.

GZH
Leia mais notícias sobre o Inter e o Gauchão em **gzh.rs/esporte**

CLUBE AINDA BUSCA ZAGUEIRO E CENTROAVANTE

O Inter ainda não encerrou a busca por reforços com a contratação de Wanderson. O departamento de futebol admite que outros movimentos terão de ser feitos para acrescentar qualidade ao grupo do técnico Alexander Medina, e pelo menos duas posições são as prioridades até o momento.

A direção colorada monitora o mercado em busca de zagueiro e centroavante. A avaliação é de que há carência numérica e necessidade de contratação imediata ou em curto prazo. A procura por um substituto a Yuri Alberto, por exemplo, já havia sido definida ainda antes da saída do jogador para o Zenit-RUS.

Os dirigentes entendem que Wesley Moraes dificilmente permanecerá após o empréstimo que termina em dezembro. Além disso, a comissão técnica acredita que Matheus Cadorini ainda precisa de suporte para deslanchar, já que é muito jovem. David, que tem sido o titular do comando de ataque, foi contratado para ser um extrema, função que voltaria a exercer com a chegada de um novo artilheiro.

Janela

O número de alternativas também é o ponto de atenção do sistema defensivo. Hoje, o time conta com os titulares Víctor Cuesta e Kaique Rocha, além de Bruno Méndez como reserva imediato. O retorno de Rodrigo Moledo, que voltou a ser relacionado contra o Guarany-Ba, ainda é tratado com cautela. Gabriel Mercado, que está lesionado, perdeu espaço e o jovem Tiago Barbosa ainda não está pronto e terá tempo para maturação.

O sistema defensivo, inclusive, deve ter baixas em breve. Bruno Méndez, que está emprestado pelo Corinthians até junho, não deve ser comprado. O valor estipulado em contrato é de US$ 6 milhões (R$ 30 milhões).

O Inter aposta na duração da janela até abril para uma avaliação mais detalhada, a fim de diminuir a margem de erro nestas contratações. A janela de inscrições para o Gauchão já foi encerrada. Qualquer reforço só poderá ser inscrito para o Brasileirão e a Copa Sul-Americana.

É DO BRASIL

XAVANTE VENCE O JUVENTUDE POR 1 A 0 E CONQUISTA A ÚLTIMA VAGA PARA AS SEMIFINAIS. RIVAL SERÁ O LÍDER YPIRANGA

Thiago Santos, aos 24 segundos de jogo, fez o gol que classificou o clube de Pelotas para a próxima fase

VOLMER PEREZ, BRASIL-PEL, DIVULGAÇÃO

O Brasil-Pel está de volta à semifinal do Gauchão depois de quatro anos. No sábado, o time de Pelotas venceu o Juventude por 1 a 0, no Bento Freitas, saltou duas colocações e garantiu lugar nos mata-matas da competição para enfrentar o Ypiranga. Foi apenas a segunda vez que o Xavante entrou no G-4 durante as 11 rodadas da fase de grupo. O único gol do jogo foi marcado por Thiago Santos aos 24 segundos de partida.

E não faltou emoção na última rodada da primeira fase do Gauchão. Para avançar, o Brasil-Pel precisaria vencer e torcer por dois resultados paralelos, que ocorreram: derrota do São Luiz e tropeço do Novo Hamburgo. Precisando do resultado, o Xavante se jogou ao ataque e abriu o placar antes do cronômetro marcar um minuto: Thiago Santos recebeu na área e bateu forte entre o goleiro César e a trave.

Apenas aos 15 minutos o time de Eduardo Baptista esboçou uma reação. O zagueiro Rafael Forster arriscou de longe, a bola mudou de direção no gramado irregular do Bento Freitas e o goleiro Marcelo espalmou.

Com pouca criatividade pelo meio, o Ju apostava em jogadas pelas extremas. Com placar ao seu favor, o Xavante reduziu o ímpeto e baixou as linhas, dando a bola ao time de Eduardo Baptista.

Falta

Antes do intervalo, aos 44, Chico teve a sua melhor jogada. Em uma falta, o meia cobrou rente a trave direita, mas a bola se perdeu na linha de fundo.

O Juventude começou em cima do Brasil no segundo tempo. Logo aos 4, Jadson limpou a marcação e bateu forte de dentro da área. Entretanto, não contava com desvio de Ricardo Bueno, que a tirou do trajeto do gol. No segundo tempo, o goleiro do Ju praticamente assistiu ao jogo.

Semifinais

INTER X GRÊMIO
Ida: sábado, 19/3 16h30min
Volta: quarta, 23/3

BRASIL-PEL X YPIRANGA
Ida: domingo, 20/3, 20h30min
Volta: quarta, 23/3

FINAIS
Ida: sábado, 26/3
Volta: sábado, 2/4

Como ficou

CLASSIFICADOS
Ypiranga, Grêmio, Inter e Brasil-Pel

NA SÉRIE D EM 2023
Caxias, Novo Hamburgo e Aimoré

REBAIXADOS
Guarany-Ba e União-FW

Aimoré na Série D

O Aimoré garantiu vaga na Série D após vencer o São Luiz no Cristo Rei, com um gol no fim do jogo. Depois de um primeiro tempo sem chances claras de gol, o São Luiz tentou mais na etapa final, já que disputava a classificação para a semifinal. Porém, a pressão não foi suficiente para balançar a rede. Aos 47 minutos, o Aimoré saiu no contra-ataque e Sassá soltou uma bomba de fora da área: 1 a 0.

Sassá, nos acréscimos, comemorou o gol da vitória

DIOGO CARDOSO, AIMORÉ, DIVULGAÇÃO

Zequinha elimina o Novo Hamburgo

No Passo D'Areia, o São José venceu o Novo Hamburgo por 1 a 0, com gol de Everton Bala.
Apesar da vitória, o Zequinha não conseguiu se classificar à semifinal, e ainda eliminou o Anilado da competição. Com os resultados paralelos, o Noia precisaria apenas de um empate para avançar, mas ficou pelo caminho em Porto Alegre.

Caxias salva o Juventude

A vitória do Brasil-Pel rebaixaria o Juventude, desde que o seu rival, Caxias, perdesse para o União-FW. Enquanto o Ju era derrotado em Pelotas, o clube grená goleava no Centenário e salvava o rival. O jogo na Serra terminou com o placar de 3 a 0, com gols de Diogo Sodré, duas vezes, e França. Com o resultado, o União-FW retomou à Divisão de Acesso.
Parte da torcida do Caxias vaiou o time, exigindo que a equipe perdesse para rebaixar o seu rival. Após o jogo, o presidente do Caxias, Paulo Cesar Santos, fez um desabafo:
– Qual o respeito que teremos para nossa família, se não formos profissionais em todas as áreas que atuamos? Chega de jeitinho e de malandragem no futebol. Aqui não tem essa cultura – disse Paulo Cesar.

França marcou para o time grená

GEREMIAS ORLANDI, SER CAXIAS, DIVULGAÇÃO

Última rodada

Sábado
Grêmio 2x0 Ypiranga
Guarany-Ba 1x1 Inter
Brasil-Pel 1x0 Juventude
Caxias 3x0 União-FW
Aimoré 1x0 São Luiz
São José 1x0 Novo Hamburgo

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Ypiranga	21	11	6	3	2	17	8	9	64
2º) Grêmio	21	11	6	3	2	18	10	8	64
3º) Inter	19	11	5	4	2	13	10	3	58
4º) Brasil-Pel	16	11	3	7	1	12	11	1	49
5º) Caxias	15	11	4	3	4	15	9	6	46
6º) São José	15	11	4	3	4	10	10	0	46
7º) N. Hamburgo	15	11	3	6	2	11	10	1	46
8º) Aimoré	14	11	4	2	5	9	11	-2	42
9º) São Luiz	13	11	3	4	4	7	13	-6	39
10º) Juventude	11	11	2	5	4	9	9	0	33
11º) União-FW	9	11	2	3	6	8	16	-8	27
12º) Guarany-Ba	6	11	1	3	7	7	19	-12	18

Classificados / Rebaixamento

ENTREVISTA

MARCELO PITOL Goleiro do Caxias

"NÃO GOSTARIA DE TER AJUDADO O JUVENTUDE"

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Marcelo Pitol completará 40 anos no próximo mês. Desses, dedicou mais de duas décadas e meia ao futebol. E mesmo para alguém com tanta experiência, era possível viver uma situação nova. O capitão do Caxias viu seu grupo sair vaiado do Centenário após ter vencido o União-FW por 3 a 0 na última rodada do Gauchão. O resultado classificou o time da Serra para a Série D de 2023. Entretanto, o problema não foi esse. É que, com a derrota, o União-FW ficou atrás do Juventude e acabou rebaixado. O grande rival do Caxias só não caiu de divisão graças à forcinha do "coirmão". Pitol conversou com ZH.

Depois de 16 Gauchões, já tinhas saído de campo vaiado depois de ganhar por 3 a 0?

Ah, cara. Foi um jogo totalmente diferente, ainda estou chateado. Queríamos muito a classificação. Achávamos que o resultado mais difícil seria o São José. E deu. Até o empate servia ao Juventude. Entramos para fazer nosso papel. Entendemos o torcedor do Caxias, que queria o rebaixamento pela rivalidade. Foi um clima diferente, com quase 40 anos nunca tinha passado. Tenho carinho e respeito da torcida por tudo o que conquistei, mas desta vez foi diferente. Acho que uns 30% dos torcedores queriam que a gente perdesse.

Vocês sabiam do resultado de Pelotas?

Não tem como não saber o resultado do Juventude. E eles já começam perdendo. A pressão cai sobre nós, como se nós estivéssemos errados em tentar ganhar. Era um gol deles e estaríamos classificados. Foi o jogo todo tenso. Fica essa frustração de não estar entre os quatro primeiros. Era uma decisão para nós e para o União-FW. Fizemos nosso papel, pena que o nosso rival não conseguiu nem um empate. De repente, no final, eles viram que fizemos três e podem não ter feito nem força. Mas o que vamos fazer? A torcida até pedia, xingava. Entendo isso, mas somos profissionais.

Vocês são profissionais, mas e os dirigentes? Como foi a recepção no vestiário?

Os dirigentes nos cobraram que tinhamos de fazer nosso papel. Ninguém imaginou que o Juventude perderia.

Claro que, quando a bola rolou, não tinha como saber o que viria. Mas lá pelas 19h, quando tudo acabou e vocês ficaram em quinto, fora da próxima fase, e o Juventude em 10º mantido na Primeira Divisão, bateu algum arrependimento de não ter perdido?

Não vou ser hipócrita. Primeiro, gostaria de ter me classificado. Mas não vou mentir: não gostaria de ter ajudado o Juventude. Joguei lá em 2004, mas sou torcedor do Caxias. Infelizmente, eles não fizeram por onde. Nós ajudamos eles.

Aos 39 anos, goleiro Marcelo Pitol passou por situação inédita no sábado

BRASILEIRÃO FEMININO

SEGUE ÀS LÍDERES

Gurias Coloradas têm 100% de aproveitamento na Série A1

O Inter é o novo líder do Brasileirão feminino. Ontem, as Gurias Coloradas golearam o Esmac por 4 a 0, no Baenão, em Belém, e chegaram aos seis pontos, no topo da tabela de classificação. Todos os gols foram marcados na etapa final, com Duda, Mai, Biazinha e Mileninha.

O Grêmio segue sem vitória no Brasileirão feminino. Sábado, o time ficou no empate em 1 a 1 com o Palmeiras, no Estádio Vieirão, em Gravataí, pela segunda rodada. Marcaram Pri Back, para o Tricolor, e Byanca Brasil, para as paulistas. O Grêmio ocupa a nona colocação, com dois pontos.

2ª rodada

SÁBADO
Grêmio 1x1 Palmeiras

ONTEM
Esmac 0x4 **Inter**

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º) Inter	6	2	2	0	0	6	1	5
2º) Ferroviária	6	2	2	0	0	3	0	3
3º) Flamengo	4	2	1	1	0	4	2	2
4º) Palmeiras	4	2	1	1	0	3	2	1
5º) Real Brasília	3	1	1	0	0	3	1	2
6º) Santos	3	2	1	0	1	5	4	1
7º) Corinthians	3	1	1	0	0	2	1	1
8º) São José	3	2	1	0	1	3	4	1
9º) Grêmio	2	2	0	2	0	1	1	0
10º) Cruzeiro	2	2	0	2	0	0	0	0
11º) São Paulo	1	1	0	1	0	1	1	0
12º) Avaí/Kindermann	1	2	0	1	1	0	2	2
13º) Atlético-MG	0	1	0	0	1	1	2	-1
14º) Bragantino	0	2	0	0	2	1	3	2
15º) Cresspom	0	2	0	0	2	0	6	-6
16º) Esmac	0	2	0	0	2	2	5	-3

Quartas de final

3ª rodada

SÁBADO
16h **Grêmio** x Atlético MG

SEGUNDA-FEIRA, 21/3
20h – **Inter** x São Paulo

PARALIMPÍADA

CHINA DOMINA OS JOGOS DE PEQUIM

Depois de nove dias de disputas, chegou ao fim as Paralimpíadas de Inverno Pequim 2022. Uma festa simples, mas cheia de música e com uma mensagem de amor iluminou o Estádio Ninho do Pássaro.

O snowboarder gaúcho André Barbieri teve a responsabilidade de ser o porta-bandeira do Brasil no desfile final das delegações.

A grande campeã do evento foi a China, dona da casa, com 18 medalhas de ouro, 20 de prata e 23 de bronze – num total de 61.

O Brasil contou com seis atletas, sendo a melhor campanha a de Aline Rocha, com um 7º lugar na prova de longa distância do esqui cross-country. A próxima edição dos Jogos de Inverno será na Itália, Milão-Cortina 2026.

Loteca – concurso 978

Jogo 1 – Palmeiras 1x0 Santos
Jogo 2 – Guarani 2x1 Ferroviária
Jogo 3 – Brasil-Pel 1x0 Juventude
Jogo 4 – Grêmio 2x0 Ypiranga
Jogo 5 – Náutico 1x2 Sport
Jogo 6 – Corinthians 5x0 Ponte Preta
Jogo 7 – Inter-SP 2x1 São Bernardo
Jogo 8 – Caldense 0x1 Athletic
Jogo 9 – Verona 1x2 Napoli
Jogo 10 – West Ham 2x1 Aston Villa
Jogo 11 – Lyon 2x4 Rennes
Jogo 12 – Mirasso 0x3 São Paulo
Jogo 13 – Vasco 3x0 Resende
Jogo 14 – Ituano 2x0 Bragantino

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h30min: Os Donos da Bola

SPORTV
17h30min: Brasileiro Feminino, São Paulo x Real Brasília
20h: Brasileiro Feminino, Atlético-MG X Corinthians

SPORTV2
20h30min: NBA, Atlanta Hawks x Portland Trail Blazers

ESPN
17h: Inglês, Crystal Palace x Manchester City

ESPN 2
17h15min: Português, Moreirense x Sporting
20h30min: NBA, Denver Nuggets x Philadelphia 76ers
23h: NBA, Milwaukee Bucks x Utah Jazz

ESPN 4
16h45: Italiano, Lazio x Venezia
20h10: Basquete, Champions League Americas, Obras Sanitárias x Minas

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição

SÁBADO: Paulista – Corinthians 5x0 Ponte Preta. **Carioca** – Boavista 0x0 Fluminense, Bangu 0x6 Flamengo. **Mineiro** – Democrata-GV 0x1 Atlético-MG. **Inglês** – Brighton 0x2 Liverpool, Manchester United 3x2 Tottenham. **Alemão** – Hoffenheim 1x1 Bayern. **NBB** – Luvix União Corinthians 77x82 Bauru, Caxias do Sul 80x87 Pinheiros. **ONTEM: Paulista** – Palmeiras 1x0 Santos, Mirassol 0x3 São Paulo. **Carioca** – Vasco 3x0 Resende. **Inglês** – Chelsea 1x0 Newcastle, Leeds 2x1 Norwich, Arsenal 2x0 Leicester. **Espanhol** – Barcelona 4x0 Osasuna.

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

A INCOMPETÊNCIA

A verdade é que a incompetência de Grêmio e Inter tirou o Gre-Nal da final do Gauchão. Eles se enfrentarão nas semifinais. Tivessem sido os melhores na fase de classificação, conforme exigência mínima de tamanho, tradição e orçamento, decidiriam o campeonato. O líder Ypiranga tem todos os méritos, mas é da Série C e folha de R$ 250 mil. Esse é o primeiro aspecto desta fase de classificação. Grêmio e Inter são potências no Gauchão, mas chegam às semifinais sem times que inspirem confiança. O Grêmio foi o segundo melhor. O Inter, apenas o terceiro.

O Inter, com reservas, só empatou com o rebaixado Guarany-Ba. É claro que a referência será a boa atuação no Gre-Nal da última quarta-feira, de vitória com supremacia absoluta e rendimento. Em compensação, nas outras partidas, o Inter deixou a desejar demais. Vale o mesmo raciocínio para o Grêmio mais leve escalado por Roger na vitória sobre o Ypiranga. Que Grêmio é este? Que Inter é este? Temo que nem estes nossos Gre-Nais da incompetência sejam capazes de responder.

MAIS LEVE – Roger mexeu no time para produzir uma vitória consistente por 2 a 0 sobre o Ypiranga. Villasanti, Bitello e Campaz formaram o tripé de meio, com Gabriel Silva aberto na esquerda e Janderson na direita. Um time mais leve, com acerto de passe e dinâmica. E que marcou melhor do que os cascudos (Thiago Santos, Lucas Silva). O Grêmio não foi ameaçado pelo Ypiranga e por pouco não fez o 3 a 0 que evitaria o Gre-Nal. Roger Machado terá coragem de levar os meninos para a fumaceira do clássico? Bitello, ao menos ele, parece-me ter ganhado a posição de titular no campo. Não sai mais.

INSUFICIENTE – O empate arrancado a fórceps contra o rebaixado Guarany teve um Inter com muitos reservas. Essa é uma leitura. Não era o time titular. Atenuante? Não. A Série A é dura. A Sul-Americana é logo ali. Serão muitos jogos. Como encarar a maratona com reservas abaixo da exigência colorada? Exemplo: na lateral esquerda, Moisés e PV não correspondem. Na direita, tirando Bustos, quem? Yuri se foi. Wesley veio e virou reserva. Cadorini não tem aproveitado as chances. David está quebrando galho de falso 9. Sobram volantes e meias. Faltam laterais e bons atacantes. O elenco é insuficiente.

HISTÓRICO – Depois de Gre-Nal adiado por tentativa de homicídio, exibicionismo nazista, cânticos racistas e réplica homofóbica, vem da Serra um exemplo de ética, esporte e honradez. Se perdesse, o Caxias rebaixaria o Juventude. A torcida, claro, queria isso. Pois o Caxias de Marcelo Pitol, Thiago Sales e Rogério Zimmermann fez 3 a 0 no União, lutando por seu calendário nacional. Garantiu vaga na Série D em 2023, caso não suba neste ano para a C. Não se joga para perder nunca. Parabéns ao Caxias, que fez história de novo, repetindo o ano de 1981.

CASCA GROSSA – Aos 35 anos, hoje Edilson é mais líder do que jogador. O Grêmio tem dinheiro para trazer um lateral mais jovem e melhor do que Orejuela. O que nem seria algo complexo, vamos combinar. Em Edilson, busca um exemplo de inconformismo para os jovens. O chamado "sangue nos olhos", com experiência nas agruras da Segundona. Subiu com o ioiô Avaí em 4º lugar, suando e sofrendo.

GARÇOM RUSSO – Vale por ser negócio de ocasião, gerado pela invasão russa na Ucrânia. O empréstimo de Wanderson por um ano é mais barato (e menos arriscado) do que Marrony por R$ 23 milhões. Ponteiro de drible, veloz e vertical, porém é mais garçom do que goleador. Em 251 jogos na Europa (Ajax-HOL, Germinal e Lierse-BEL, Getafe, ESP, Salzburg-AUS e Krasnodar-RUS), 28 gols e 43 assistências.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/diogoolivier

BOLA DIVIDIDA

FILME SE REPETE PARA A DUPLA

ANDRÉ ÁVILA

Semifinal deixa mensagem de que clubes não estão conseguindo lidar com problemas de início de temporada

Há uma mensagem nesta semifinal de Gauchão com Gre-Nal. Que, aliás, está longe de ser acidental. Nos últimos 10 anos, em seis edições faltaram Grêmio ou Inter na final. O que acontecerá neste 2022, portanto, é filme repetido e mostra o quanto o Estadual tem atrapalhado e conturbado a vida da Dupla em seus começos de temporada.

É verdade que, neste ano, a dificuldade ficou gritante. O Ypiranga sobrou e chegou à última rodada com maior número de vitórias, menor número de derrotas, melhor ataque, melhor defesa. Ou seja, era a Dupla Gre-Nal de amarelo.

Os números mostram o quanto Inter e Grêmio comeram poeira. As atuações, explicam. Eles abrem, como em 2017, caminho para um campeão emergir do Interior outra vez. Como em 2017, quando o Novo Hamburgo venceu e levou a taça com justiça. Afinal, não perdeu um jogo para a Dupla. O cenário pode se repetir neste ano? Claro que pode. O Ypiranga caiu na Arena, sábado, por 2 a 0, sem alguns titulares. Com todos à disposição, mostrou-se um time compacto na defesa e veloz no ataque. O perfil do seu time foge do comum no Interior. A média de idade é baixa, 24 anos, e há jogadores formados em grandes clubes, que não se assustam tanto assim diante de uma camisa pesada.

Brasil-Pel

O Brasil, o quarto integrante dessa semifinal, é só o time que menos perdeu no Gauchão, (uma vez). Empatou muito, é verdade. Porém, nesta hora decisiva, tem na Baixada novinha em folha e na força de sua torcida um diferencial e tanto. Entra como azarão, mas com lastro para incomodar.

Neste momento, pelo que jogam, tenho certeza de que ninguém crava a Dupla como campeã gaúcha. O que deve mudar depois das semifinais. Quem avançar depois de dois Gre-Nais sairá fortalecido. O clássico tem esse poder de vitaminar quem vence. Só olhar o que aconteceu com o Inter de Medina na semana passada. Passou de patinho feio a príncipe encantado em 90 minutos. Ou seja, quem chegar à final, estará com o ânimo renovado e a confiança em alta.

Porém, não podemos nos esquecer dessa fase classificatória. Grêmio e Inter estão tendo sérios problemas de lidar com seus desafios de começo do ano. Por isso, inclusive, que estão se encontrando antes do previsto. O que deixará um deles pelo caminho.

ALAIN JOCARD, AFP

VAIAS PARA AS ESTRELAS

A eliminação para o Real deixou ressentimentos na torcida do PSG. Mesmo goleando o Bourdeaux por 3 a 0, ontem, em Paris, Messi e Neymar foram vaiados. O brasileiro foi vaiado até quando fez seu gol. O público só reconheceu Mbappé no Parque dos Príncipes.

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

ROGER TERÁ DE FAZER CAMPAZ JOGAR SEU XADREZ

O colombiano trazido de Ibagué como uma joia de 21 anos será o centro de discussão do Grêmio. Podem apostar. Porque Campaz é um jogador colombiano. E aqui, pelo amor de Deus, não há nenhum traço de xenofobia. Pelo contrário, sou admirador dos colombianos.

Estive algumas vezes no país deles. São acolhedores, extremamente educados (talvez isso também esteja vinculado ao alto índice de leitura da população) e donos de uma simpatia ímpar. Além de tudo isso, eles são um povo alegre, festivo. Tudo sempre tendo trilha suas músicas dançantes. Um povo, costumo dizer, joga como ele é.

Se são sisudos e sérios, jogarão de forma mecânica e disciplinada. Se são alegres, de forma solta e lúdica. Não ocorrem para evitar o gol, mas para fazê-lo. É aqui que queria chegar para explicar Campaz. Seu jogo é lúdico, com a bola, improvisando com ela, como fez no gol olímpico. Não se vá esperar do instinto de Campaz um jogador tático, que tenha leitura de jogo e se movimente como peça de xadrez. Incutir isso na cabeça dele será trabalho para Roger fazer.

Colombiano tem um jogo lúdico, de improviso

Transformação

Os grandes jogadores colombianos na Europa passaram por essa transformação em seus perfis. Falcão García chegou para o River ainda guri e lá foi lapidado. Cuadrado desembarcou na Udinese com 21 anos. Duvan Zapata foi para o Estudiantes-LP com 20. Borré trocou a caliente Cali pelo Villarreal com 20. Cito alguns nomes para mostrar que Campaz tem extremo potencial de futuro. O erro do Grêmio foi buscá-lo em sua Ibagué acreditando ser um jogador pronto. E pagou por ele o que se paga, aqui no Brasil, por uma solução. E não por um atleta ainda em fase de acabamento.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/leonardooliveira

O INTER PODE EXECUTAR O PROJETO PAULO VICTOR

A única mudança do Inter para a semifinal, em relação ao time do último clássico, será Paulo Victor no lugar de Moisés. Há uma perda física aqui e também de poder de marcação. Por outro lado, há um ganho ofensivo. PV é inventivo do meio para a frente, tem drible e o usa sempre em direção ao fundo do campo, nunca para o lado.

Vale para o carioca de 20 anos algo na mesma linha que escrevi sobre Campaz. Não é uma solução imediata, mas um jogador em formação para se torná-la ali na frente. A diferença entre o investimento feito pelo Inter no lateral e o feito pelo Grêmio no meia é que o Inter sabia que se tratava de uma projeção de futuro.

Se PV fosse um jogador pronto aos 20 anos (faz 21 no dia 13 de abril) não estaria aqui no Inter, vamos combinar. Teria uma trajetória semelhante, para pegar três jogadores da sua posição, às de Alex Telles, Wendell e Renan Lodi, todos vendidos afirmados com 21 anos recém-completados para a Europa. Ou seja, saíram prontos para dar o salto, que confirmaram lá. O Inter estava ciente de que estava comprando um lateral-esquerdo ainda em fase de lapidação quando foi buscá-lo no Botafogo. Pagou para ver.

PV deve ser a novidade em relação ao último clássico

Oportunidade

PV ganha, nesta semifinal, a grande chance de dar um significativo passo à frente em sua caminhada. Em 2021, ele passou pela mesma situação ao ser escalado por Diego Aguirre contra o Flamengo, no Maracanã. O Inter venceu por 4 a 0, e ele teve atuação de adulto. Tanto que Aguirre chegou para a direção, ainda no vestiário, e disse que "lateral esquerda não era problema para os próximos anos". Talvez o "próximos anos" sejam no sábado, no Beira-Rio, e na quarta, na Arena.

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

LEVEZA NO MEIO

O meio-campo do Grêmio ficou mais leve, mais rápido, mais decisivo. Ganhou fácil do Ypiranga, sábado, na Arena e o resultado de 2 a 0 poderia ter sido por um escore maior. O volante Bitello foi o grande nome do jogo. Já o colombiano Campaz fez a sua melhor partida jogando pelo Grêmio. É preciso levar em conta que o adversário era o líder do campeonato, mas sempre é um time do Interior, que desta vez jogou com muitos desfalques.

Quando o Grêmio fez 4 a 0 no São Luiz, de Ijuí, esse time era uma das sensações do Campeonato Gaúcho. Depois, o Grêmio foi fracassando até chegar ao Gre-Nal, no Estádio Beira-Rio, onde teve um primeiro tempo em que merecia ser goleado. Nem conseguiu melhorar muito no segundo tempo do jogo.

Ainda não dá para grandes festejos no Tricolor. Ainda não é possível concluir que o time está bem. Tem agora dois Gre-Nais pela frente e apenas depois desses jogos decisivos pelas semifinais é que se poderá ter uma ideia mais aproximada de evolução, ou não, do time comandado pelo técnico Roger Machado. O técnico tem uma semana para melhorar e treinar seu time.

CLÁSSICO (1) – Será que o Internacional só sabe jogar bem contra o Grêmio? Seu melhor jogo da temporada passada foi no Gre-Nal do último dia 9, quando ganhou no Beira-Rio e fez uma festa semelhante a quem ganha um título. Os jogadores correram para abraçar o técnico Cacique Medina, que estava com a corda no pescoço. Depois disso, não jogou mais nada, o que se repete, com imensa preocupação dos torcedores neste ano.

CLÁSSICO (2) – Aquele clássico foi a única partida em que apresentou bom futebol neste ano, oportunidade em que foi envolvente, rápido nos seus movimentos e deu um chocolate no Grêmio, para alegria da torcida colorada. Ganhou apenas por 1 a 0, mas teve a chance de aplicar uma goleada. Problema é que faltou eficiência nas finalizações. Passado o Gre-Nal e já veio o jogo contra o Guarany, um time que já estava rebaixado no Gauchão, para que as dificuldades coloradas voltassem a aparecer. O Gre-Nal deu um alento aos colorados, mas parece que ainda falta muita coisa.

QUADRANGULAR – Os times do Grêmio, Inter, Ypiranga e Brasil-Pel fazem a semifinal do Gauchão 2022. A grande surpresa ficou por conta do time pelotense. Se imaginava que o Novo Hamburgo ou o Caxias conseguisse a classificação, mas poucos tinham a esperança de que Brasil, de Pelotas, iria levar a vaga após a última rodada da primeira fase, que foi sábado com todos os jogos no mesmo horário.

O time pelotense foi bem na última rodada, fez a sua parte, que era vencer o Juventude, e está lá. Imagino o Bento Freitas, com seus torcedores fiéis e fanáticos, lotando o estádio para o jogo do jogo do próximo final de semana, diante do Ypiranga. Será o jogo entre o primeiro colocado contra o quarto. Faz tempo que os torcedores xavantes não têm um momento tão importante como este proporcionado pelo Gauchão 2022.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/pedroernesto

Do outro lado, os dois Gre-Nais, que, espero, tenham bom policiamento e ausência de violência. Para evitar as cenas lamentáveis que ocorreram na primeira fase, que resultaram no adiamento do jogo. Futebol precisa ser uma festa, não violência.

ALMANAQUE GAÚCHO

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

RICARDO CHAVES

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

História no lombo do cavalo

VANEY BERTOTTO, DIVULGAÇÃO

Sargento do Itapororó, volta a pista de leilão amanhã

JOSÉ GUILHERME MARTINI, DIVULGAÇÃO

O cavalo Sargento do Itapororó foi criado pela Cabanha Itapororó, de Alegrete

A história do Rio Grande do Sul foi escrita no lombo de cavalos. E muitos deles entraram para os registros, tanto pela funcionalidade diferenciada na lida do campo e nas pistas de provas quanto pela paixão de seus proprietários. Uma das estrelas da raça Crioula que ainda produz, e muito, está em Aceguá (RS). É o cavalo Sargento do Itapororó. Nascido em 2007, o animal foi criado pela tradicional Cabanha Itapororó, de Alegrete (RS) e hoje pertence a um condomínio formado pelas cabanhas Veio D'Água, Agropecuária Estrela do Sul e Capanegra.

Multicampeão, o animal disputou quatro grandes finais do Freio de Ouro: 2013, 2014, 2015 e 2016. Uma tradição de família, já que duas de suas filhas se destacaram atualmente nas pistas do Crioulo. A égua zaina salina PP Zara da Renascer TE foi a grande campeã de Morfologia da Expointer 2021, além de melhor exemplar da raça, e a Desavença dos Castanheiros venceu o Bocal de Ouro e o Freio de Alpaca em 2019.

E Sargento volta à pista nessa semana. Depois de anos sem oferta de seus filhos ao mercado, o Leilão Sargento – Temporada 1, será realizado amanhã, terça-feira (15/03), a partir das 20h30min, com oferta de 25 lotes sob o comando do leiloeiro Marcelo Silva. O evento reúne filhas de Sargento e éguas prenhas do garanhão.

Ainda o Colégio São Pedro

O Almanaque Gaúcho registrou no último dia 3 desse mês, a passagem dos 95 anos de fundação do Colégio Marista São Pedro, que teve início quando o monsenhor Emílio Lottermann deu início à procura de uma congregação religiosa que cuidasse da educação da juventude masculina do bairro Floresta, em Porto Alegre. Em mensagem, nosso leitor, Felipe Giollo, que foi aluno do São Pedro na década de 1950, nos informa que: "Morava próximo e lembro bem do Monsenhor Emílio. Na foto publicada pelo sempre ótimo Almanaque, identifiquei alguns colegas, meus contemporâneos. Aproveito para mandar a foto da minha turma do segundo ano primário. Que tinha como Regente, Dona Wanda, que deve estar no céu. O ano deve ser 1952/53, e eu estou na fila mais alta, último a esquerda". Boas memórias.

ARQUIVO PESSOAL

Turma do segundo ano primário, 1952/53, que tinha como Regente, Dona Wanda'

> *Não somos apenas atletas. Somos pessoas, às vezes precisamos dar um passo para trás.*

SIMONE BILES
ginasta norte americana, cujo nascimento completa 25 anos.

Hoje na história

- Em 1879, nasce o cientista alemão Albert Einstein, vencedor do Prêmio Nobel de Física de 1921.
- Nasce, em 1914, Carolina de Jesus, uma das primeiras escritoras negras do Brasil. Conhecida por seu livro *Quarto de Despejo: Diário de uma Favelada*.
- Em 2018, a vereadora do Rio de Janeiro Marielle Franco (PSOL) e o seu motorista Anderson Gomes são assassinados.

Efêmera

MARIA DA GLÓRIA JESUS DE OLIVEIRA

Às vezes,
sou borboleta,
metamorfoseada de saudade.
Vidas fugidias,
temendo pássaros atentos,
num zás trás de emoções.
Voo e rastejo,
nos encontros,
desencontrados,
colorindo a existência.

PIADA

A professora pergunta aos alunos:
– Quem quer ir para o céu?
Todos da sala levantaram a mão, menos o Joãozinho.
–Você não quer ir para o céu, João?
– Até quero, mas é que a minha mãe mandou eu ir direto para casa depois da aula.

HOJE É

Dia do Vendedor de Livros, Dia Municipal da Afirmação Negra (Porto Alegre)

SANTOS DO DIA

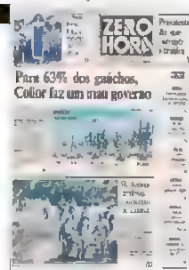
Matilde

Há 30 anos

Sexta-feira, 14 de março de 1992

Morreu ontem, de causas naturais, aos 77 anos, a Irmã Dulce. A freira convivia com um enfisema pulmonar há mais de duas décadas. Nascida em Salvador, na Bahia, ela ganhou notoriedade por suas obras de caridade e de assistência aos pobres e necessitados.

ZERO HORA

Para 63% dos gaúchos, Collor faz um mau governo

Há 40 anos

Domingo, 14 de março de 1982

Para a dupla Gre-Nal, só importa a vitória nos jogos de hoje pela Taça de Ouro. Um outro resultado restringe as chances das equipes seguirem na competição nacional. No Olímpico, o Grêmio enfrenta o Maringá. Já o Inter joga contra o Corinthians, em São Paulo.

GRÊMIO E INTER NÃO PODEM NEM EMPATAR

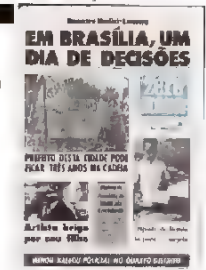
Há 50 anos

Terça-feira, 14 de março de 1972

Os presidentes Emílio Garrastazu Médici e Alejandro Lanusse iniciam hoje, em Brasília, as conversações sobre o relacionamento político e econômico entre os dois maiores países da América do Sul. O presidente argentino chegou ontem à capital brasileira.

EM BRASÍLIA, UM DIA DE DECISÕES

Artista briga por seu filho

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

CHUVA ISOLADA

Nesta segunda-feira, o sol predomina em boa parte do Rio Grande do Sul. No entanto, no Norte, na Serra, na Região Metropolitana e no Litoral Norte, o tempo fica instável, com pancadas isoladas de chuva ao longo do dia. A temperatura segue amena em praticamente todo o Estado. Pela manhã, Pedras Altas, no Sul, marca 10°C, a mínima do RS. Já a máxima, de 31°C, deve aparecer em Novo Tiradentes, no norte gaúcho.

Luas

Crescente	Cheia	Minguante	Nova
10/03	18/03	25/03	01/04

Previsão para Porto Alegre

HOJE			Probabilidade de chuva
Manhã	Nublado com chuva	18°	70%
Tarde	Nublado com chuva	23°	70%
Noite	Nublado com chuva	22°	70%

O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Terça

Chuvas rápidas 60% 18°/26°

Quarta

Poucas nuvens 0% 19°/29°

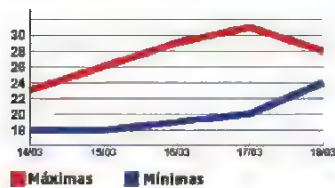
Quinta

Poucas nuvens 0% 20°/31°

Faixas de temperatura (°C)

5° 10° 15° 20° 25° 30° 35° 40°

Referentes as máximas previstas para hoje

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

Nascente 06h24min

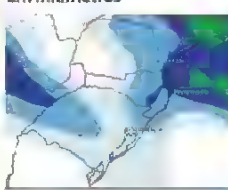
Poente 18h43min

Hoje no país Mín/Máx

Cidade	Mín/Máx
Aracaju	24°/31°
Belém	24°/33°
Belo Horizonte	18°/29°
Brasília	17°/27°
Campo Grande	22°/29°
Cuiabá	22°/30°
Curitiba	17°/24°
Recife	25°/32°
Fortaleza	24°/30°
Goiânia	20°/32°
João Pessoa	25°/32°
Maceió	23°/32°
Manaus	24°/29°
Natal	25°/31°
Teresina	23°/30°
Vitória	22°/33°
Rio de Janeiro	22°/33°
Salvador	24°/30°
São Luís	23°/29°
São Paulo	19°/26°

GZH

Veja a previsão para sua cidade em clicrbs.com.br/tempo

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

Hoje no mundo Mín/Máx Fuso

Cidade	Mín/Máx	Fuso
Assunção	16°/31°	0
Berlim	0°/11°	+4
Buenos Aires	15°/29°	0
Caracas	18°/30°	-1
Chicago	2°/10°	-3
Lisboa	5°/15°	+3
Londres	4°/11°	+3
Los Angeles	14°/20°	-5
Madri	5°/10°	+4
Miami	17°/27°	-2
Montevidéu	14°/29°	0
Moscou	-5°/1°	+6
Nova York	-2°/9°	-2
Paris	5°/13°	+4
Pequim	2°/19°	+11
Roma	5°/13°	+4
Santiago	14°/29°	0
Tóquio	9°/23°	+12

CÉU CLARO · NUBLADO · CHUVAS RÁPIDAS · NUBLADO C/ CHUVA · NEVE · ABAFADO · VELOC. MÁXIMA DO VENTO · ALTURA DAS ONDAS · POUCAS NUVENS · ENCOBERTO · PANCADAS DE CHUVA · CHUVOSO · GEADA · ÚMIDO · TEMPERATURA DA ÁGUA

LOTERIAS

RESULTADOS DE SÁBADO

QUINA — Concurso 5.801

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	117	3.759,91
Três	7.026	59,63
Dois	156.675	2,67

*R$ 5.119.290,48 acumulados

Os números extraoficiais

13 - 15 - 30 - 35 - 43

MEGA SENA — Concurso 2462

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	294	39.145,65
Quatro	19.576	839,86

*R$ 130.476.737,46 acumulados

Os números extraoficiais

03 - 16 - 23 - 41 - 45 - 57

LOTOFÁCIL — Concurso 2.469

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	2*	678.450,88
14	152	1.871,79
13	7.641	25,00
12	99.662	10,00
11	581.724	5,00

*MS, SP

Os números extraoficiais

01 - 02 - 04 - 05 - 06 - 07 - 11 - 13 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 24 - 25

DIA DE SORTE — Concurso 578

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	35	2.418,17
Cinco	1.441	20,00
Quatro	18.251	4,00

*R$ 522.915,43 acumulados

Os números extraoficiais

11 - 13 - 17 - 20 - 21 - 23 - 25

Mês da Sorte

JUNHO

DUPLA SENA — Concurso 2.345

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	10	4.454,28
Quatro	501	101,60
Três	9.858	2,58

*R$ 550.580,03 acumulados

Os números extraoficiais

13 - 16 - 27 - 30 - 33 - 38

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	8	5.011,07
Quatro	425	119,77
Três	8.968	2,83

Os números extraoficiais

01 - 05 - 17 - 22 - 32 - 40

TIMEMANIA — Concurso 1.759

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	1	98.201,13
Cinco	108	1.298,95
Quatro	2.203	9,00
Três	20.935	3,00

*R$ 5.017.268,64 acumulados

Os números extraoficiais

09 - 20 - 25 - 29 - 34 - 42 - 69

Time do coração

BOTAFOGO / PB

FEDERAL — Concurso 5.645

Prêmio	Número
1º prêmio	58.676
2º prêmio	09.374
3º prêmio	33.251
4º prêmio	30.407
5º prêmio	27.517

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Agora é um bom momento para você fazer as suas apostas, ciente de que não há como, nesta parte do caminho, ter certeza sobre os resultados, senão, o movimento não seria uma aposta, apenas uma sequência lógica.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Procure conduzir o que tiver em andamento, sem grandes pretensões, muito menos se apegar aos resultados, apenas para começar a se livrar do peso desnecessário que sua alma carrega, e que não tem mais sentido.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
As pessoas buscam você, porque normalmente suas palavras têm efeito positivo nelas. Procure oferecer esse apoio de maneira incondicional, mas que isso não sirva para você falar qualquer coisa a elas.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Conforto e segurança são condições essenciais para sua alma sentir que tudo anda bem. Porém, que isso não sirva para você se acomodar e tirar o corpo fora de tudo que requer um pouco de atrevimento para acontecer.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Se tiver algo que precisa ser posto em marcha, dando o pontapé inicial, hoje seria um dia bastante apropriado. Isso é o oposto de se acomodar na inércia, esperando que o Universo dê o primeiro passo. Você inicia.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Tomar distância e observar o mundo de dentro de você. Essa é uma atitude que a alma evita, porque no dia a dia precisa estar no eixo para continuar cumprindo as obrigações e resolvendo coisas. E a disposição para isso?

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
A demanda sobre você é proporcional ao número de contatos que você andou fazendo nas semanas anteriores, nem mais nem menos. Algumas demandas serão interessante atender, enquanto outras não.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Exponha suas ideias, mas, dessa vez, evite fazer isso com palavras, prefira ações, porque assim será mais fácil para as pessoas entenderem o que você quer lhes transmitir. Nada mais revelador do que o exemplo.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Amplie sua visão, para acolher opiniões e pontos de vista divergentes dos seus, mas que podem enriquecer sua capacidade de pensar. Pensar bem é fundamental nesta parte do caminho, cuidado com a desinformação.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
O cansaço é mais emocional do que físico, mas é cansaço assim mesmo, e faz com que você sinta uma urgente necessidade de fazer algo radical. Cuide apenas para não deixar de tratar bem todo mundo por isso.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Aquilo que normalmente você teria pudor ou temor de pedir, pode hoje ter um acolhimento surpreendentemente positivo. As chances de a recepção aos seus pedidos serem acolhedoras é muito alta. Você vai tentar?

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Há inúmeras potencialidades envolvidas nesta parte do caminho, mas, por enquanto, são somente isso, potencialidades, que ficarão do mesmo jeito se você não se atrever a fazer algumas apostas e investimentos.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

BANCO 3/and. 4/ruta. 5/dimas — pietá. 7/tracajá. 8/american **22**

Solução do fim de semana

		A				L		
C	O	N	E	C	T	A	D	O
	L	I	N	H	A	G	E	M
	E	S	C	A	M	O	S	A
	O		L		A	P	A	R
E	S	B	A	R	R	A	R	
	V	I	V	E		R	T	
T	E	S	E		M	A	I	A
	G	T		D	A	N	C	E
	E	R	M	A		O	U	R
A	T	O	A		C	A	L	O
	A		N	Ã	O		A	
M	I	C	A		V	I	D	A
	S	E	R	R	A	D	O	R

Soluções

HORIZONTAIS: 1. IS[illegible]RATES 2. SANHAÇ[illegible] 3. ALÇADO, MR 4. IVAN[illegible], [illegible] 5. AE, CABANA 6. SENADOR 7. [illegible]ORES 8. TONA, RISO 9. RUY, MIRIM 10. ER, MAGALI 11. VATAPA, AT 12. ADEGA, ABI 13. SOLO, PIOR

VERTICAIS: 1. ISAIAS, TREVAS 2. SALVE, DOURADO 3. ONÇA, SONY, TEL 4. CHANCELA, MAGO 5. RADIANO, MAPA 6. AÇO, BARRIGA 7. TO, CADEIRA, AI 8. MONOSSILABO 9. SERRAR, OMITIR.

HORIZONTAIS

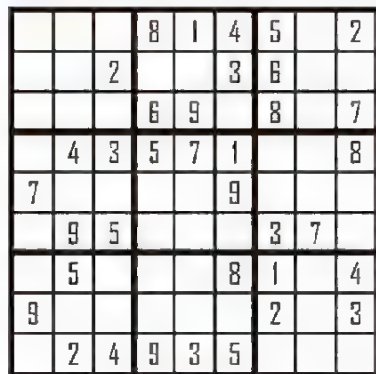
1. O orador ateniense que pregou a união de todos os gregos contra a Pérsia
2. Pássaro típico dos trópicos, notável pela beleza de sua plumagem
3. Erguido / Marca Registrada
4. A autora de telenovelas paulistana Ribeiro (1916-1995), de "Mulheres de Areia" / Não a tem a água
5. Os extremos da... acrópole / Casa rústica
6. Um componente do Congresso Nacional
7. O nome artístico da cantora e compositora carioca Duran (1930-1959), de "A Noite do Meu Bem"
8. Ligeira camada / Provoca-o uma boa piada
9. O escritor e jornalista Castro, de "Estrela Solitária" / Do tamanho reduzido
10. Elis Regina / Uma famosa personagem de Maurício de Sousa
11. Quitute baiano bastante apimentado / Antigo Testamento
12. Depósito de vinhos / Associação Brasileira de Imprensa
13. Terreno, pavimento / Mais complicado

VERTICAIS

1. O primeiro dos quatro profetas maiores da Bíblia / Escuridão profunda
2. Interjeição de saudação / O mais atraente e popular peixe fluvial do Brasil
3. Mamífero felino do Brasil / Poderosa multinacional do ramo eletrônico / Abreviatura de telefone
4. Selo em documentos oficiais / Entendido de forças ocultas
5. (Matem.) Unidade de medida de arcos ou ângulos / Carta geográfica
6. A liga da caixa-forte / Protuberância, saliência
7. Terapia Ocupacional / Tem quatro pernas e espaldar / Queixa, lamento
8. Vocábulo constituído por uma só sílaba
9. Cortar com lâmina dentada / Não mencionar

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

			8	1	4	5		2
		2			3	6		
			6	9		8		7
	4	3	5	7	1			8
7					9			
	9	5				3	7	
	5				8	1		4
9						2		3
	2	4	9	3	5			

Solução do fim de semana

6	5	4	9	2	3	7	8	1
8	1	2	6	7	4	5	3	9
9	7	3	5	1	8	2	4	6
3	2	9	1	8	7	4	6	5
1	6	5	4	9	2	8	7	3
7	4	8	3	6	5		9	2
2	9	1	8	4	6	3	5	7
5	8	7	2	3	9	6	1	4
4	3	6	7	5	1	9	2	8

DAVID COIMBRA
david.coimbra@zerohora.com.br

A senha perfeita

Resolvi anotar todas as minhas senhas num único caderno. Tratava-se de tarefa inadiável que sempre adiava. Mas, neste fim de semana, a temperatura despencou para 22 abaixo de zero, na Nova Inglaterra. Aí pensei: "Vinte e dois abaixo de zero é o clima ideal para enfim reunir todas as senhas num só lugar". Então, tomei coragem e saí a fim de comprar um caderno e dois tintos da Califórnia.

Não sou grande comprador de coisas, mas cadernos me entusiasmam (tintos também). Um caderno em branco é a coisa mais linda. Sempre penso que vou começar algo maravilhoso num caderno novo. Capricho muito na primeira folha. Nas seguintes, nem tanto.

Desta vez, você não vai acreditar, mas, desta vez, preenchi nada menos do que oito folhas do caderno, e o fiz com letra redonda e bem cuidada. Oito folhas de senhas! Acho que isso prova, definitivamente, que sou importante. Afinal, o fato de possuir tantas senhas significa que tenho acesso a muitos lugares exclusivos, como o jogo de Minecraft do meu filho.

Significa, também, que a vida se tornou perigosa. Quando eu era guri, senha não passava de instrumento de soldados em guerra ou de bandidos em esconderijo. O soldado saía para uma missão e, na volta, no escuro da noite, ao se aproximar do quartel, ouvia o grito da sentinela no portão:

– A senha!

Se ele vacilasse, o outro ficava mais agressivo:

– A senha! A senha!

Mas o soldado não se lembrava.

Como era mesmo?... E a sentinela, eriçada, apontava-lhe o rifle:

– A senha! Ou atiro!

Finalmente, a senha vinha à mente do soldado. Em geral, um verso de Shakespeare:

– "Como voltar feliz ao meu trabalho, se a noite não me deu nenhum sossego?"

– Ah... Pode passar...

Ufa.

Meu avô nunca deve ter tido uma senha na vida. E eu possuo oito páginas de caderno cheias delas.

Alguém vai dizer que eu devia usar sempre a mesma senha. Já tentei. Não me deixam. Uns exigem só números, outros só letras, há os que querem números E letras, os que pedem letras em maiúsculas e minúsculas e os que demandam sinais como @#$%¨&. Muitas senhas trocam sozinhas em determinado tempo, outras caducam e tenho de modificá-las.*

Os piores são os críticos. Bolo uma senha e o cara lá do outro lado da internet desdenha: "Muito fraca". Como assim "muito fraca"? Isso é problema meu, rapaz! Me deixa com a minha senha!

Mas eles não deixam. Assim, sou obrigado a ser criativo na invenção de senhas novas e "fortes". E agora, escrevendo-as no meu caderno, percebi que elas revelam muito de mim. Não vou contar quais são, claro, ou você saberá todos os meus segredos, mas digo que algumas senhas causaram-me suave nostalgia.

> Ali estava, naquele pequeno código, um desejo de uma época, um desejo que não me embala mais, mas que mostra quem fui

Deparei com signos antigos, de um tempo que já se foi. Ali estava, naquele pequeno código, um desejo de uma época, um desejo que não me embala mais, mas que mostra quem fui. Noutra senha, tive a boa ideia de colocar a data querida de um acontecimento importante, importante só para mim, mas, ah, que ano foi aquele... Finalmente, reencontrei uma senha que nunca mais usei e que tinha feito de um pedaço de nome de mulher. Uma senha que era um pouco a outra pessoa, uma costela que eu lhe tinha extraído e guardado para mim. Havia esquecido, havia esquecido... Mas a senha cumpriu sua função: me deu acesso a um lugar recôndito, um lugar que nem existe mais.

Então, olhei para o céu muito azul e muito gelado da Nova Inglaterra. Tomei um gole do tinto da Califórnia. E deixei o passado lá atrás.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/davidcoimbra

Texto originalmente publicado em 15 de fevereiro de 2016

EDIÇÃO CONCLUÍDA
ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

JÁ FOI DITO *"Eu nunca penso no futuro. Ele não tarda a chegar."* ***Albert Einstein***, físico alemão (1879-1955)

A HISTÓRIA **RECRIADA**

Réplica do Seival, o barco usado por Giuseppe Garibaldi na Revolução Farroupilha, foi transportada, no sábado, de Camaquã, onde foi construída, até Arambaré, na Lagoa dos Patos. O idealizador do projeto, Antônio Carlos Rodrigues, quer refazer as rotas do general italiano. | 4

INOVAÇÃO NA CAPITAL

CAMPUS CALDEIRA TOMA FORMA NO 4° DISTRITO

Antiga fábrica abrigará centro de educação voltado à tecnologia e à nova economia.

| 7

PORTO ALEGRE ANO 250

AS VIAS, PRAÇAS E PARQUES QUE MUDARAM DE NOME

Momentos históricos, ideologias e denominações populares rebatizaram espaços públicos da Capital.

| 18 e 19

RIO GRANDE

ADVOGADO CRIMINALISTA É ASSASSINADO

Suspeito de matar Sérgio Antônio Maidana de Freitas, 73 anos, teve a prisão preventiva decretada e apresentou-se ontem.

| 22

NECROTÉRIO **RENOVADO NA CAPITAL**

Reforma possibilitou uma nova e ampliada câmara fria, além de sala de necropsias reestruturada. Investimento é de R$ 2,3 milhões, vindos do Fundo Especial de Segurança Pública.

| 22

"O conflito geopolítico deixou de ser apenas bélico e se tornou econômico."

Leia o artigo de **Daniel R. Randon** na página **21**

Memória da arte ao acesso de todos

Iniciativa está digitalizando mais de 250 mil páginas de documentos do acervo do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

FOTOS RONALDO BERNARDI

Projeto tem duração prevista de 12 meses

PAULA CHIDIAC
paula.chidiac@zerohora.com.br

Uma das mais icônicas instituições culturais do Estado está prestes a digitalizar todo o seu acervo. Se entre 2011 e 2012 o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) trabalhou para disponibilizar gratuitamente suas obras de arte na internet, agora é a vez dos documentos. Entre periódicos e dossiês, são mais de 250 mil páginas que devem ser escaneadas e colocadas em uma plataforma ao longo de 12 meses de trabalho.

– Quando digitalizamos, estamos democratizando o acesso e também garantindo a segurança do material, sobretudo do acervo documental, que é todo em papel e vem desde os anos 1950. Claro que a gente nunca pensa que isso vai acontecer, mas se acontece um incêndio, ou uma inundação, o acervo estará seguro – destaca o diretor-curador do museu, Francisco Dalcol.

Foi graças a uma parceria com o Consulado-Geral dos Estados Unidos em Porto Alegre que a digitalização do acervo documental pôde ser realizada. O projeto foi enviado ao Fundo de Embaixadores para Preservação Cultural, que destina recursos para a preservação do patrimônio cultural em outros países. Depois de passar por uma avaliação – que incluiu visitas de funcionários da instituição americana –, o Margs foi contemplado com um financiamento de US$ 42 mil (equivalente a R$ 213 mil).

Equipamentos

O montante permitiu a compra de dois escâneres e computadores, além de garantir a contratação de uma equipe para trabalhar ao lado dos funcionários do museu. Atualmente, estão envolvidos no projeto profissionais de história da arte, artes visuais, biblioteconomia, museologia, arquivologia e tecnologia da informação.

– É uma aquisição para o museu, porque os escâneres ficam em caráter permanente. Essa é a importância desse aporte, porque projeta para a frente e vem qualificar até a tecnologia da instituição – destaca Dalcol.

Em relação à parte técnica do processo, são dois tipos de arquivos que o escâner é capaz de gerar. Conforme o arquivista Raul Holtz, para o público será disponibilizado um documento em formato PDF/A, pesquisável. Já o formato de imagem TIFF, de maior resolução, será reservado à preservação dessas informações. Ainda assim, pesquisadores e entidades que precisarem de uma imagem maior poderão solicitar ao museu, como já ocorre com o acervo artístico.

Até o momento, foram geradas mais de 70 mil imagens. Contudo, por se tratar de papel, há alguns cuidados que precisam ser tomados durante o processo.

– Temos documentos que remontam a 1954, quase 70 anos. Tem que ter o máximo de cuidado com o manuseio, tem que usar luvas, cuidar para não dobrar. O escâner já trata automaticamente as imagens, mas temos que verificá-las para fazer um controle da qualidade – explica Holtz.

Etapas

Para organizar todo o material, o processo foi dividido em etapas. Na primeira fase, em que o projeto atualmente se encontra, o enfoque está nos periódicos produzidos pelo Margs – revistas, jornais e boletins informativos que visam a divulgar ações, exposições e eventos no museu. Alguns têm artigos e entrevistas com profissionais da área.

– Claro que tem um pouco de saudosismo entre nós, mas olhar para essas publicações é olhar para o passado e acessar essa época. Esse túnel do tempo nos permite perceber a importância do Margs na constituição do espaço público de debate e também é uma forma de conhecer melhor a instituição e os caminhos que ela tomou – diz Dalcol.

Depois, a digitalização irá abarcar a coleção de materiais gráficos e publicações do museu, o que inclui atividades como exposições, oficinas e cursos. Por fim, irá se debruçar sobre os dossiês sobre a biografia, a atuação e a trajetória de artistas e agentes, como críticos e historiadores da arte. Nesta seção, está inclusa a maior parte do acervo documental de Iberê Camargo e do crítico Aldo Obino.

Ainda há a chance de que o projeto seja disponibilizado em partes, antes de todos os documentos terem sido escaneados, mas Dalcol diz que essa decisão só vai ser tomada daqui a alguns meses. Por enquanto, a certeza é que até o final de 2022 todo o acervo do Margs estará em segurança e eternizado.

BATE-PAPO SOBRE IBERÊ E A CIDADE

Dentro da programação da exposição *Iberê e Porto Alegre – No Andar do Tempo*, em cartaz na fundação que leva o nome do artista, o Instituto Ling promove nesta segunda um bate-papo entre os historiadores da arte Charles Monteiro, Maria Lúcia Bastos Kern e Paulo Gomes. Na conversa, mediada pelo coordenador de Artes Plásticas da Secretaria da Cultura de Porto Alegre, Paulo Amaral, eles irão analisar a obra de Iberê Camargo (*na foto*) e a sua relação com a cidade que escolheu para viver.

O bate-papo poderá ser acompanhado gratuitamente às 19h, em transmissão ao vivo pelo canal do Instituto Ling no YouTube.

RUY VARELLA, ACERVO FUNDAÇÃO IBERÊ, DIVULGAÇÃO

PROJETOR LIGADO NO CINECLUBE TORRES

Após quase dois anos de pandemia, o Cineclube Torres volta a ligar seus projetores em uma programação presencial no Litoral Norte. Agora de casa nova, no Museu Histórico de Torres, a instituição cultural irá exibir hoje, às 20h, o filme *Pacarrete* (2019), no qual Marcélia Cartaxo vive uma dançarina idosa em busca de reconhecimento no interior do Ceará. O filme integra o Ciclo de Filmes de Expressão Ibero-americana, que apresentará sete trabalhos, em sessões semanais, até o final de abril. A entrada é franca, até a lotação do local.

César Oliveira
cesar_oliveira@terra.com.br

Mulheres gaúchas

Das anônimas às protagonistas, é preciso reconhecer as tantas Anitas de hoje e de outrora. Recentemente, foi comemorado o Dia Internacional da Mulher, marcado por inúmeras reflexões que não podem ficar restritas apenas à referida data. Sejam elas parte dos livros ou das histórias pessoais, merecem reconhecimento pelo papel fundamental.

Peço licença para começar homenageando a mulher que por duas vezes me deu a vida. Que me gerou como pessoa e como artista, pois foi das mãos dela que recebi este legado que me sustenta e alicerça. Minha mãe, Terezinha, que me passou esta lança, a guitarra, a qual escoro no peito e, junto com o canto, é um clarim que transmite a mensagem de pertencimento do nosso povo.

Cabo Toco, a primeira mulher a integrar as fileiras da corporação da Brigada Militar; de enfermeira tornou-se combatente na Revolução de 23.

Nossa conhecida Anita Garibaldi, heroína de dois mundos que quebrou padrões e garantiu às mulheres, por muito tempo, um espaço fora do anonimato feminino na história da maior guerra civil brasileira.

Representando a coragem de se jogar aos desafios da política, mulheres como Emília Fernandes, primeira senadora do Rio Grande do Sul, uma professora de Santana do Livramento que ganhou o cenário nacional, e Yeda Crusius, primeira governadora do RS.

Na atualidade, compondo o governo estadual, figuras como Beatriz Araújo, Nadine Anflor e Ivana Flores. Esta uma forte mulher que, através da educação, contribui com sua tribo e entende que o potencial da educação, congregado à cultura, é verdadeiro munício para a prosperidade da nossa sociedade.

Nadine, a primeira mulher a liderar a Polícia Civil do RS e a segunda à frente do Conselho Nacional dos Chefes de Polícia. Beatriz, secretária de Cultura do RS, uma desbravadora não apenas pela função, que já foi ocupada por mulheres, mas pela forma de conduzir o setor, com olhar amplo e responsabilidade no período em que o mesmo recebeu o maior investimento da história do Estado.

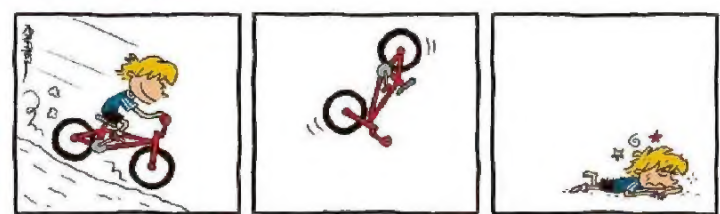
Liliana Cardoso, patrona dos Festejos Farroupilhas de 2021, que representou, nos caminhos de Anita, uma verdadeira revolução de representatividade da mulher gaúcha através de sua voz, conhecimento e garra.

Todas merecedoras de que seus nomes sejam estampados numa história por liberdade, igualdade e humanidade, essas mulheres representam a verdadeira identidade da mulher gaúcha, marcada pela perseverança e coragem por um Rio Grande melhor para todos nós.

Quadrinhos

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

Samanta Alpino

Armandinho Alexandre Beck

Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

PRÉ-ESTREIA

O RITUAL – PRESENÇA MALIGNA
Terror, 14 anos. De Christopher Smith. Reino Unido, 2022, 97 min. Após se mudar com a família para uma nova cidade, mulher percebe que estranhos e assustadores eventos começam a acontecer, levantando suspeitas de que a população esconde um segredo terrível. Com Jessica Brown Findlay e Sean Harris.
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 5 (16h20)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Praia de Belas 5 (22h)

ESTREIAS

AGENTE DAS SOMBRAS
Ação, 14 anos. De Mark Williams. EUA, 2022, 108 min. Um agente do FBI acaba envolvido numa conspiração quando um agente secreto questiona os seus superiores. Com Liam Neeson e Emmy Raver-Lampman.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 4 (16h, 21h35)
Cinemark Wallig 1 (18h45, 21h35)
Cinemark Wallig 6 (15h45)
Cinépolis João Pessoa 4 (19h15, 21h45)
GNC Praia de Belas 3 (14h45, 19h30)
GNC Iguatemi 1 (14h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (17h, 19h, 21h)
GNC Praia de Belas 3 (17h15, 21h45)
GNC Moinhos 4 (14h40, 17h10, 19h30, 21h45)
GNC Iguatemi 1 (17h15, 19h30, 21h45)

BELFAST
Drama, 14 anos. De Kenneth Branagh. Reino Unido, 2022, 84 min. Um menino e sua família precisam decidir entre esperar que um conflito em sua cidade natal acabe ou deixar tudo o que conhecem para trás por uma nova vida. Com Jamie Dornan e Caitriona Balfe.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (15h05, 18h, 20h35)
Espaço Bourbon Country 1 (14h30, 16h40, 18h50, 21h)
GNC Moinhos 1 (14h20, 16h45, 19h10, 21h15)
GNC Iguatemi 2 (14h10, 16h15, 22h)

EM CARTAZ

A ILHA DE BERGMAN
Drama, 14 anos. De Mia Hansen-Love. França, Alemanha e Bélgica, 2022, 112 min. Casal de cineastas viaja até a ilha de Fårö, onde viveu e morreu Ingmar Bergman, e a esposa acaba tendo uma ideia para um filme após uma crise criativa em busca de sua própria voz. Com Vicky Krieps e Tim Roth.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (14h30)
GNC Moinhos 3 (13h45)

BATMAN
Ação, 14 anos. De Matt Reeves. EUA, 2022, 175 min. Quando um assassino mira a elite de Gotham, um rastro de pistas enigmáticas leva o herói a investigar o submundo da cidade. Com Robert Pattinson e Zoë Kravitz.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (16h, 20h)
Cineflix Total 2 (18h05, 21h35)
Cinemark Barra 7 (17h10, 20h50)
Cinemark Ipiranga 1 (17h, 20h40)
Cinemark Ipiranga 2 (18h10, 21h50)
Cinemark Ipiranga 5 (15h15, 19h)
Cinemark Ipiranga 6 (16h20, 20h)
Cinemark Wallig 2 (16h40, 20h20)
Cinemark Wallig 5 (18h10, 21h50)
Cinemark Wallig 7 (15h15, 19h20)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h30, 17h, 20h30)
Cinépolis João Pessoa 2 (14h, 17h30, 21h)
Cinépolis João Pessoa 3 (14h30, 18h)
Espaço Bourbon Country 4 (13h45, 16h55, 20h15)
GNC Praia de Belas 1 (13h30, 17h, 20h30)
GNC Praia de Belas 4 (16h30)
GNC Iguatemi 2 (18h30)
GNC Iguatemi 6 (13h30, 17h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (18h, 21h30)
Cinemark Barra 2 (16h40, 20h20)
Cinemark Barra 3 (15h15, 19h)
Cinemark Barra 4 (18h10, 21h50)
Cinemark Barra 5 (17h40, 21h20)
Cinemark Barra 6 (16h, 19h40)
Cinemark Ipiranga 3 (17h40, 21h20)
Cinemark Wallig 3 (16h, 19h50)
Cinemark Wallig 4 (17h10, 20h50)
Cinépolis João Pessoa 3 (21h30)
Espaço Bourbon Country 5 (14h10, 17h30, 20h50)
Espaço Bourbon Country 7 (13h30, 16h50, 20h10)
GNC Praia de Belas 4 (20h)
GNC Praia de Belas 5 (18h30)
GNC Praia de Belas 6 (14h, 17h30, 21h)
GNC Moinhos 2 (14h, 17h30, 21h)
GNC Iguatemi 3 (16h30, 20h)
GNC Iguatemi 4 (14h, 17h30, 21h)
GNC Iguatemi 6 (20h30)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (17h40, 21h20)

EDUARDO E MÔNICA
Romance, 14 anos. De René Sampaio. Brasil, 2022, 114 min. História de amor na Brasília dos anos 1980, inspirada na canção da Legião Urbana. Com Gabriel Leone e Alice Braga.
Espaço Bourbon Country 2 (21h10)

EXORCISMO SAGRADO
Terror, 16 anos. De Alejandro Hidalgo. México, EUA, 2022, 109 min. Vários anos após cometer um sacrilégio, padre é assombrado pelas consequências de seu pecado. Com María Gabriela de Faría e Joseph Marcell.
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Wallig 5 (15h30)

LICORICE PIZZA
Comédia, 14 anos. De Paul Thomas Anderson. EUA, 2022, 133 min. A trajetória da vida de um estudante que está se tornando um grande ator. Com Alana Haim e Cooper Hoffman.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 3 (18h50)

MORTE NO NILO
Policial, 14 anos. De Kenneth Branagh. EUA, 2022, 127 min. As férias de um famoso detetive a bordo de um navio cruzeiro transformam-se numa procura terrível por um assassino. Com Kenneth Branagh e Gal Gadot.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (18h30, 21h)
GNC Praia de Belas 5 (13h40)
GNC Moinhos 3 (16h10)

PEQUENA MAMÃE
Drama, 10 anos. De Céline Sciamma. França, 2022, 71 min. Após o sumiço da mãe, menina conhece outra garota, também da sua idade, com o mesmo nome de sua mãe. Com Joséphine Sanz e Gabrielle Sanz.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 2 (17h10, 18h30, 19h50)

SPENCER
Drama biográfico, 12 anos. De Pablo Larrain. Estados Unidos/Alemanha, 2021, 116 min. Os últimos dias do casamento de Diana com o príncipe Charles na celebração de Natal junto à Família Real britânica. Com Kristen Stewart.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 3 (21h30)

UNCHARTED: FORA DO MAPA
Ação, 12 anos. De Dan Trachtenberg. EUA, 2022, 115 min. Um jovem embarca em sua primeira aventura de caça ao tesouro com seu sagaz parceiro. Com Tom Holland e Mark Wahlberg.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (16h40, 19h10, 21h40)
Cinemark Barra 1 (18h45, 21h35)
Cinemark Barra 4 (15h30)
Cinemark Ipiranga 2 (15h30)
Cinemark Ipiranga 4 (18h40)
Cinemark Wallig 6 (18h25, 21h05)
Cinépolis João Pessoa 4 (16h40)
Espaço Bourbon Country 3 (14h10)
GNC Praia de Belas 2 (13h50, 19h)
GNC Iguatemi 5 (14h30, 19h10)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (16h20)
GNC Praia de Belas 2 (16h10, 21h30)
GNC Iguatemi 5 (16h45, 21h30)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (15h)

INFANTIL

CORAÇÃO DE FOGO
Animação, livre. De Theodore Ty. Canadá, 2022, 94 min. Menina que sonha em ser bombeira em uma época em que mulheres não podem exercer a função vê em operação a oportunidade para mostrar seu valor.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 1 (16h20)
Cinemark Barra 5 (15h)
Cinemark Ipiranga 3 (15h)
Cinemark Wallig 1 (16h20)
Cinemark Wallig 4 (14h55)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h20)
Espaço Bourbon Country 2 (13h50)
GNC Praia de Belas 4 (14h20)
GNC Iguatemi 3 (14h20)

TURMA DA MÔNICA: LIÇÕES
Infantil, livre. De Daniel Rezende. Brasil, 2021, 90 min. A turma foge da escola e precisa encarar as consequências. Com Giulia Benite, Kevin Vechiatto, Laura Rauseo e Gabriel Moreira.
Espaço Bourbon Country 2 (15h30)

ESPECIAL

MOSTRA DIRETORAS DO CINEMA ALEMÃO EM FOCO
Sala Redenção, às 15h: *Sob a Neve* (2011), de Ulrike Ottinger; às 19h: *Brigitta* (1994), de Dagmar Knöpfel.

Diversão e Arte

SARAU DA CLARA CORLEONE

Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher (celebrado em 8 de março), Clara Corleone (*na foto*) promove uma edição especial de seu sarau no estúdio da Cubo Filmes (Rua São Matheus, 345) nesta segunda, às 20h. No espaço, que conta com plateia, a escritora irá receber Paula Taitelbaum e Tatiana Cruz, que apresentarão textos de autoras, cruzando diferentes gerações da cena local. Os ingressos para a plateia presencial custam R$ 20. O local abre às 19h.

LITERATURA

SARAU DA CLARA CORLEONE
Escritora celebra o Dia Internacional da Mulher com as convidadas Paula Taitelbaum e Tatiana Cruz. Presencialmente, na **Cubo Filmes** (Rua São Matheus 345), com transmissão pela internet. Ingressos a R$ 20 (evento presencial) e R$ 10 (online), via cuboplay.com.br. **Hoje,** às 20h.

EVENTO

IBERÊ E PORTO ALEGRE – NO ANDAR DO TEMPO
Historiadores da arte Charles Monteiro, Maria Lúcia Bastos Kern e Paulo Gomes discutem a obra de Iberê Camargo e a relação dele com Porto Alegre, dentro da programação da exposição em cartaz na Fundação Iberê.
GRÁTIS Via canal no YouTube do Instituto Ling. **Hoje,** às 19h.

EXPOSIÇÕES

DULCE HELFER
Fotógrafa expõe virtualmente 36 fotografias de Luis Fernando Verissimo tiradas ao longo das últimas quatro décadas.
GRÁTIS Via annesdias166.com.br/galeriadearte.html. Até 4/4.

FORA DA MARGEM: PANORAMA VISUAL DAS SUBJETIVIDADES QUEER
Associação Riograndense de Artes Plásticas Francisco Lisboa promove exposição de artistas LGBT+.
GRÁTIS **Galeria do DMAE** (Rua 24 de Outubro, 200). De **segunda** a **sexta**, das 8h às 17h30min. Até 30/3.

FOTOGRAFIA E FEMINISMO
Mostra do Coletivo Nítida.
GRÁTIS Fotogaleria Virgílio Calegari na **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Todos os dias, das 10h às 20h.

LOOPS.EXPANDED
MACRS e Cine Esquema Novo promovem exposição com seis obras audiovisuais. Galeria Sotero Cosme na **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h; **sábado** e **domingo**, do meio-dia às 18h. Até 1º/5.

MOSTRA COLETIVA DO 5º PRÊMIO ALIANÇA FRANCESA DE ARTE CONTEMPORÂNEA
Exposição com obras de Carlos Donaduzzi, Estêvão da Fontoura, Jessica Porciuncula, Manoela Cavalinho, Mariani Pessoa, Marina Rombaldi, Natalia Schul, Oendu de Mendonça, Pamela Zorn e Rafael Muniz.
GRÁTIS **Pinacoteca Aldo Locatelli** no Paço dos Açorianos (Praça Montevidéu, 10). De **segunda** a **sexta**, das 9h ao meio-dia e das 13h30min às 17h. Até 29/4.

O SONHO DA PEDRA É SER ANIMADA
Exposição de Cláudia Flores com pinturas sobre memória.
GRÁTIS **Galeria Duque** (Rua Duque de Caxias, 649). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 16h30min. Até 19/3.

Em casa

Especial reúne grandes nomes da música do país

Dividida em dois atos, produção "2022" está disponível no streaming

HBO MAX, DIVULGAÇÃO

Mosquito, Zeca Pagodinho e Martinho da Vila estão entre os artistas participantes

MARIANE MORISAWA
Especial para o Estadão

Monique Gardenberg teve um momento de nostalgia em janeiro de 2021. A produtora e cineasta decidiu rever *Fina Estampa*, o show de Caetano Veloso que ela dirigiu e que foi exibido na HBO.

– Fiquei morrendo de saudade de coisas bem-produzidas, musicalmente ricas – conta.

Também sentiu falta dos shows *1º de Maio*, liderados por Chico Buarque, que ela ajudou a organizar quando era estudante.

– Comecei a sonhar com uma nova união da música brasileira, em torno de 2022, um ano determinante para a gente e que também marca o centenário da Semana de Arte Moderna.

Assim nasceu *2022*, especial em dois atos que entrou na última sexta-feira na HBO Max, com participação de alguns dos maiores artistas da música brasileira, como Chico Buarque, Caetano, Gilberto Gil, Gal Costa, Racionais MC's, entre muitos outros.

– De cara eu tive essa ideia de que esse show seria uma reflexão sobre o Brasil – afirma Monique.

Mas era o auge da pandemia, e ela ligou para seus cocuradores Hermano Vianna e Lourenço Rebetez para checar se fazia sentido.

– Achamos que ela estava louca, sim – recorda Vianna, rindo. – Como pensar em um show grande naquele momento? Mas eu estava muito necessitado de alguma animação, porque estava tão difícil pensar em qualquer possibilidade de alegria, de reflexão. Parecia que estava tudo dando errado.

Com o centenário da Semana de Arte Moderna, o bicentenário da independência e as eleições presidenciais, parecia ser um momento ideal para refletir.

– A gente precisa pensar o que quer do Brasil. E ver que o Brasil dá certo, sim. Olha só a nossa música – diz Monique.

Ao todo, o especial conta com 23 números musicais. O repertório, no entanto, não é composto por uma lista de canções favoritas, nem das melhores músicas do último século, mas de obras que "lembrassem aos brasileiros o que eles podem ser".

O RETORNO DO PRÍNCIPE

Tem mais novelas chegando ao Globoplay: estreia hoje na plataforma a clássica *Que Rei Sou Eu?*, escrita por Cassiano Gabus Mendes, que foi ao ar originalmente em 1989 pela Globo. Ambientada no reino imaginário de Avilan, um lugar amaldiçoado com líderes corruptos e incompetentes, a história acompanha a cruzada do príncipe bastardo Jean Pierre (Edson Celulari, na foto), que sofre um golpe após a morte de seu pai, o rei Petrus II (Gianfrancesco Guarnieri).

GLOBO, DIVULGAÇÃO

MONICA IOZZI FALA DE POLÍTICA NO CANAL BRASIL

Monica Iozzi traz discussões políticas para a tela do Canal Brasil, com a estreia hoje do programa *Fale Mais Sobre Isso, Iozzi*. No ar sempre nas noites de segunda, às 21h45min, a atração coloca a apresentadora frente a frente com personalidades dos mais diversos campos da cultura brasileira – entre jornalistas, artistas, escritores, filósofos e juristas – para discutir diferentes temas ligados à política, com episódios abordando desde o sistema de três poderes até os benefícios e desafios de um Estado laico. Entre os convidados da primeira temporada, estão nomes como Marcelo Adnet, Leandro Karnal, Fábio Porchat, Pedro Bial, Djamila Ribeiro, Marina Silva e Supla.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Mais Você
10:45 Encontro com Fátima Bernardes
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 O Cravo e a Rosa
15:30 Encantada
17:00 O Clone
18:25 Além da Ilusão
19:10 RBS Notícias
19:40 Quanto Mais Vida, Melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:30 Um Lugar ao Sol
22:40 Big Brother Brasil 22
00:00 Braven - Perigo na Montanha
01:25 Jornal da Globo
02:15 Conversa com Bial
02:55 Sex Tape: Perdido na Nuvem

2 RECORD

06:30 Rio Grande no Ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do Casamento
11:51 Balanço Geral RS
15:15 Chamas da Vida
16:45 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:45 Jornal da Record
21:00 A Bíblia
22:30 Aeroporto
23:30 Chicago PD - Distrito 21
00:15 Jornal da Record 24h
00:45 Entrelinhas
02:30 Palavra Amiga

4 TV PAMPA

03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Programa do Livramento
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 RedeTV! News
22:30 Galera Esporte Clube
23:30 Foi Mau
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
10:30 Bom Dia & Cia
11:35 SBT Rio Grande
13:15 Henry Danger
14:20 Casos de Família
15:20 Fofocalizando
17:00 Mar de Amor
17:45 Amanhã é Para Sempre
18:45 Se Nos Deixam
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Carinha de Anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:45 Operação Mesquita
02:30 Conexão Repórter

7 TVE

06:00 Rio Grande Rural
06:30 Vale Agrícola
07:00 Conhecendo Museus
07:30 Repórter Nacional
08:00 Brasil em Dia
08:15 Consumidor em Pauta
08:40 A Nave dos Contos Mágicos
08:50 João e Maria
09:00 O Show da Luna
09:15 A Mirette Investiga
09:30 SPace Racers
09:45 Martin Manhã
09:50 Tainá e Os Guardiões da Amazônia
10:00 Meu Cavaleiro e Eu
10:10 Mighty Mike - O Poderoso Mike
10:30 Eu Sou Um Gênio
10:50 As Regras de Ângelo
11:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:00 SOS Fada Manu
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Bugados
13:30 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família - Encantado
16:00 Brasil Visto de Cima
16:30 O País do Grande Felino
17:30 Criaturas Estranhas
18:00 Consumidor em Pauta
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium – Ao Vivo
20:00 A Escrava Isaura
21:00 Sem Censura
22:00 Cine Retrô - Um Fofoqueiro no Céu
23:45 Brasil Visto de Cima
00:15 A Escrava Isaura
01:15 Brasil Visto de Cima

10 BAND

05:50 Notícias da Redação
07:30 Bora Brasil
09:00 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:30 Os Donos da Bola - Regional
13:30 Sabores
14:00 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente RS
17:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 1001 Perguntas
23:45 Jornal da Noite
00:25 que Fim Levou? - Boletim
00:30 Esporte Total
01:30 Mais Geek

48 ULBRA TV

05:30 Inglês com Música
06:30 Energia
07:00 Cocoricó
07:15 Vamos Brincar
07:30 Peppa Pig
07:45 Kid & Cats
07:50 Bubu e as Corujinhas
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Toque de Vida Mensagens
17:05 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Cadeira Cativa
20:00 Doc Mundo
20:30 Revista do Esporte
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda Viva
23:45 Sr. Brasil
00:45 Repertório Popular
01:45 Contos da Meia Noite
02:00 Jornal da Cultura
03:00 Saúde Brasil

Novelas

ALÉM DA ILUSÃO - RBS TV, 18H25MIN

Davi ajuda Isadora, que se incomoda com os beijos de Joaquim. Heloísa sugere que Isadora formaria um belo casal com Rafael. Felicidade incentiva Letícia a ir ao encontro de Bento. Isadora apresenta Rafael para seus vizinhos na vila. Onofre enfrenta Olívia. Davi percebe que a vila apresenta problemas com a drenagem de água, e Joaquim afirma que a tecelagem não se responsabilizará por nenhuma obra. A chuva invade as casas da vila, e Benê, Olívia e Fátima tentam salvar seus pertences. Isadora e Davi ficam presos em pontos diferentes da estrada por conta da chuva.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR! - RBS TV, 19H40MIN

Começa a audiência de Neném/Paula. Leona e Paula/Neném não conseguem abrir o cofre de Carmem. Flávia/Guilherme fica feliz com a presença de Rose na inauguração da ala pediátrica. Nedda ameaça Roni para salvar a carreira de Neném. Trombada e Chicão depõem na audiência. Flávia/Guilherme ajuda Guilherme/Flávia com o discurso. Cora sequestra Teca. Carmem fica animada com a ideia de Paula/Neném para um novo lançamento na empresa. Celina reclama da presença de Rose na clínica. Cora ameaça Teca. Nedda reza pelos filhos. Flávia/Guilherme pede para Guilherme/Flávia chamar Rose para trabalhar na ala pediátrica. Osvaldo não consegue adiar a audiência de Neném. Roni desarma Cora e se aproxima de Teca.

CARINHA DE ANJO - SBT, 20H30MIN

Resumo não foi divulgado pela emissora até o fechamento da edição.

A BÍBLIA - RECORD, 21H

Josué prepara uma surpresa para Aruna. Salmon promete voltar para buscar Raabe. Josué comemora a primeira Páscoa na Terra Prometida. Acã e seus filhos tentam enganar o Senhor.

UM LUGAR AO SOL - RBS TV, 21H30MIN

Lara e Ravi vão a Confins à procura de Thaiane. Teodoro avisa a Christian/Renato que Elenice não está bem. Rebeca fica preocupada com a aproximação de Cecília e Edgar. Lara e Ravi descobrem que Jerônimo está vivo e deduzem que Thaiane é neta de Noca. Noca fica sabendo por Lara que Thaiane é sua neta. Érica flagra uma ligação de Stephany no celular de Christian/Renato.